



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(PDI)
2024 - 2028**

**2024
SALVADOR/BA**



Diretoria Geral: Dr. Sandro Cal Barrau

Diretoria Administrativa e Financeira: Dr. Antônio Oliveira de Carvalho

Diretoria Acadêmica: Me. Sílvia Cristina Passos

Procurador Institucional: Profa. Claudette Alves Pereira Galati

Bibliotecária: Fernanda Christina da Costa Figueiredo

Ouvidoria: Larissa Noventa

Presidente da CPA: Dra. Caroline Petian P. Bono Rosa

Secretaria Acadêmica: Cauíta Siqueira Denari

Gerente de TI: Rafael João de Almeida

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	8
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - (EIXO 1)	9
1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional	9
1.2. Finalidades e Objetivos da Autoavaliação da IES	11
1.3. Metodologias, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	11
1.4. Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação	13
1.5. Participação da comunidade acadêmica	14
1.6. Previsão de análise e divulgação dos resultados.....	15
1.7. Cronograma.....	16
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2).....	18
2.1. Da Mantenedora	18
2.2. Da Mantida.....	26
2.2.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da IES.....	26
2.3. Da Inserção Regional e abrangência geográfica	27
2.4. Missão, objetivos, metas e valores institucionais	29
2.5. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	39
2.6. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da	
instituição	40
2.7. Das Áreas de Atuação	41
2.8. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos ...	41
3. DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	43
3.1. Políticas institucionais	43
3.1.1. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação	
científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	43
3.1.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	44
3.1.3. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	
(graduação e pós-graduação)	49
3.1.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	50
3.1.5. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória	
cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos	
direitos humanos e da igualdade étnico-racial	51
3.1.6. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social ..	55
3.1.7. Política de Atendimento aos Discentes	56
3.1.8. Política de função social na educação superior	59
3.1.9. Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	60

3.1.10.	Política institucional para internacionalização	61
3.1.11.	Políticas de Comunicação interna e externa	61
3.1.12.	Políticas de Tecnologia.....	62
3.2.	Políticas acadêmicas	63
3.2.1.	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	63
3.2.2.	Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação	66
3.2.3.	Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	66
3.2.4.	Sistema de Avaliação do Processo do Ensino Aprendizagem.....	67
3.2.5.	Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005.....	68
3.2.6.	Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	69
3.3.	Práticas Pedagógicas Inovadoras	70
3.4.	Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade	70
3.5.	Condições de Acesso	70
3.6.	Organização didático-pedagógica da instituição	71
3.6.1.	Seleção de conteúdos e elaboração de currículos	73
3.6.2.	Metodologias de Ensino.....	74
3.6.3.	Atividades Complementares.....	74
3.7.	Estágio supervisionado	75
3.8.	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	76
4.	POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	77
4.1.	Políticas de pessoal	77
4.2.	Corpo Docente	78
4.2.1.	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente	78
4.2.2.	Critérios de Seleção e contratação dos professores.....	78
4.2.3.	Política de capacitação docente e formação continuada	79
4.2.4.	Política de Qualificação e plano de carreira do corpo docente	80
4.2.5.	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	81
4.2.6.	Cronograma de expansão do corpo docente	82
4.3.	Corpo técnico-administrativo	83
4.3.1.	Critérios de seleção	83
4.3.2.	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	83
4.3.3.	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	84
5.	ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	86
5.1.	Estrutura organizacional da IES	86
5.2.	Organograma	87

5.3.	Autonomia da IES em relação à Mantenedora	88
5.4.	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	89
6.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	90
6.1.	Relação com o desenvolvimento institucional	90
6.2.	Participação da comunidade interna	90
6.3.	Aspectos Financeiros e Orçamentários	91
6.4.	Políticas de Sustentabilidade Financeira	91
6.5.	Mecanismos de definição do orçamento	92
6.6.	Políticas de Alocação de Recursos	92
6.7.	Metas e Ações financeiras	93
6.8.	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução	94
7.	INFRAESTRUTURA FÍSICA	96
7.1.	Instalações Administrativas	97
7.2.	Descrição de Infraestrutura	97
7.2.1.	Recepção	99
7.2.2.	Secretária	99
7.2.3.	Salas de aula	100
7.2.4.	Sala de Metodologias Ativas	100
7.2.5.	Sala de Dulcismo	101
7.2.6.	Auditório	101
7.2.7.	Sala de professores	102
7.2.8.	Espaços para atendimento aos discentes	103
7.2.9.	Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	103
7.2.10.	Espaço de trabalho para o coordenador	104
7.2.11.	Espaços de convivência e de alimentação	104
7.2.12.	Instalações sanitárias	105
7.2.13.	Laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas: infraestrutura física	105
7.2.14.	Centro de Pesquisas	106
7.2.15.	Infraestrutura tecnológica	106
7.2.16.	Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos	107
7.2.17.	Sala de apoio de informática ou estrutura equivalente	108
7.2.18.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	109
7.2.19.	Biblioteca	109
7.3.	Plano de Contingência da Infraestrutura Física	111
7.4.	Política de Guarda e Manutenção do acervo acadêmico	112
7.5.	Infraestrutura de execução e suporte	112

7.6.	Plano de expansão e atualização de equipamentos	113
7.7.	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	113
8.	ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)	115
8.1.	Plano de Acessibilidade	116
8.2.	Política de atendimento a alunos com necessidades especiais.....	116

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Santa Dulce relativo à sua criação e aos primeiros anos de existência (2024-2028), delineando seus objetivos, metas e valores que vão permear a gestão e definir o contexto didático-pedagógico do curso de graduação em Gestão Hospitalar.

A elaboração deste PDI atende exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e prevê uma avaliação da situação atual e do desempenho da IES, suas projeções quanto ao crescimento institucional, e uma reflexão sobre as tendências e perspectivas da comunidade onde se insere.

A Faculdade Santa Dulce estruturou-se para inovar a forma da oferta de cursos superiores na área da saúde, utilizando a expertise da mantenedora na área, e baseando-se nas regulamentações do Ministério da Educação.

Dotada de modernos avanços tecnológicos, a Faculdade Santa Dulce é uma IES que atuará na modalidade presencial, com atuação voltada para atender à demanda local, regional e nacional. Suas diretrizes pautadas na responsabilidade social e no “dulcismo”, proporcionarão a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias, à medida em que propõe os cursos na área da saúde e seus decorrentes programas, projetos, pesquisas e ações.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Santa Dulce contempla os eixos temáticos essenciais propostos pelas Diretrizes do Ministério da Educação. Está estruturado em 5 grandes eixos:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

EIXO 4 – Políticas de Gestão

EIXO 5 – Infraestrutura



IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

Código e-MEC: 19613

CNPJ: 15.178.551/0001-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

Endereço: Avenida Dendezeiros do Bonfim, 161 – Bairro Roma – CEP 40444130 – Salvador/ BA

Telefone: (71) 3310-1111

Site: irmadulce.org.br

Mantida: FACULDADE SANTA DULCE

Código e-MEC: 29925

Telefone: : (71) 3310-1111

E-mail: superintendencia@irmadulce.org.br

Site: <https://faculdadesantadulce.com.br/>

Endereço Principal: Tamburugy, 88 – Bairro Patamares – CEP 41680-430 – Salvador/BA

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - (EIXO 1)

1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

Na Faculdade Santa Dulce, o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) será um processo cíclico e sistemático de análise crítica e reflexiva da realidade da IES, visando identificar seus pontos fortes e fracos, objetivando a sua constante melhoria. É um instrumento fundamental para a gestão da qualidade na educação superior, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nas Diretrizes para a Autoavaliação Institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Com base nas 10 dimensões especificadas no art. 3º da Lei 10.861/04 – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), a Faculdade Santa Dulce desenvolveu seu projeto de autoavaliação institucional. Assim, a avaliação na FSD terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, através de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, tendo em vista as diferentes dimensões institucionais. Necessariamente, o projeto de avaliação seguirá as seguintes dimensões:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. políticas de atendimento aos estudantes;
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para a execução dessas atividades, a Faculdade Santa Dulce possui sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que será composta por 1 (um) representante dos docentes, 1 (um) representante dos alunos, 1 (um) representante dos técnicos-administrativos e 1 (um) representante da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. Essa composição, permite a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Com a finalidade de promover o aumento permanente da sua eficácia institucional e a melhoria da qualidade da educação superior, a CPA desenvolverá um projeto de autoavaliação institucional prevendo as seguintes etapas:

- definição da metodologia: estabelecer os objetivos do PAI; definir os instrumentos de coleta de dados; criar a comissão de autoavaliação; elaborar o cronograma de atividades.
- elaboração e preparação: divulgar o PAI; capacitar os membros da comissão de autoavaliação; aplicar os instrumentos de coleta de dados.
- sensibilização e execução: sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância; coletar dados sobre as diversas dimensões da IES; tabulação dos dados coletados.
- análise: interpretar os resultados da autoavaliação; identificar os pontos fortes e fracos da instituição; elaborar um relatório de autoavaliação.
- discussão e divulgação dos resultados: apresentar os resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica; discutir os resultados com a comunidade acadêmica; definir ações para o aprimoramento da FSD; divulgar os resultados da autoavaliação para a sociedade (apropriação dos resultados por todos os segmentos).

Dessa maneira, o projeto de autoavaliação institucional da FSD atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. A Faculdade Santa Dulce considera que o processo de autoavaliação possibilitará o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, pois abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da IES. Ademais, a avaliação institucional abrangerá instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente.

A partir do início de seu funcionamento, a FSD realizará anualmente uma avaliação institucional, objetivando implantar uma natureza democrática e participativa, garantindo a transparência do processo e das metas e missão da IES. Dessa forma, será possível pontuar os aspectos positivos e negativos de forma quantitativa e qualitativa, e assim definir uma estratégia. No planejamento da CPA, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição de metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional na FSD será um importante instrumento de autoconhecimento, correção e aperfeiçoamento das ações institucionais, por meio de um processo participativo e democrático que possibilitará melhorias na qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

1.2. Finalidades e Objetivos da Autoavaliação da IES

O processo de avaliação institucional na FSD é condição necessária para o planejamento e as ações acadêmico-administrativas, e possui as seguintes finalidades: contribuição para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela FSD, identificando pontos fortes e fracos que podem ser aprimorados; fornecimento de informações valiosas para o aprimoramento da gestão institucional, permitindo que os gestores tomem decisões mais assertivas; permitir que a FSD preste contas à comunidade sobre a qualidade da educação oferecida; promoção da cultura da autoavaliação na comunidade acadêmica, incentivando a reflexão crítica sobre a realidade da instituição; e reconhecimento da qualidade da IES.

Através de uma construção coletiva e participativa da comunidade acadêmica nos projetos institucionais, haverá a construção de uma cultura avaliativa, com os seguintes objetivos: contribuir para o desenvolvimento social, formando cidadãos conscientes e críticos; diagnosticar a realidade da FSD, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura e corpo docente; identificar os pontos fortes da FSD que devem ser mantidos e os pontos fracos que devem ser aprimorados; os resultados da PAI devem subsidiar o planejamento estratégico da FSD, definindo metas e ações para o aprimoramento da instituição; promover a transparência da FSD, permitindo que a comunidade acadêmica e a sociedade em geral conheçam a realidade da instituição.

1.3. Metodologias, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A escolha da metodologia para a PAI depende dos objetivos da avaliação, dos recursos disponíveis e da cultura da instituição. Para realizar uma autoavaliação abrangente e eficaz, é necessário considerar diversas metodologias, dimensões e instrumentos. Através de metodologias inovadoras e instrumentos tecnológicos e educacionais, a FSD fará seu primeiro ciclo avaliativo da CPA, de forma que toda a comunidade acadêmica participe. Anualmente, a FSD utilizará uma metodologia participativa, com foco em captar as opiniões e demandas de toda comunidade acadêmica, buscando soluções para os problemas apresentados.

A critério da CPA, algumas das metodologias que poderão ser utilizadas são: a) abordagem quantitativa: utiliza técnicas estatísticas para analisar dados coletados por meio de questionários, pesquisas e outros instrumentos; b) abordagem qualitativa: utiliza técnicas como entrevistas, grupos focais e análise documental para compreender as percepções e experiências dos participantes; c) abordagem mista: combina elementos das abordagens quantitativa e qualitativa para obter uma visão mais completa da realidade da instituição.

Além disso, a CPA também poderá utilizar metodologias como:

- a) análise documental: revisão e análise crítica de documentos institucionais, como planos de desenvolvimento, relatórios de gestão, políticas acadêmicas e regulamentos, para avaliar o alinhamento com os objetivos e padrões de qualidade.
- b) avaliação externa: fornecendo uma perspectiva independente sobre a qualidade e desempenho da instituição.
- c) avaliação institucional participativa: com todos os membros da comunidade acadêmica participando do processo de coleta e análise de dados.
- d) benchmarks e indicadores de desempenho: comparação do desempenho da instituição com padrões de referência estabelecidos nacionalmente ou internacionalmente, identificando áreas de excelência e oportunidades de melhoria.

No que tange às dimensões da PAI, as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que serão avaliadas são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Perspectiva Pedagógica e Formação;
3. Responsabilidade Social;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

Como diferencial, também serão consideradas as seguintes dimensões a seguir: engajamento com a comunidade: examinando a interação da FSD com a comunidade local e regional, parcerias com empresas, organizações e outras IES, e contribuições para o desenvolvimento socioeconômico; gestão institucional: analisando a eficiência dos processos administrativos, sistemas de governança, gestão financeira, infraestrutura física e tecnológica, e políticas de recursos humanos; qualidade acadêmica: avaliando a eficácia dos programas acadêmicos, currículos, métodos de ensino, recursos

didáticos e resultados de aprendizagem dos estudantes; sustentabilidade e responsabilidade social: avaliando o compromisso da instituição com a sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, diversidade e inclusão, bem como sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Os instrumentos (ferramentas utilizadas para coletar dados sobre as dimensões da avaliação) utilizados pela FSD poderão ser os seguintes: análise documental; entrevistas; grupos focais; observação direta; e questionários. Por fim, os instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação poderão se dar através das ferramentas Google, sendo que a CPA incentivará os membros a utilizar outros recursos tecnológicos gratuitos.

Ao adotar uma abordagem abrangente que integra diversas metodologias, dimensões e instrumentos, a FSD poderá realizar uma autoavaliação realista, que promova a excelência acadêmica, a inovação institucional e o avanço da qualidade do ensino superior.

1.4. Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação

Conforme determinado pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica e administrativa. Na Faculdade Santa Dulce, a avaliação Institucional tem caráter analítico e sugestivo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo.

A avaliação institucional será feita por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por: 1 (um) representante dos docentes; 1 (um) representante dos alunos; 1 (um) representante dos técnicos-administrativos; 1 (um) representante da sociedade civil organizada. Os componentes da CPA da Faculdade Santa Dulce serão designados por meio de portaria, pela Diretoria Geral, em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação e elaborar relatório final com diagnóstico institucional e proposições de melhorias.

A CPA zelará para que o Projeto de Autoavaliação Institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços.

A avaliação Institucional realizada pela CPA possuirá regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior da Faculdade Santa Dulce, segundo as Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições do CONAES.

A composição da CPA será obrigatoriamente sem a predominância de nenhum segmento, de modo que permita a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, segundo os seguintes critérios: equidade (o número de representantes de cada segmento deve ser proporcional à sua participação na comunidade acadêmica); autonomia (em suas atividades e decisões, garantindo sua imparcialidade e independência em relação aos interesses institucionais); capacitação (dos membros para realizar as atividades de avaliação de forma eficiente e rigorosa); pluralidade (os membros devem ser escolhidos de forma democrática e transparente, garantindo a diversidade de opiniões e perspectivas dentro da comissão); representatividade (a CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, estudantes, técnicos-administrativos e membros da sociedade civil organizada).

A respeito do funcionamento da CPA, ela deverá se reunir periodicamente para discutir e deliberar sobre suas atividades, sendo que suas reuniões serão públicas e os seus resultados devem ser divulgados à comunidade acadêmica. Para desempenhar suas funções de forma eficaz, a CPA deverá:

- elaborar um Plano de Avaliação Institucional definindo os objetivos, métodos, cronograma e instrumentos de avaliação a serem utilizados pela instituição;
- coletar e analisar os dados sobre diversos aspectos da vida acadêmica e institucional, incluindo a qualidade dos cursos, o desempenho dos estudantes, a infraestrutura física e tecnológica, entre outros;
- realizar pesquisas, estudos e avaliações específicas para investigar questões relevantes para a FSD e subsidiar processos de tomada de decisão;
- elaborar relatórios com base nos dados coletados e análises realizadas, apresentando os resultados encontrados, identificam pontos fortes e áreas de melhoria, e fazendo recomendações para aperfeiçoamento;
- divulgar os resultados das avaliações para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, garantindo transparência e prestação de contas;
- acompanhar a implementação das recomendações feitas nos relatórios de avaliação e revisar periodicamente o Plano de Avaliação Institucional, para garantir sua atualização e adequação às necessidades da FSD.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão suplementar da FSD e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

1.5. Participação da comunidade acadêmica

A Faculdade Santa Dulce prevê em seu projeto de autoavaliação como ocorrerá a participação

de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e da sociedade civil organizada, sendo expressamente vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles.

A participação da comunidade acadêmica é crucial para garantir que o processo de avaliação seja transparente, democrático e abrangente, e que os resultados reflitam a realidade da instituição. Assim, os benefícios da participação da comunidade acadêmica são: 1) aproximação entre a comunidade acadêmica e a gestão da FSD, por meio da promoção do diálogo, contribuindo para melhorar o relacionamento entre os diferentes setores da IES e para construir um ambiente mais democrático e participativo; 2) aumento da transparência e da legitimidade do processo de avaliação institucional, contribuindo para aumentar a legitimidade do processo e para fortalecer a confiança da comunidade na FSD; 3) compromisso com a melhoria contínua da FSD, desenvolvendo uma cultura de avaliação na IES; 4) melhoria da qualidade da avaliação, através da identificação com mais clareza dos pontos fortes e fracos da FSD.

A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é fundamental para garantir a qualidade e a legitimidade do processo de avaliação, e para promover a melhoria contínua da FSD. Para isso, a FSD desenvolverá estratégias para incentivar e facilitar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica na avaliação institucional, sendo algumas delas: criação de canais de comunicação, possibilitando o envio de sugestões e dúvidas sobre a avaliação institucional; divulgação de informações sobre o processo de avaliação institucional utilizando diferentes canais de comunicação, como o site da FSD, e-mails, cartazes e folhetos; realização de eventos de sensibilização; etc.

Ademais, o questionário da CPA abrangerá instrumentos de coleta diversificados, que serão voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente e fortalecer e refletir na qualidade da educação ofertada aos nossos estudantes. Para participar, os respondentes deverão responder às perguntas dos eixos, e optarem, devendo respondê-las dentro do prazo estipulado.

Ao final, com base nos resultados obtidos na autoavaliação, a CPA elaborará um relatório no qual indicará as ações de melhorias, sendo posteriormente encaminhado ao Ministério da Educação (MEC) via sistema e-MEC.

1.6. Previsão de análise e divulgação dos resultados

A partir da coleta de dados, haverá a tabulação e análise dos dados, na qual a CPA organizará e analisará os dados coletados, identificando pontos fortes e fracos da FSD. Posteriormente, haverá a elaboração do relatório final, no qual serão apresentados os resultados da avaliação, as conclusões

e as propostas de ações para a melhoria para a FSD. Com a aprovação do relatório final, que será realizada pelo Conselho, haverá a divulgação dos resultados da avaliação para toda a comunidade acadêmica, por meio de diferentes canais de comunicação.

A Faculdade Santa Dulce prevê em seu projeto de autoavaliação como ocorrerá a análise e divulgação dos resultados, sendo que será utilizado um sistema informatizado para a aplicação do questionário, com perguntas de múltipla escolha e/ou questões para resposta discursiva (com limitação de caracteres). Ademais, no planejamento da CPA, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição de metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

O questionário será disponibilizado em ambiente virtual, sem a interferência ou participação de colaboradores no processo de preenchimento das respostas, com acesso por meio do computador pessoal ou institucional, garantindo o acesso anônimo e único. A análise dos dados seguirá critérios quantitativos e qualitativos, sendo que os dados obtidos através de coleta serão tabulados e analisados pela CPA.

A divulgação dos resultados dar-se-á através de apresentação pública e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando: documentos informativos (impressos e eletrônicos); reuniões; seminários; semana da CPA; e outros. A divulgação propiciará a oportunidade para que as ações oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna, e os resultados serão de extrema importância priorizar ações de curto, médio e longo prazos, bem como planejar e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

1.7. Cronograma

O cronograma geral das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Dulce seguirá as seguintes etapas:

ETAPA	PERÍODO	ATIVIDADES
Elaboração do Plano de Ação da CPA - FSD	Início do ano letivo.	Definir os objetivos da avaliação institucional. Estabelecer os instrumentos de coleta de dados. Definir o cronograma de atividades. Aprovar o Plano de Ação.
Coleta de Dados	Durante o ano letivo.	Aplicar os instrumentos de coleta de dados (questionários, entrevistas, etc.). Coletar dados junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos).

		Organizar e armazenar os dados coletados.
Tabulação e Análise dos Dados	Término do ano letivo e início do semestre seguinte.	Tabular os dados coletados. Analisar os dados quantitativos e qualitativos. Identificar pontos fortes e fracos da instituição.
Elaboração do Relatório Final	Primeiro semestre do ano seguinte à coleta de dados.	Redigir o relatório final da avaliação institucional. Apresentar os resultados da avaliação. Descrever as conclusões da avaliação. Propor ações para a melhoria da instituição.
Aprovação do Relatório Final	Reunião do Conselho	Apresentar o relatório final ao Conselho Superior. Discutir o relatório final com os membros do Conselho Superior. Aprovar o relatório final da avaliação institucional.
Divulgação dos Resultados	A partir da aprovação do relatório pelo Conselho	Divulgar os resultados da avaliação para toda a comunidade acadêmica. Utilizar diferentes canais de comunicação (site da instituição, e-mails, murais, etc.). Realizar eventos para apresentar os resultados da avaliação. Promover o debate sobre os resultados da avaliação.
Implementação das Ações de Melhoria	A partir da divulgação dos resultados	Definir um plano de ação para implementar as ações de melhoria propostas no relatório final. Monitorar a implementação das ações de melhoria. Avaliar os resultados das ações de melhoria.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

Neste eixo do PDI, abordaremos a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, além da Responsabilidade Social da Instituição. Para tanto, traçaremos um breve histórico da IES.

2.1. Da Mantenedora

A Faculdade Santa Dulce, que tem origem no projeto assistencial e filantrópico Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), mantenedora que possui o interesse e necessidade socioinstitucional em prosseguir sua história, com a abertura de uma IES com curso de Gestão Hospitalar objetivando uma iniciativa formativa e de pesquisa institucional, atendendo ao seu público-alvo e contribuindo com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de inserção regional.

Inicialmente, convém falar um pouco sobre a precursora deste projeto, a Irmã Dulce. Em 26 de maio de 1914 nascia, na cidade de Salvador, Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes. O interesse pela vida religiosa começou a se manifestar já no início da adolescência, quando Maria Rita, aos 13 anos de idade, já atendia doentes no portão de sua casa, no bairro de Nazaré. Em 1933, a jovem ingressa na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, em São Cristóvão (Sergipe). No mesmo ano, recebe o hábito e adota, em homenagem à sua mãe, o nome de Irmã Dulce.

Em 1935, Irmã Dulce inicia um trabalho assistencial nas comunidades carentes, sobretudo nos Alagados, conjunto de palafitas que se consolidara na parte interna do bairro de Itapagipe, em Salvador. Nessa mesma época, começa a atender também os operários que eram numerosos naquele bairro, criando um posto médico e fundando, em 1936, a União Operária São Francisco – primeira organização operária católica do estado, que depois deu origem ao Círculo Operário da Bahia.

Em 1949, após a autorização da sua superiora, Irmã Dulce ocupa um galinheiro ao lado do convento inaugurado em 1947, com os primeiros 70 doentes. A iniciativa deu origem à tradição propagada há décadas pelo povo baiano de que a freira baiana construiu o maior hospital da Bahia a partir de um simples galinheiro. Já em 1959, é instalada oficialmente no local a Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) - mantenedora. Irmã Dulce morreu no dia 13 de março de 1992, aos 77 anos, no Convento Santo Antônio, situado no Bonfim. Logo após sua morte, Irmã Dulce foi sepultada na Igreja da Conceição da Praia, em Salvador.

Em 2000, com o início do processo de canonização da religiosa, seus restos mortais foram então transferidos para a Capela do Convento Santo Antônio, na sede da OSID. Uma década depois,

no dia 09 de junho de 2010, os restos mortais da freira foram trasladados para a Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus – hoje batizada de Santuário Santa Dulce dos Pobres, localizado ao lado da sede das Obras Sociais do Anjo Bom. No interior do Santuário, em um espaço chamado Capela das Relíquias, está o túmulo que guarda as relíquias (termo utilizado para designar o corpo ou parte do corpo de beatos ou santos) da Mãe dos Pobres. A transferência foi feita após a exumação do corpo da religiosa para a retirada das suas relíquias e de uma vigília. Espaço de devoção e fé, a Capela das Relíquias está aberta à visitação de fiéis e demais admiradores da vida e obra da santa baiana.

A causa da canonização de Irmã Dulce foi iniciada em janeiro de 2000. Em abril de 2009, o Papa Bento XVI reconheceu as virtudes heróicas da Serva de Deus Dulce Lopes Pontes, autorizando oficialmente a concessão do título de Venerável à religiosa. O título é o reconhecimento de que Irmã Dulce viveu, em grau heróico, as virtudes cristãs da fé, esperança e caridade. Já em outubro de 2010, a Congregação para a Causa dos Santos, através de seu colégio de cardeais e bispos, atestou a autenticidade do primeiro milagre atribuído à Irmã Dulce, cumprindo, dessa forma, a última etapa do processo de beatificação.

O referido milagre ocorreu na cidade de Itabaiana, em Sergipe, quando, após dar à luz seu segundo filho, Gabriel, em 11 de janeiro de 2001, Cláudia Cristiane Santos Araújo sofreu uma forte hemorragia, durante 18 horas, tendo sido submetida a três cirurgias na Maternidade São José. Diante da gravidade do quadro, o obstetra Antônio Cardoso avisou a família que apenas “uma ajuda divina” poderia salvar a vida de Cláudia. Em desespero, a família da miraculada chamou o padre José Almí para ministrar a unção dos enfermos. O padre, no entanto, decidiu fazer uma corrente de oração pedindo a intercessão de Irmã Dulce e deu a Cláudia uma pequena relíquia da freira. A hemorragia cessou subitamente. O caso de Cláudia foi analisado por dez peritos médicos brasileiros e seis italianos. Segundo o médico Sandro Barral, um dos integrantes da comissão científica que analisou o milagre, “ninguém conseguiu explicar o porquê daquela melhora, de forma tão rápida, numa condição tão adversa”.

O milagre passou por três etapas de avaliação: uma reunião com peritos médicos (que deram o aval científico), com teólogos, e, finalmente, a aprovação final do colégio cardinalício, tendo sua autenticidade reconhecida em todos os estágios. No dia 10 de dezembro de 2010, o Papa Bento XVI autorizou a promulgação do decreto do primeiro milagre. Irmã Dulce foi então beatificada no dia 22 de maio de 2011, em cerimônia realizada no Parque de Exposições de Salvador, reunindo mais de 70 mil pessoas. Na ocasião, a freira baiana foi coroada como a primeira beata nascida na Bahia e passou a se chamar Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, tendo o dia 13 de agosto como data oficial de celebração de sua festa litúrgica. Faltava apenas a validação de um segundo milagre para que a religiosa fosse então canonizada.

No dia 13 de maio de 2019, o Papa Francisco promulgou um decreto reconhecendo a autenticidade de um segundo milagre atribuído à intercessão de Irmã Dulce, cumprindo-se assim a

última etapa do processo de Canonização da beata baiana. O segundo milagre atribuído à Mãe dos Pobres e reconhecido pelo Vaticano foi a cura da cegueira de José Maurício Moreira, 50 anos. Natural de Salvador, o músico Maurício, aos 22 anos, teve o diagnóstico de um glaucoma muito sério, descoberto tardiamente e já em estado avançado. O tratamento, que durou dez anos, não foi suficiente para impedir que o nervo óptico – responsável pela comunicação com o cérebro – fosse destruído. Desse modo, na virada do ano de 1999 para 2000, ele ficou totalmente cego de ambos os olhos e assim permaneceu por 14 anos. Em 2014, já morando em Recife, Maurício teve uma conjuntivite muito grave e, sofrendo com fortes dores, pegou a imagem de Irmã Dulce que pertencera a sua mãe, a colocou sobre os olhos e, com muita fé, fez uma oração pedindo a intercessão do Anjo Bom para que aliviasse as dores daquela inflamação. Ao acordar, Maurício percebeu então que tinha voltado a enxergar. “Ao acordar, comecei a ver a minha mão. Entendi que Irmã Dulce tinha operado um milagre. Ela me deu muito mais do que eu pedi: eu voltei a enxergar”, relata o miraculado.

O segundo milagre validado pelo Vaticano também passou por três etapas de avaliação: uma reunião com peritos médicos (que deram o aval científico), com teólogos, e, finalmente, a aprovação final do colégio cardinalício, tendo sua autenticidade reconhecida de forma unânime em todos os estágios. Uma graça só é considerada milagre após atender a quatro pontos básicos: a instantaneidade, que assegura que a graça foi alcançada logo após o apelo; a perfeição, que garante o atendimento completo do pedido; a durabilidade e permanência do benefício e seu caráter preternatural (não explicado pela ciência).

A cerimônia de canonização de Irmã Dulce aconteceu no dia 13 de outubro de 2019, no Vaticano, presidida pelo Papa Francisco. Oficialmente, ela passou a ser chamada de Santa Dulce dos Pobres, tendo como data litúrgica o dia 13 de agosto. A freira, conhecida como o Anjo Bom da Bahia, se tornou a primeira santa de nosso tempo nascida no Brasil e sua canonização é a terceira mais rápida da história (27 anos após seu falecimento), atrás apenas do Papa João Paulo II (9 anos após sua morte) e de Madre Teresa de Calcutá (19 anos após o falecimento da religiosa). No dia 14 de outubro foi realizada a primeira missa em honra da santa, na Igreja Sant’Andrea della Valle, localizada na praça Vidoni, em Roma. Já no dia 20 de outubro, em Salvador, aconteceu a primeira celebração no Brasil pela Canonização de Irmã Dulce, na Arena Fonte Nova, evento que reuniu mais de 50 mil pessoas. A programação cultural e religiosa na capital baiana contou com apresentações musicais, espetáculo teatral e missa presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger.

A instituição filantrópica de fins não econômicos, as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) – mantenedora da Faculdade Santa Dulce, abriga atualmente um dos maiores complexos de saúde com atendimento 100% gratuito do Brasil, com cerca de 5,6 milhões de procedimentos ambulatoriais realizados por ano na Bahia. Entre o público atendido pela OSID estão pacientes oncológicos, idosos, pessoas com deficiência e com deformidades craniofaciais, crianças e adolescentes em situação de

risco social, dependentes de substâncias psicoativas, pessoas em situação de rua e demais usuários do Sistema Único de Saúde. Fundada em 26 de maio de 1959, por Irmã Dulce, a organização, que acolhe quase 3 milhões de pessoas por ano na Bahia, conta com um perfil de serviços único no país, distribuídos em 21 núcleos que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas de Saúde, Assistência Social, Pesquisa Científica, Ensino em Saúde, Ensino Fundamental e na preservação e difusão da memória de sua fundadora - que foi canonizada em 2019, tornando-se a primeira santa brasileira, a Santa Dulce dos Pobres. A entidade é reconhecida como instituição de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

A OSID é fruto da trajetória de amor e serviço de Irmã Dulce, religiosa baiana que peregrinou durante mais de uma década em busca de um local para abrigar pobres e doentes recolhidos das ruas de Salvador. As raízes da instituição datam de 1949, quando motivada pelo amor ao próximo e solidariedade, Santa Dulce, sem ter para onde ir com 70 doentes, acabou ocupando, como vimos acima, um galinheiro.

Instalada em Salvador, na Avenida Dendezeiros do Bonfim, no bairro do Bonfim (Cidade Baixa), está hoje a sede das Obras Sociais Irmã Dulce. O local, também conhecido como Complexo Roma, abriga atualmente, em seus 40 mil metros quadrados de área construída, 20 dos 21 núcleos da entidade, incluindo um total de 727 leitos hospitalares, para o atendimento de patologias com tratamento clínico e cirúrgico. Desses núcleos, 19 abrigam centros como o Hospital Santo Antônio, o Centro Geriátrico, o Hospital da Criança, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, o Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência e o Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas, entre outros.

Somente no Complexo Roma, são contabilizados por ano 2 milhões de procedimentos ambulatoriais. Ainda na sede das Obras Sociais, local que atende diariamente cerca de 2 mil pessoas, são realizadas por ano 13 mil cirurgias, além de 17 mil internamentos. Atualmente, mais de 7 mil profissionais trabalham na organização em toda a Bahia. Já em Salvador, no Complexo Roma, são 3,2 mil funcionários, incluindo mais de 350 médicos, além de cerca de 150 voluntários.

A atenção integral, multidisciplinar e humanizada é uma das características do atendimento prestado pelas Obras Sociais Irmã Dulce. São ações que cobrem todo o espectro da assistência à saúde e que incluem atenção primária, atenção básica, cerca de 40 especialidades médicas, exames laboratoriais e de bio imagem, internações, cirurgias de alta complexidade e reabilitação. Destaque é necessário ao Centro de Pesquisa Clínica e ao Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene, unidades dedicadas às áreas de Pesquisa e Ensino em Saúde. Como hospital escola, a OSID oferece ainda internato de Medicina e 19 programas em residências médicas, além das residências multiprofissionais em Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem.

Também em Salvador está o 20º núcleo da OSID, o Memorial Santa Dulce dos Pobres (MSDP), uma exposição permanente sobre a vida e o legado da fundadora da instituição. O hábito usado pela religiosa, fotografias, documentos e objetos pessoais podem ser vistos no Memorial, que ainda preserva intacto o quarto de Irmã Dulce, onde está a cadeira na qual ela dormiu por mais de trinta anos por conta de uma promessa. Inaugurado em 1993, um ano após a morte da freira baiana, o núcleo está situado em um prédio anexo ao Convento Santo Antônio, na sede das Obras (Avenida Dendezeiros do Bonfim). Com entrada franca, o MSDP está aberto à visita gratuita.

Já no município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador, funciona o 21º núcleo das Obras Sociais, o Centro Educacional Santo Antônio (CESA), unidade que atende, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e do Município de Simões Filho, 940 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Fundada em 1964 por Irmã Dulce, a unidade nasceu como um orfanato em que a freira baiana abrigava meninos sem referência familiar. Ao acolher estes meninos, ela compreendeu que eles não podiam ficar no complexo hospitalar, pois não eram doentes. Precisavam morar em um espaço onde pudessem estudar e aprender um ofício, levando uma vida comum de crianças e adolescentes. Aqui é possível identificar Irmã Dulce enquanto educadora. Atualmente, o CESA é uma escola de tempo integral, com um modelo de ensino que engloba o Ensino Fundamental I e II (do primeiro ao nono ano). O centro oferece ainda, acesso a arte-educação, inclusão digital, atividades esportivas, assistência odontológica, alimentação, fardamento e material escolar gratuitos. O local conta com uma unidade de sustentabilidade, o Centro de Panificação Santa Dulce, responsável pela produção e comercialização de variados tipos de pães, panetões, biscoitos e outros produtos.

Além dos 21 núcleos pertencentes à instituição, a mantenedora atua ainda na gestão de unidades externas de saúde, sendo responsável hoje pela administração de sete complexos hospitalares públicos, todos localizados na Bahia, sendo cinco vinculados ao Governo do Estado - Hospital do Oeste (Barreiras), Hospital Eurídice Sant'anna (Santa Rita de Cássia), Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (Irecê), Hospital Regional de Juazeiro (Juazeiro) e Hospital Regional de Paulo Afonso (Paulo Afonso) – e dois vinculados à Prefeitura de Salvador – a UPA Santo Antônio e o Hospital Família Sagrada, ambos na capital baiana.

Para manter viva esta grande obra, a mantenedora conta hoje com recursos do Sistema Único de Saúde e de convênios com organismos estatais, além de doações e venda de produtos. Fiel à missão herdada de Irmã Dulce, “Amar e Servir”, a organização ampliou seu alcance e se profissionalizou sem abrir mão de seus valores. Sua gestão é estruturada com base no Planejamento Estratégico e acumula prêmios e certificações como a ISO 9001:2015 (referência nacional para a certificação de sistemas de Gestão da Qualidade), Bem Eficiente, Top Social, Rainha Sofia e Rainha Letizia.

Em relação ao número de atendimento, temos os seguintes dados:

- a) A mantenedora abriga um dos maiores complexos de saúde 100% SUS do país;
- b) 5,6 milhões de procedimentos ambulatoriais são realizados por ano na Bahia;
- c) Cerca de 3 milhões de pessoas são acolhidas por ano em todo o estado;
- d) 1.741 leitos hospitalares em todo o estado;
- e) 49 mil internamentos e 32 mil cirurgias realizadas anualmente na Bahia;
- f) Mais de 6 mil pessoas atendidas por mês para tratamento do câncer;
- g) 2,1 milhões de refeições são servidas por ano para nossos pacientes;
- h) 940 crianças e adolescentes são atendidos no Centro Educacional da instituição;
- i) Mais de 7 mil profissionais atuam na organização em toda a Bahia.

Nossos números em Salvador:

- a) 2 milhões de procedimentos ambulatoriais são realizados por ano em Salvador;
- b) 2 mil pessoas são acolhidas por dia na sede da mantenedora, na capital baiana;
- c) 727 leitos hospitalares na sede da instituição;
- d) Cerca de 3,2 mil profissionais atuam na organização na sede, em Salvador.

A mantenedora acredita que as ações e atitudes da instituição devem estar sempre pautadas na ética, na integridade e no respeito, compromissos esses que ganham contornos ainda mais significativos diante da nobre missão do Amar e Servir, que diariamente é traduzida no atendimento prestado ao pobre, ao doente, ao mais necessitado.

Por oportuno, vale ressaltar que a mantenedora possui vários prêmios e certificações, sendo alguns deles:

1. PRÊMIO ZILDA ARNS = Em reconhecimento ao trabalho realizado pelo Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães, núcleo da mantenedora voltado à assistência aos idosos, a instituição fundada por Santa Dulce dos Pobres é uma das cinco entidades e personalidades vencedoras do Prêmio Zilda Arns 2021. A premiação é promovida pela Câmara dos Deputados para distinguir ações em defesa e promoção dos Direitos da Pessoa Idosa.
2. PRÊMIO 100 MELHORES ONGS DO BRASIL 2019: A mantenedora recebeu o prêmio 100 Melhores ONGs do Brasil 2019, organizado pelo Instituto Doar, em parceria com a Rede Filantropia. A premiação tem como objetivo reconhecer as instituições nacionais que mais se destacam pela transparência e gestão nas suas atuações, além de incentivar a cultura da doação no Brasil.
3. MELHOR ONG DO NORDESTE 2018 (PRÊMIO 100 MELHORES ONGS DO BRASIL): A mantenedora foi premiada como a melhor organização não governamental da Região

Nordeste do país e uma das 100 melhores do Brasil. Organizado pelo Instituto Doar, em parceria com a Rede Filantropia, o prêmio 100 Melhores ONGs do Brasil tem como objetivo reconhecer as instituições nacionais que mais se destacam pela transparência e gestão nas suas atuações, além de incentivar a cultura da doação no Brasil.

4. **PRÊMIO BEM EFICIENTE:** O Prêmio, concedido às “50 melhores entidades beneficentes e sem fins lucrativos do Brasil” pela Kanitz & Associados foi recebido pela mantenedora quatro vezes, nos anos de 1997, 2000, 2004 e 2006.
5. **PRÊMIO DESEMPENHO:** O Hospital Santo Antônio foi escolhido como a melhor entidade da área médico-hospitalar da Bahia pelo Prêmio Desempenho 2006, promovido pelo Instituto Miguel Calmon (IMIC). A premiação tem como objetivo o reconhecimento público da excelência das organizações homenageando as empresas de melhor performance nos diversos setores da economia.
6. **TOP SOCIAL:** O case “CESA – A Educação mudando vidas” rendeu a mantenedora o prêmio Top Social 2005 oferecido pela Associação de Dirigentes de Marketing e Vendas da Bahia (ADVB-BA), em parceria com a Associação Brasileira das Agências de Publicidade (ABAP-BA) e a Associação Comercial da Bahia (ACB). O Top Social é o mais importante prêmio de responsabilidade social do Norte/Nordeste e tem como objetivo reconhecer e premiar programas que contribuem para o desenvolvimento do Estado.
7. **FILANTROPIA 400:** Em 1999, a OSID foi classificada no prêmio Filantropia 400 como a 13ª maior entidade beneficente do Brasil. O prêmio foi concedido pela Kanitz e Associados às 400 maiores entidades beneficentes do País.
8. **VOLUNTÁRIO DO ANO:** Em dezembro de 2001, a voluntária da mantenedora Iraci Lordelo recebe o prêmio nacional de voluntariado da Kanitz e Associados na categoria destaque feminino.
9. **CLARENCE H. MOORE:** O prêmio, concedido anualmente pela Pan American Health and Education Foundation -entidade parceira da Pan American Health Organization, foi recebido pela mantenedora no ano de 1997. O reconhecimento internacional deve-se aos serviços de saúde prestados gratuitamente aos setores mais necessitados da sociedade.
10. **ISO 9001:2015:** A norma ISO 9001 contém requisitos para o bom funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade das organizações. A mantenedora é certificada na norma ISO 9001 desde 21 de agosto de 2002 e a partir desta data passa por auditorias externas anuais realizadas por órgãos certificadores independentes. Esses órgãos atestam a conformidade da organização para com os requisitos da norma e emitem o Certificado de Conformidade. O

ciclo de auditorias é de três anos, contemplando uma auditoria de recertificação e duas de monitoramento.

11. **PRÊMIO RAINHA LETIZIA:** A mantenedora conquistou o Prêmio Rainha Letizia 2015, um dos mais importantes do mundo na área social, concedido pelo Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade do Governo da Espanha a iniciativas na área de reabilitação de deficiências e inclusão social. O projeto vencedor foi a Horta Educativa, voltada para moradores do Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência João Paulo II (CAPD) e para pacientes do Centro Especializado em Reabilitação Irmã Dulce (CER IV).

12. **PRÊMIO RAINHA SOFIA:** A mantenedora recebeu em fevereiro de 2008 em Madri, Espanha, o Prêmio Rainha Sofia de Reabilitação e Integração 2007, um dos mais importantes do mundo na área social. A instituição conquistou a premiação pela candidatura ibero-americana (que reúne países de língua portuguesa e espanhola) em reconhecimento ao Programa Informática na Educação Especial (INFOESP), desenvolvido no Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) Irmã Dulce.

Além disso, destacamos com muito orgulho, nossos programas de voluntariado abaixo:

1. **ANJOS DE IRMÃ DULCE:** São voluntários regulares que, sempre identificados com avental e crachá, atuam em diversas atividades, dando apoio aos usuários e visitantes das Obras Sociais Irmã Dulce.

2. **ANJINHOS DE IRMÃ DULCE:** Grupo de crianças e adolescentes, com idade entre 04 e 17 anos, autorizados pelo responsável legal. Inspirados pela missão de Amar e Servir, os anjinhos atuam como voluntários em ações pontuais nas Obras Sociais Irmã Dulce, interagindo com os pacientes e moradores e promovendo campanhas diversas para ajudar na manutenção da instituição.

3. **REDE AMIGAS DE DULCE:** Grupo formado por mulheres de diferentes áreas de atuação que trabalham de forma voluntária na organização de iniciativas em prol da instituição do Anjo Bom da Bahia.

4. **ANJOS MÉDICOS:** Voluntários com formação em Medicina, que doam horas de trabalho no atendimento ambulatorial, contribuindo para a ampliação do cuidado ao paciente.

5. **PROGRAMA DULCE APRENDIZ:** O Dulce Aprendiz é um programa de aprendizagem voltado para a preparação e inserção de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos no mundo do trabalho, conforme a Lei da aprendizagem 10.097/2000. A mantenedora está nessa ação

oferecendo à empresa a oportunidade de formar um profissional alinhado com o mundo do trabalho e aos valores humanos.

2.2. Da Mantida

2.2.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da IES

A Faculdade Santa Dulce, que tem origem no projeto assistencial e filantrópico Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), mantenedora que possui o interesse e necessidade socioinstitucional em prosseguir sua história, com a abertura de uma IES com curso de Gestão Hospitalar, objetivando uma iniciativa formativa e de pesquisa institucional, atendendo ao seu público-alvo e contribuindo com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de inserção regional.

A Faculdade Santa Dulce, sem finalidade lucrativa, representa a continuação deste legado, capacitando novos profissionais da saúde para seguir o exemplo de cuidado e solidariedade. Essa instituição não apenas poderá ensinar na área da saúde, mas também poderá promover valores humanitários, incentivando os futuros profissionais a receber cada paciente e acolher cada desafio profissional com dignidade e empatia, como Irmã Dulce fez ao longo da sua vida.

Ao considerar pontos dos valores que formam a cultura organizacional das Obras Sociais Irmã Dulce, o projeto da Faculdade tem como premissa evidenciar estes valores e contribuir para a formação de profissionais de saúde em espaços comprometidos com o serviço e a qualidade de assistência.

Irmã Dulce e as Obras Sociais Irmã Dulce têm um forte compromisso com serviço à comunidade e aos necessitados. Sua cultura valoriza o altruísmo e o cuidado com os outros, sendo importante incorporar espaços e atividades que enfatizem o serviço à comunidade e o atendimento humanizado.

Prezando pela missão de Amar e Servir ao próximo indistintamente e com base nos seus valores, o projeto garante acessibilidade de forma a acolher estudantes de diferentes origens e necessidades.

A Santa Dulce tem uma história rica ligada também ao aprendizado com simplicidade, criatividade, compaixão e confiança. Desde a organização do orfanato até o Centro Educacional Santo Antônio e como boa visionária, criou também o Círculo Operário da Bahia oportunizando ofício por meio de ensino técnico aos moradores da Cidade Baixa, demonstrando o quanto é necessário investir

na educação e inovar ações sociais reforçando a essência da atenção e da oportunidade.

As atividades pedagógicas, a construção dos aprendizados com currículos baseados em competências da Faculdade Santa Dulce, serão pautadas nos compromissos do Dulcismo, que vem se consolidando como uma das ações de maior impacto na vida e para a vida dos pobres. No projeto, haverá uma área destinada às práticas solidárias e de inclusão baseadas nas ações e compromissos de Santa Dulce. Essa ação pode ser considerada como Dulcismo, sem que no entanto se confunda ou imponha viés religioso ou vocacionado às reflexões e exemplos de tolerância, acolhimento e reconhecimento dos direitos humanos. Será um local polivalente para acolhimento, rodas de conversa, vivências e livre para ações desse tema. Em um mundo corporativo tão competitivo e acelerado, é essencial um espaço destinado a convivência baseada em direitos e inclusão, mas também a escuta, a reflexão e ao aprendizado das necessidades de quem, futuramente, os alunos da Faculdade Santa Dulce irão assistir. Esse será uma diferença e um exemplo dessa nova Faculdade.

Vale ressaltar que as potencialidades da mantenedora e sua competitividade estão dadas pela sua história. A criação de uma Faculdade e de cursos capazes de ser inclusivo, relevantes em relação aos seus perfis de egressos e dos impactos sociais será a medida de efetividade dessa iniciativa. Isso evidenciará nossa capacidade em atender aos requisitos de avaliação atual e legislações educacionais.

A Faculdade parte de princípios curriculares interdisciplinares, de aprendizado por competências e portanto flexível, favorável à aproximação dos estudantes aos ambientes sociais e de acolhimento aos serviços de saúde, inclusive psicológicos e inserido completamente em aprendizado a partir de práticas em gestão hospitalar e acolhimento real. Será um processo de aprendizado colaborativo, motivado por especialistas e profissionais em ambientes da Faculdade e em ambientes externos de vivência e observação de práticas reais. Nesse processo ocorrerá a colaboração entre diferentes áreas e especialidades para proporcionar um aprendizado completo. Para além, dos diversos espaços dedicados na formação de futuros gestores hospitalares, serão compartilhados na formação de outras áreas de conhecimento, como enfermagem, psicologia e fisioterapia.

2.3. Da Inserção Regional e abrangência geográfica

Em relação a sua inserção regional, a Faculdade Santa Dulce, buscando contribuir com as demandas sociais e de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência, desenvolverá suas atividades no município de Salvador/BA.

Salvador, capital da Bahia, ostenta uma posição estratégica e relevante no contexto regional e nacional, influenciada por diversos fatores históricos, sociais, econômicos e geográficos que

moldaram sua abrangência e inserção no cenário brasileiro. Salvador se destaca como centro cultural vibrante, detendo o título de "Cidade da Música" pela UNESCO. Sua rica herança africana se manifesta na capoeira, no samba de roda, na culinária e em diversas outras expressões culturais.

O Centro Histórico de Salvador, com sua arquitetura colonial e sítios históricos como o Pelourinho e o Elevador Lacerda, é Patrimônio Mundial da UNESCO, atraindo visitantes do mundo todo. O Porto de Salvador, um dos maiores do Brasil, movimenta cargas e conecta a cidade ao mercado nacional e internacional, impulsionando a economia local e regional. A Região Metropolitana de Salvador concentra um parque industrial diversificado e um setor de serviços em ascensão, com destaque para áreas como tecnologia da informação, turismo e saúde.

Salvador é sede do governo da Bahia, exercendo papel central na administração pública e na formulação de políticas para o estado. A cidade concentra diversos órgãos públicos e instituições de ensino de referência, influenciando decisões e direcionando investimentos para toda a região.

Com uma localização estratégica, está situada na Baía de Todos os Santos, e possui acesso facilitado ao mar, o que contribui para sua relevância logística e comercial. A cidade é servida por uma rede rodoviária, aeroportuária e marítima que a conecta a outras regiões da Bahia e do Brasil. A cultura e os costumes de Salvador irradiam para o interior do estado e para outras regiões do Nordeste, influenciando a identidade regional.

A inserção regional e a abrangência geográfica de Salvador-BA se caracterizam por uma rica história, cultura vibrante, relevância econômica e papel estratégico como capital do estado. No entanto, a cidade também enfrenta desafios que precisam ser superados para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo para toda a população.

A dinâmica das matrículas no Ensino Médio em Salvador-BA em 2023 foi marcada por um cenário complexo e multifacetado, entrelaçando fatores socioeconômicos, logísticos e pedagógicos. O Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Educação, investiu na ampliação da rede estadual de ensino, com a construção de novas escolas e a reforma de unidades já existentes. Essa iniciativa visou aumentar a oferta de vagas e reduzir a evasão escolar, reconhecendo seu papel crucial no desenvolvimento social e econômico do estado.

De acordo com o IBGE, em 2022, Salvador possuía uma população estimada em 2.417.678 habitantes, posicionando-se como o município mais populoso da Bahia e o quarto mais populoso do Brasil. A alta densidade populacional, de 3.486,49 habitantes por km², reflete a intensa urbanização da cidade, concentrando-se principalmente na região central e na Região Metropolitana de Salvador. A população apresenta uma predominância de jovens, com 41,7% dos habitantes com idade entre 15 e 34 anos. Essa característica contribui para a dinâmica e o potencial de desenvolvimento da cidade. A miscigenação racial é um traço marcante da população soteropolitana, com 56,1% de pretos ou pardos, 42,6% de brancos e 0,3% de indígenas, segundo dados do IBGE.

Em 2018, Salvador detinha o segundo maior PIB entre os municípios nordestinos, demonstrando a força de sua economia diversificada. A cidade se destaca como um importante centro administrativo, portuário, comercial e turístico. Além disso, possui um setor industrial diversificado, com presença de empresas de ramos como petroquímico, alimentício, têxtil e automotivo. O setor de serviços, especialmente nas áreas de tecnologia da informação, saúde e educação, vem ganhando relevância crescente na economia local, impulsionando o desenvolvimento da cidade. A economia de Salvador enfrenta desafios como a desigualdade social, a informalidade e a necessidade de maior diversificação. No entanto, a cidade também apresenta um grande potencial de crescimento, impulsionado pelo turismo, pela inovação tecnológica e pela qualificação da mão de obra.

A rica cultura, a beleza natural e a hospitalidade do povo baiano fazem de Salvador um destino turístico atraente para visitantes do Brasil e do exterior, gerando renda e empregos. O governo vem investindo na melhoria da infraestrutura da cidade, como na construção de novas rodovias, aeroportos e portos, o que contribui para o escoamento da produção e para a atração de novos negócios.

Em resumo, Salvador-BA se destaca como uma cidade populosa, economicamente dinâmica e com grande potencial de crescimento. No entanto, para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é necessário enfrentar desafios como a desigualdade social, a informalidade e a necessidade de maior diversificação da economia.

2.4. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A Faculdade Santa Dulce acredita que as ações e atitudes da instituição devem estar sempre pautadas na ética, na integridade, no respeito e no amor ao próximo. Compromissos esses que ganham contornos ainda mais significativos diante da nobre missão do Amar e Servir, que diariamente é traduzida no atendimento prestado ao pobre, ao doente, ao mais necessitado.

Mediante o exposto, faz-se necessário apresentar a identidade da FSD: nossa identidade organizacional:

MISSÃO: Formar profissionais de *excelência*, na área da saúde, para cuidar de pessoas, inspirados em valores humanitários, para serem multiplicadores do amor ao próximo à serviço dos que mais precisam.

VISÃO: Ser uma instituição de ensino superior sustentável, reconhecida nacionalmente através da excelência no Ensino e Pesquisa, voltada à formação de profissionais de saúde comprometidos com o social, alinhados aos valores humanitários.

VALORES: Amor ao próximo, Empatia, Acolhimento à Diversidade, Perseverança, Humildade, Fé, Compaixão, Gratidão, Simplicidade e Paz.

No que tange às suas áreas de atuação, a mantenedora e mantida atuam nas seguintes áreas: Saúde; Assistência Social; Ensino em Saúde; Pesquisa Científica; Ensino Fundamental; Preservação e difusão da memória e do legado de Santa Dulce dos Pobres.

✓ SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A mantenedora abriga na Bahia, um dos maiores complexos de saúde 100% gratuito do país, com cerca de 3,5 milhões de procedimentos ambulatoriais por ano, a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), idosos, pessoas com deficiência e com deformidades craniofaciais, pessoas em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas e crianças e adolescentes em situação de risco social. A atenção integral, multidisciplinar e humanizada é uma das características do atendimento prestado pela mantenedora. São ações que cobrem todo o espectro da assistência à saúde e que incluem atenção básica, 30 especialidades médicas, exames laboratoriais e de bioimagem, internação, cirurgias eletivas e de alta complexidade e reabilitação.

✓ EDUCAÇÃO

Através do Centro Educacional Santo Antônio, a mantenedora, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e do Município de Simões Filho, atende mais de 900 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo ensino em tempo integral do primeiro ao nono ano (Ensino Fundamental I e II), além de acesso à arte-educação, inclusão digital, atividades esportivas, assistência odontológica, alimentação, fardamento e material escolar gratuitos.

✓ PESQUISA CIENTÍFICA

Através do Centro de Pesquisa Clínica (CPEC), o trabalho científico realizado na Bahia tem ganhado visibilidade, inserindo a mantenedora entre as instituições de referência no país pela qualidade de sua pesquisa. Em 2022, o CPEC foi aprovado em auditoria realizada pela agência reguladora americana FDA (Food and Drugs Administration), órgão equivalente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A auditoria da FDA é fruto do reconhecimento da contribuição do CPEC, que coordenou no Brasil os estudos científicos da vacina da Pfizer contra a Covid-19, tornando-se o centro de maior performance no mundo na pesquisa do imunizante. Nos últimos 23 anos, o centro desenvolveu mais de 80 projetos com participação decisiva em vacinas que hoje fazem parte do Programa Nacional de Imunização (PNI), a exemplo da vacina contra HPV (Papilomavírus Humano), responsável por casos de cânceres do colo uterino, ânus, vulva, vagina, pênis e orofaringe.

A vacina contra dengue, Qdenga® (TAK-003), recentemente incluída no Programa Nacional de Imunização (PNI), também foi avaliada no CEPEC. O estudo de fase III começou no mês de março de

2016 com o recrutamento de cerca de 525 voluntários de 4 a 16 anos de idade. Após avaliação nos primeiros 18 meses quanto à eficácia e à segurança da vacina, os participantes do estudo foram acompanhados por mais 3 anos para avaliar a segurança a longo prazo e a duração da proteção. Os resultados alcançados levaram à aprovação da vacina TAK-003 no ano passado pela agência regulatória europeia e pela ANVISA. Atualmente, o CEPEC lidera os centros no Brasil num estudo sobre a dose de reforço dessa vacina.

✓ PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DE SANTA DULCE DOS POBRES

Através do Memorial Santa Dulce dos Pobres - MSDP, a mantenedora mantém viva a história de Santa Dulce dos Pobres. O local abriga uma exposição permanente sobre a vida e o legado da fundadora da instituição. Inaugurado em 1993, um ano após a morte da freira baiana, o núcleo está situado num prédio anexo ao Convento Santo Antônio, na sede das Obras. A visita se estende ao Santuário Santa Dulce dos Pobres, situado também ao lado da sede da mantenedora e onde está localizado o túmulo do Anjo Bom do Brasil, local onde as pessoas encontram conforto espiritual, inclusive os pacientes, em profundo respeito à fé de cada pessoa. Santa Dulce sempre soube dialogar com todos, acolhendo a todos, independente do seu credo religioso. A missão do Santuário continua sendo esta.

A Faculdade Santa Dulce representa a continuação deste legado, capacitando novos profissionais da saúde para seguir o exemplo de cuidado e solidariedade. Essa instituição não apenas poderá atuar na área da saúde, mas também promover valores humanitários, incentivando os futuros profissionais a olhar além dos sintomas, a enxergar a pessoa e não a doença e tratar cada paciente com dignidade e empatia, de forma integral, como Irmã Dulce fez ao longo da sua vida.

Ao considerar pontos dos dez (10) valores que formam a Cultura Organizacional da mantenedora, o projeto da Faculdade Santa Dulce tem como premissa evidenciar estes valores e contribuir para a formação de profissionais de saúde com espaços comprometidos com o serviço e a qualidade de assistência, tendo como pano de fundo a humanização, estimulando um olhar sensível para as dores, sofrimentos e lacunas existenciais dos assistidos.

A Faculdade Santa Dulce, tem um forte compromisso com o serviço à comunidade e aos necessitados. Sua cultura valoriza o altruísmo e o cuidado com os outros, sendo importante incorporar espaços e atividades que enfatizem o serviço à comunidade e o atendimento humanizado. Prezando pela missão de Amar e Servir ao próximo indistintamente e com base nos seus valores, o projeto garante acessibilidade de forma a acolher alunos e pacientes de diferentes origens e necessidades.

A Irmã Dulce tem uma história rica ligada também ao ensino com simplicidade, criatividade, compaixão e confiança. Do orfanato para o Centro Educacional Santo Antônio, e como boa visionária,

criou o Círculo Operário da Bahia oportunizando ofício aos moradores da Cidade Baixa, demonstrando o quanto é necessário investir na inovação sem perder a sua essência.

Além disso, todas as ações serão pautadas nos compromissos do “dulcismo”, que vem se consolidando como uma das ações de maior impacto na vida e para a vida dos pobres. Não se trata de uma ação de catequética e, sim, uma filosofia personalista, isto é, que valorize e promova a dignidade humana, levando em consideração todas as dimensões da pessoa (física, psíquica, social e espiritual). No projeto, haverá uma área destinada às práticas do “dulcismo”, sendo um local polivalente para acolhimento, rodas de conversa, vivências e livre para ações exclusivas desse tema. Em um mundo corporativo tão competitivo e acelerado, o espaço do ouvir, refletir, oportuniza aprender, escutar e refletir as necessidades de quem futuramente esses alunos irão assistir. Esse será um dos diferenciais desta faculdade, porque, o “dulcismo” (o jeito Dulce de ser, pensar e agir) é uma ferramenta de gestão da instituição, no sentido de balizar as tomadas de decisões institucionais a partir do propósito humanitário de Santa Dulce dos Pobres.

Vale ressaltar as potencialidades da mantenedora e sua competitividade na execução de um curso capaz de ser inclusivo, relevante em relação aos seus perfis de egressos e seus impactos sociais focados no “dulcismo”. Isso evidencia nossa capacidade em atender aos requisitos de avaliação atual e legislações educacionais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FSD, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), está adequado ao disposto no Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Além de promover o conhecimento na área da saúde, a FSD, entende como fundamental estimular o desenvolvimento das ciências e da tecnologia em geral para o progresso econômico e social do país. Para cumprir seus objetivos, ao longo da vigência de seu PDI, a FSD realizará as seguintes metas previstas em seu plano de ação:

- colaboração com as políticas nacionais de desenvolvimento do setor público e privado;
- criação e gestão de programas de bolsa de incentivo à pesquisa e inovação;
- cursos de extensão;
- cursos, palestras, seminários, congressos, simpósios, festivais, concursos e competições;
- desenvolvimento de softwares;
- fortalecimento da ação de seus laboratórios de pesquisa;
- intercâmbio científico nacional e internacional;
- participação e apoio a organizações afins nacionais e internacionais;
- pesquisa de alto nível;

- programas de iniciação científica;
- projetos multidisciplinares;
- prestação de serviços para órgãos públicos, pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado, e pessoas físicas.

Metas para o quinquênio 2024 a 2028.

META 01: Implantar cursos de graduação na área de saúde

AÇÕES:

- Designar corpo docente para atuar nos cursos.
- Nomear os coordenadores de cursos.
- Nomear o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação para o acompanhamento e qualificação do PPC.
- Implantar os colegiados de cursos.
- Criação dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

PRAZO: 2024-2028

META 02: Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial.

AÇÕES:

- Designar corpo docente para atuar nos cursos de pós-graduação.
- Elaborar projetos de cursos de pós-graduação lato sensu.
- Destinar as salas a serem utilizadas nas atividades dos cursos de pós-graduação.
- Ofertar os cursos de especialização previstos neste PDI.

PRAZO: 2026-2028

META 03: Divulgar e discutir as políticas institucionais com a comunidade acadêmica.

AÇÕES: Desenvolver ações que permitam a implantação das políticas institucionais em consonância com a missão institucional.

PRAZO: 2024-2028

META 04: Implantar a gestão institucional.

AÇÕES:

- Adoção de instrumentos de monitoramento de desempenho para promover a qualificação da gestão institucional.
- Capacitar os docentes para as atividades acadêmicas da Faculdade Santa Dulce.
- Designar os membros dos órgãos de gestão colegiada conforme previsto no regimento.

- Estabelecer com a CPA, a divulgação das decisões colegiadas, promovendo a apropriação pela comunidade interna.
- Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas na Faculdade Santa Dulce.
- Gerir os recursos para o atendimento às necessidades de infraestrutura física e acadêmica, visando a máxima qualidade dos serviços prestados, com eficácia e eficiência.
- Implantar a gestão democrática, sistemática, autônoma e representativa nos órgãos colegiados de gestão.
- Promover a participação de professores, do pessoal técnico-administrativo, dos estudantes e da sociedade civil organizada nos órgãos colegiados.
- Promover as reuniões conforme previsto no Regimento Interno, garantindo o registro destas reuniões em atas.
- Promover o crescimento sustentável da Faculdade Santa Dulce, considerando os recursos disponíveis e as metas a serem atingidas mediante a gestão acadêmico-administrativa.
- Treinar e capacitar os técnico-administrativos, em programas de curta duração e de formação profissional.

PRAZO: 2024-2028

META 05: Articulação com a comunidade através da comunicação.

AÇÕES:

- Atuar em conjunto com ONGs e entidades sociais na realização de eventos.
- Ceder as instalações físicas para eventos de ONGs e entidades sociais, quando solicitada, em coerência com o disposto em seu regimento e ressalvada a natureza do evento a ser realizado.
- Conscientizar sobre pautas importantes, como comunicação não violenta.
- Divulgar cursos, programas e ações nos veículos de comunicação.
- Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa da Faculdade Santa Dulce funcionando adequadamente.
- Manter página na internet atualizada.

PRAZO: Permanente

META 06: Desenvolver atividades de iniciação científica e extensão no âmbito dos cursos.

AÇÕES:

- Designar corpo docente para atuar nos cursos de Extensão.
- Estabelecer percentual da receita da Faculdade Santa Dulce para investimento em iniciação científica.
- Estabelecer percentual da receita para investimento em extensão.
- Implantação dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).
- Implantar, nos Cursos de Graduação, o mínimo de 10% (dez por cento) de atividades de

extensão como parte integrante da Matriz Curricular.

- Ofertar cursos de extensão.
- Patrocinar a publicação dos resultados da iniciação científica em eventos e/ou revistas.

PRAZOS: 2025-2028

META 07: Promover as políticas de inclusão social.

AÇÕES:

- Ofertar cursos de nivelamento dos alunos.
- Ações Afirmativas: cotas sociais e raciais.
- Programas de Apoio e Tutoria: direcionados a estudantes em situação de vulnerabilidade social, como bolsistas, auxílio moradia, orientação pedagógica e acompanhamento psicológico.
- Acessibilidade Física e Comunicacional: adequação da infraestrutura física para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização em braille. Além disso, materiais didáticos e serviços de comunicação também são disponibilizados em formatos acessíveis, como libras e legendas.
- Promoção da Diversidade e da Inclusão: Ações de conscientização e sensibilização, com palestras, workshops, campanhas informativas e eventos culturais.
- Apoio à Permanência Estudantil.
- Monitoria e Pesquisa.
- Extensão Universitária.
- Inclusão de Pessoas com Deficiência: oferecendo serviços de apoio especializados, como intérpretes de libras, guias intérpretes e tecnologia assistiva.
- Inclusão de Indígenas e Quilombolas

PRAZOS: Permanente.

META 08: Promover as políticas de responsabilidade social.

AÇÕES:

- Engajamento da Comunidade Acadêmica: para formular, implementar e monitorar as políticas de responsabilidade social.
- Realizar consultas, através da CPA, para ouvir a comunidade interna e externa sobre as demandas e prioridades sociais que a FSD deve abordar.
- Promover cursos, workshops e palestras sobre responsabilidade social para toda a comunidade acadêmica, conscientizando sobre a importância da participação individual e coletiva na construção de uma sociedade mais justa.
- Analisar e realizar um diagnóstico das demandas sociais da comunidade no entorno da FSD, mapeando as necessidades e os desafios da região.
- Estabelecer parcerias com ONGs, associações comunitárias e órgãos públicos para desenvolver projetos e ações conjuntas que atendam às demandas da comunidade.

- Criar programas de voluntariado que incentivem a participação dos estudantes, docentes e técnicos-administrativos em ações sociais na comunidade.
- Oferecer cursos e disciplinas que abordem temas relacionados à responsabilidade social, como sustentabilidade, direitos humanos, inclusão social e desenvolvimento comunitário.
- Oferecer cursos e disciplinas que abordam a estrutura do SUS e do terceiro setor na área da saúde.
- Oferecer cursos, disciplinas, seminários e palestras que tenham como temática saúde integral e humanizada com base nos valores do dulcismo.
- Apoiar e fomentar projetos de pesquisa aplicada que busquem soluções para problemas sociais da comunidade, com foco na interdisciplinaridade e na participação da comunidade.
- Criar programas de extensão que levem o conhecimento e os recursos da faculdade para a comunidade, promovendo ações educativas, culturais e de desenvolvimento social.
- Gestão Sustentável: implementar medidas de eficiência energética para reduzir o consumo de energia na FSD; implantar um sistema de gestão de resíduos sólidos que promova a coleta seletiva, a reutilização e a reciclagem de materiais; incentivar o consumo consciente de água, papel e outros recursos.
- Criar canais de comunicação específicos para a área de responsabilidade social, facilitando o acesso da comunidade às informações sobre as ações da faculdade e promovendo a participação social.

PRAZO: Permanente

META 09: Promover respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e patrimônio cultural da região onde está inserida.

AÇÕES:

- Respeito à Diversidade: implementar políticas de combate à discriminação; criar programas de inclusão; realizar eventos, palestras e workshops que promovam a valorização da diversidade cultural.
- Preservação do Meio Ambiente: adotar medidas de sustentabilidade na infraestrutura da FSD; implementar programas de educação ambiental para toda a comunidade acadêmica; apoiar e fomentar projetos de pesquisa e extensão que busquem soluções para problemas ambientais da região.
- Valorização da Memória Cultural: fomentar a realização de pesquisas para mapear e registrar o patrimônio cultural material e imaterial da região; promover eventos, exposições e atividades que divulguem e valorizem a cultura local, como apresentações de música, dança, teatro e artesanato; apoiar e colaborar com ações de preservação de sítios históricos e monumentos da região, promovendo a educação patrimonial e o turismo cultural responsável.
- Incentivo à Produção Artística: oferecer oficinas e ateliês culturais em diversas áreas artísticas, fomentar a produção artística local; divulgar a produção artística da região através

de redes sociais, promovendo o intercâmbio cultural e o reconhecimento dos artistas locais.

- Proteção do Patrimônio Cultural: implementar programas de educação patrimonial para toda a comunidade acadêmica e local.

PRAZOS: Permanente.

META 10: Promover o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida.

AÇÕES:

- Diagnóstico das demandas regionais.
- Fomentar o diálogo e a construção de soluções conjuntas para os desafios da região.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas, instituições de pesquisa, ONGs e órgãos públicos para desenvolver projetos e ações que atendam às demandas da comunidade e contribuam para o desenvolvimento regional.
- Estabelecer um programa de inovação aberta para promover a colaboração entre a faculdade, empresas e instituições de pesquisa.
- Oferecer cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região, com foco em demandas do mercado de trabalho e nas necessidades das empresas locais.
- Desenvolver cursos de extensão e treinamento para qualificar os trabalhadores da região, atualizando suas habilidades e conhecimentos para atender às exigências do mercado.
- Promover programas de educação continuada para profissionais de diferentes áreas, oferecendo atualização profissional, aperfeiçoamento e especialização.
- Criar programas de bolsas sociais para garantir o acesso de estudantes de baixa renda à educação superior, promovendo a inclusão social e a democratização do conhecimento.
- Desenvolver ações de apoio à comunidade, como projetos de extensão universitária, programas de voluntariado e doações de bens e serviços.

PRAZOS: Permanente.

META 11: Manter corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

AÇÕES:

- Aprovar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente.
- Implantar o Plano de Carreira, Cargos e Salários.
- Contratar os coordenadores dos cursos, com a titulação e regime de trabalho previstos na legislação e no PDI para atender os critérios de maior qualidade.
- Constituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Contratar no mínimo 60% do corpo docente com titulação de doutorado ou mestrado.
- Contratar e manter, para os cursos propostos, 60% do corpo docente nos regimes de tempo integral ou parcial.

PRAZOS: 2024 a 2028

META 12: Guardar e manter íntegro e acessível o acervo acadêmico.

AÇÕES:

- Indicar o Depositário do Acervo Acadêmico ao MEC, após o seu credenciamento.
- Organizar o acervo acadêmico, nos termos da legislação vigente.
- Manter o acervo acadêmico organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.

PRAZOS: 2024-2028

META 13: Acompanhar os alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da Faculdade Santa Dulce.

AÇÕES:

- Atualizar a base de dados dos egressos.
- Contemplar a avaliação dos egressos na autoavaliação institucional.
- Criar o Portal do Egresso na página da IES.
- Implantar o Programa de Acompanhamento dos Egressos.

PRAZOS: 2028

META 14: Manter infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos de graduação e de acordo com os padrões de qualidade.

AÇÕES:

- Disponibilizar: salas de aulas; sala de professores; salas de Coordenadores de Curso; laboratórios de informática; biblioteca.
- Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas portadoras de deficiências físicas.
- Realizar a manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica ambiente adequado ao estudo e à convivência comunitária.

PRAZOS: 2024-2028

META 15: Promover a autoavaliação institucional.

AÇÕES:

- Constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Aprovar Projeto de Autoavaliação Institucional.
- Criar página da CPA no site institucional da IES.
- Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- Divulgar e socializar os relatórios de autoavaliação institucional.
- Utilizar os resultados da autoavaliação para o planejamento institucional.
- Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional.

PRAZOS: 2024-2028

Por fim, os valores da FSD estão atrelados às ações já desenvolvidas na mantenedora, sendo eles:

- atuar com ética nos processos institucionais;
- comprometimento com a sustentabilidade e preservação ambiental;
- compromisso institucional com as políticas públicas;
- fortalecer uma gestão participativa e colegiada;
- incentivar o empreendedorismo em todas as suas propostas educacionais;
- promover o desenvolvimento humano na sua integralidade;
- reconhecer as diferenças regionais, culturais e políticas, e promover atividades educacionais que estimulem a participação da comunidade;
- valorizar a qualidade e excelência acadêmica nas propostas educacionais;
- valorizar os colaboradores, docentes, e discentes que fazem parte da FSD.

A missão, os objetivos, as metas e os valores da FSD estão expressos no PDI, e comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa. Outrossim, possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social que possibilitam o fortalecimento da sua atuação social.

Buscando diversificar e inovar sua forma de atuação, a mantenedora adequando-se às necessidades do mercado de trabalho e às oportunidades, considera que as atividades que serão desenvolvidas pela FSD são essenciais para a consolidação da produção e difusão do conhecimento na área da saúde.

Portanto, a FSD tem como pressuposto ofertar cursos que estimulem o desenvolvimento científico e tecnológico, buscando dar continuidade ao trabalho já ofertado pela mantenedora.

2.5. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

No PDI da FSD, há a previsão de uma política de ensino que considera os métodos e técnicas didático-pedagógicas. Com o aumento da presença de estudantes com deficiência no Ensino Superior, o atendimento educacional especializado tornou-se uma necessidade crescente nos últimos anos, ganhando relevância nas instituições de ensino superior (IES). Dessa forma, estão previstas metodologias que favoreçam esse atendimento especializado e as atividades de avaliação, permitindo práticas de ensino tanto na graduação quanto na pós-graduação. Estas práticas incorporarão avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e promovam ações inovadoras.

Com foco na qualidade, a proposta didático-pedagógica da FSD alinha-se com práticas inovadoras que visam desenvolver competências, conhecimentos, habilidades e atitudes que impactarão a formação dos alunos. Os cursos de pós-graduação serão oferecidos a portadores de diploma de graduação, com o objetivo de aprofundar os estudos superiores e promover a qualificação permanente em áreas especializadas.

Quanto às políticas de ensino, a proposta de implementação dos cursos é pautada pelo perfil do egresso, flexibilidade curricular, autonomia na gestão do tempo e transversalidade. A política de ensino orienta-se pela integração do ensino com as atividades de pesquisa, com o objetivo de capacitar os alunos com alta qualidade acadêmica e profissional. A política prevê a adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, voltadas para alcançar a excelência na iniciação científica e nos cursos oferecidos.

2.6. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

As práticas acadêmicas da Faculdade Santa Dulce serão orientadas por princípios filosóficos e teórico-metodológicos que visam garantir a qualidade, a ética e a eficácia do ensino, pesquisa e extensão. Para isso, lançaremos mão de alguns princípios gerais para nortear essas práticas, sendo eles:

- a. **Acessibilidade e inclusão:** garantir que o conhecimento produzido e disseminado na IES seja acessível a todos os indivíduos, promovendo a diversidade e inclusão.
- b. **Autonomia acadêmica:** valorizar a liberdade de pensamento e pesquisa, permitindo que professores, pesquisadores e estudantes investiguem livremente temas relevantes e promovam o conhecimento de forma crítica e independente.
- c. **Compromisso com a qualidade:** comprometimento com a excelência acadêmica em todas as atividades desenvolvidas, assegurando padrões elevados de ensino, pesquisa e extensão.
- d. **Ética e integridade acadêmica:** respeito aos princípios éticos nas atividades, com transparência e respeito.
- e. **Formação integral do indivíduo:** buscar o desenvolvimento integral do indivíduo como cidadão crítico e reflexivo.
- f. **Gestão democrática:** todos os membros da comunidade acadêmica terão a oportunidade de participar das decisões que afetam a instituição.
- g. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** as atividades de ensino não se limitarão à mera transmissão de conhecimentos, mas sim integrá-las à pesquisa e à extensão.
- h. **Inovação e criatividade:** estimulando a busca por métodos e soluções para contribuir

com o avanço do conhecimento e a melhoria da sociedade.

- i. Interdisciplinaridade: promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento.
- j. Responsabilidade social e sustentabilidade: promovendo práticas que considerem os impactos ambientais, sociais e econômicos das suas atividades.
- k. Rigor científico: aplicação de metodologias e técnicas científicas adequadas para investigação e análise de problemas.

Ademais, a Faculdade Santa Dulce atende à Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003; à Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008; à Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999; à Lei nº 10.436 e ao Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005; à Resolução 1 de nº 30 de maio de 2012 e ao Parecer CNE/CP nº 08/2012. Em relação à Lei nº 10.436/2002 e ao Decreto nº 5.626/2005, a FSD atenderá tal exigência fazendo a inserção curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina optativa nos seus cursos.

2.7. Das Áreas de Atuação

A Faculdade Santa Dulce, para o cumprimento de sua missão institucional, promoverá ensino, pesquisa e extensão. Atuaremos na oferta de curso superior de graduação e de Pós-graduação lato sensu, preparando os discentes para obter diferenciais competitivos no mercado de trabalho.

2.8. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos

Para o período 2024-2028 estão previstas as aberturas dos cursos de graduação, conforme especificado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Previsão de ofertas - cursos de graduação

CURSOS DE GRADUAÇÃO			
NOME DO CURSO	VAGAS ANUAIS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO OFERTA
CST em Gestão Hospitalar	100	Noturno	2024
Psicologia	100	Noturno	2027
Fisioterapia	100	Noturno	2027
Enfermagem (Bacharelado)	100	Noturno	2027

Para o período de vigência do PDI, está prevista a abertura dos cursos de pós-graduação lato sensu relacionados na tabela a seguir.

Tabela 4 - Previsão de ofertas - cursos de pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
NOME DO CURSO	VAGAS ANUAIS	ANO PREVISTO
Pós-graduação em Gestão Hospitalar	100	2025
Pós-graduação em Cuidado do Idoso	100	2026
Pós-graduação em Saúde da Família	100	2027
Pós-graduação em Saúde Coletiva	100	2028

Todos os cursos serão oferecidos na modalidade presencial e na sede da Faculdade Santa Dulce.

CURSOS DE EXTENSÃO

Para o período de vigência do PDI, está prevista a abertura do curso de extensão relacionado na tabela a seguir.

Tabela 5 - Previsão de ofertas - cursos de extensão

CURSOS DE EXTENSÃO		
NOME DO CURSO	VAGAS ANUAIS	ANO PREVISTO
Gestão Hospitalar	50	2025
Cuidado do Idoso	50	2026
Saúde da Família	50	2027
Saúde Coletiva	50	2028

Os cursos de extensão serão oferecidos na modalidade presencial e na sede da Faculdade Santa Dulce.

3. DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Inserido no PDI, o PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade Santa Dulce, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FSD fundamenta-se em princípios pedagógicos integradores que orientam a ação educativa da IES, na inserção regional, mundo do trabalho, e no contexto social; levando em consideração as constantes transformações de um mundo tecnológico e globalizado.

Na Faculdade Santa Dulce, as políticas vinculadas ao ensino estão alinhadas com a missão da Instituição, com os princípios e objetivos expressos no Regimento Interno, e em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. O PPI orienta as práticas de ensino e de aprendizagem a serem desenvolvidas na FSD, com foco na articulação entre trabalho e uso de recursos tecnológicos.

Nossas ações de ensino, são alicerçadas na excelência acadêmica e na proposta pedagógica oriundas da Mantenedora, que pretende formar os melhores profissionais da área para atuarem no âmbito nacional e internacional. Ofertaremos cursos e atividades acadêmicas que desenvolvam ações de responsabilidade e inclusão social, defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, e ações institucionais referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Visando preparar profissionais, cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, estabelecemos políticas baseadas em um projeto inovador, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora, conforme descrito a seguir:

3.1. Políticas institucionais

3.1.1. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Através de políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas bem estruturadas, a Faculdade Santa Dulce poderá fomentar a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, tanto na comunidade interna quanto na externa.

Em relação à pesquisa e iniciação científica, serão destinados recursos financeiros para a pesquisa e iniciação científica, incluindo bolsas de estudo, auxílios para pesquisa e infraestrutura adequada. Tal política promoverá a valorização da pesquisa e da iniciação científica na carreira

docente e incentivará a participação de alunos em projetos de pesquisa e iniciação científica. Para isso, serão executadas as seguintes ações acadêmico-administrativas: oferecer cursos de metodologia da pesquisa e iniciação científica; organizar eventos científicos, como congressos, seminários e workshops; apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais; promover o intercâmbio entre pesquisadores da instituição com outras instituições nacionais e internacionais; criar laboratórios de pesquisa e núcleos de pesquisa.

Para impulsionar a inovação tecnológica na IES, promoveremos a transferência de tecnologia para o setor produtivo e protegeremos a propriedade intelectual das tecnologias desenvolvidas na instituição através das seguintes ações: oferecer cursos de empreendedorismo e inovação tecnológica na área da saúde; apoiar a participação de alunos em competições tecnológicas; promover a parcerias com empresas e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Visando o desenvolvimento artístico e cultural, a FSD: apoiará a criação de grupos de teatro, música, dança e outras atividades artísticas; promoverá a realização de eventos artísticos e culturais; e preservará o patrimônio artístico e cultural da instituição e da Irmã Dulce. Isso será possível, através das seguintes ações: apoiar a participação de alunos em eventos artísticos e culturais; criar um espaço cultural para a realização de eventos e a exposição de obras de arte; oferecer cursos de artes e cultura; organizar eventos artísticos e culturais, como mostras, concertos e espetáculos teatrais; promover a intercâmbio cultural entre a instituição e outras instituições nacionais e internacionais.

A avaliação periódica desta política é fundamental para garantir sua efetividade e adequação às necessidades da instituição. As ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, que possibilitam práticas inovadoras.

3.1.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Para a Faculdade Santa Dulce, essa política é essencial para fortalecer o seu papel na comunidade, promovendo o engajamento cívico e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico pautados no “Dulcismo”. Alinhados com a missão e os valores da FSD, a política:

- desenvolverá critérios claros de avaliação de projetos de extensão, considerando impacto social, acadêmico e institucional;
- enfatizará o impacto social e o desenvolvimento sustentável, integrando atividades de extensão no currículo acadêmico, e proporcionando oportunidades para que os

estudantes apliquem seus conhecimentos em contextos reais e comunitários;

- estabelecerá parcerias e mecanismos de diálogo com órgãos públicos e privados para alinhar projetos de extensão com necessidades sociais e políticas públicas;
- garantirá recursos financeiros estáveis e específicos para projetos de extensão, seja através de verbas próprias da instituição, captação de recursos externos ou parcerias;
- integrará a extensão nas grades curriculares, incentivando professores e estudantes a participarem de projetos de extensão como parte de seu desenvolvimento acadêmico;
- valorizará a extensão como uma atividade acadêmica legítima e importante para a missão da instituição.

Além disso, desenvolveremos parcerias colaborativas com organizações comunitárias, empresas locais, governos e ONGs para identificar necessidades locais e colaborar na resolução de problemas, bem como encorajaremos o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que abordem desafios complexos da sociedade, integrando diversas áreas do conhecimento.

Para implementar essas políticas, lançaremos mão das seguintes ações:

- criação de incentivos para docentes e discentes participarem de projetos de extensão;
- criação do Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão, com uma coordenação responsável por apoiar, gerir e promover iniciativas de extensão na FSD;
- estabelecer e fortalecer redes de parcerias com outras IES, organizações não governamentais, empresas e comunidades locais para desenvolver projetos conjuntos de extensão;
- implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínuos para acompanhar o progresso e impacto dos projetos de extensão, permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo;
- oferecer capacitação e formação continuada para professores, estudantes e técnicos-administrativos envolvidos em projetos de extensão, abordando desde metodologias de trabalho até aspectos éticos e legais;
- promover a divulgação dos projetos de extensão através de canais institucionais (sites, redes sociais, newsletters e eventos acadêmicos), ampliando o alcance e visibilidade das iniciativas.

A extensão é uma atividade importante para a FSD, em decorrência da necessidade de aproximar as propostas de formação dos profissionais da área, com o contexto local onde se insere. Na FSD, as ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da

comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.

As atividades serão propostas em parceria com os serviços e setores associados, aproximando e fortalecendo estas relações para que projetos, programas e ações educativas possam ser realizadas de modo contínuo e articulado.

Em suma, a FSD tem como elemento norteador o Plano Nacional de Extensão (PNE), que de acordo com a Resolução CNE/CES 7/2018, a extensão “é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

A Extensão na FSD foi definida a partir das seguintes diretrizes:

- apoio ao “Dulcismo” e a princípios éticos que expressem o compromisso social da FSD;
- atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira;
- contribuição na formação integral do discente, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- definição de um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- iniciativas que expressem o compromisso social da FSD com todas as áreas, sendo elas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho (em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena);
- promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa.

Sendo assim, a partir das diretrizes estabelecidas e da legislação sobre o tema, a FSD ofertará a extensão a partir de: prestação de serviços; programas; projetos; cursos; oficinas; e eventos. Aos alunos será permitido participar de quaisquer atividades de extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.

As atividades serão propostas em parceria com os serviços e setores associados, aproximando e fortalecendo estas relações para que projetos, programas e ações educativas possam ser realizadas de modo contínuo e articulado.

Da Curricularização da Extensão:

As Atividades de Extensão dos cursos da Faculdade Santa Dulce estarão em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que foi alterada pelo CNE, pelo Parecer¹ que prorroga o prazo de implantação de **Diretrizes Curriculares Nacionais** e da **Diretriz para a Extensão na Educação Superior Brasileira**, que em seus artigos. 2º e 4º define extensão:

[...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...]

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].

Assim, a Faculdade Santa Dulce desenvolverá a curricularização da extensão, destinando 10% da carga horária total do curso como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica. O foco será contribuir para a formação do aluno, com as demandas sociais, e possibilitar o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Através do NDE e validado pelo Colegiado de Curso, será feita a inserção da extensão na matriz curricular, com disciplinas extensionistas, programas, projetos, cursos e oficinas, eventos etc.

PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão na FSD promoverá atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivos: a integração com a comunidade externa; solução de problemas regionais; proporcionar à

¹ Brasil. Parecer **CNE/CES Nº 498/2020**. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.

sociedade tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais.

As ações extensionistas tratarão também da responsabilidade social da Faculdade Santa Dulce na perspectiva de sua missão, aproximando a sociedade dos avanços científicos conquistados pela pesquisa (iniciação científica), e da preservação dos valores culturais da comunidade. Assim, desenvolveremos as atividades de extensão envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos ofertados e pretendidos.

Dessa forma, será garantida a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

A Faculdade Santa Dulce desenvolverá, também, atividades de extensão voltadas ao tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, afrodescendentes e indígenas (Parecer CNE/CP 3/2004), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012) e Educação Ambiental e Sustentabilidade (Lei nº 9.795, de 1999 e Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012).

3.1.2.1. Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão

O Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão é responsável por coordenar, organizar e supervisionar as atividades de Pós-Graduação, Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão na FSD, conforme previsto nas políticas institucionais deste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão desempenhará um papel fundamental no fomento ao conhecimento avançado, na produção científica e na interação da FSD com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral; promovendo a pesquisa científica dentro da IES, incentivando docentes e discentes a engajarem-se em projetos nas mais diversas áreas do conhecimento.

A extensão universitária também será uma das principais responsabilidades do núcleo, facilitando a interação entre a FSD e a comunidade externa, por meio de cursos, workshops e projetos comunitários.

O Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão terá como função:

- apoiar o desenvolvimento das atividades e ações de Extensão;
- auxiliar na captação de recursos para pesquisas e na publicação de artigos acadêmicos;

- criar e implementar projetos que levem o conhecimento acadêmico para a comunidade, como cursos de educação continuada, palestras, oficinas e ações de voluntariado;
- divulgar os resultados das pesquisas realizadas pelos professores e alunos da instituição;
- elaborar e publicar edital de seleção de propostas de linhas de pesquisa e de projetos de pesquisa e de iniciação científica;
- implementar políticas que permitam a maior integração da FSD com a comunidade;
- manter registro das atividades de pesquisa, iniciação científica extensão realizadas na FSD;
- oferecer bolsas de estudo para alunos de graduação e pós-graduação que desejam se dedicar à pesquisa, além de promover cursos e workshops sobre metodologias de pesquisa;
- organizar eventos que reúnam empresas e estudantes, como feiras de emprego e workshops sobre carreira;
- planejar e promover eventos de extensão e iniciação científica articulados com a comunidade interna e externa;
- planejar, fomentar e gerir estratégias e práticas no âmbito dos cursos de pós-graduação;
- propor, analisar e realizar parcerias com empresas, entidades e órgãos de fomento à pesquisa;
- supervisionar, assessorar e apoiar o planejamento, a implementação e o funcionamento dos cursos de pós-graduação.

3.1.3. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Faculdade Santa Dulce reconhece a importância da participação ativa dos discentes em atividades de produção científica e eventos acadêmicos. Assim, para incentivar essa imersão no mundo do conhecimento, essa política será implementada com o objetivo de fomentar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A IES acredita ser essencial o apoio aos discentes para que participem de eventos que contribuirão com a atualização e aperfeiçoamento de sua formação, e através de ações de estímulo com esse objetivo, possibilitaremos apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FSD, e os de âmbito local, nacional ou internacional. Ademais, será oferecido também apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais, possibilitando que iniciativas inovadoras sejam atribuídas ao discente.

Sabemos que essa política desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional e profissional dos discentes, então criaremos um ambiente propício para a exploração e o avanço do conhecimento, através de recursos e suporte para a realização de trabalhos de pesquisa com oferta de bolsas de iniciação científica e programas de mentoria.

A FSD promoverá a participação dos discentes em eventos acadêmicos, tanto a nível nacional quanto internacional, visando permitir que os estudantes compartilhem suas descobertas e experiências com a comunidade acadêmica, mas também que explorem novas ideias, abordagens e tendências em suas áreas de estudo. O objetivo é promover um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, preparando os discentes para desafios futuros e incentivando-os a se tornarem agentes de transformação em suas áreas de atuação. Tal apoio está alinhado a nossa missão, objetivos e valores, e será possível através de gerenciamento de setor específico.

3.1.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Na Faculdade Santa Dulce, a produção acadêmica docente é um pilar fundamental para o desenvolvimento da IES, e contribuirá para o aprimoramento da qualidade do ensino, a geração de novos conhecimentos, o reconhecimento da instituição no cenário nacional e internacional, e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

A FSD valorizará a produção acadêmica docente, através de ações de estímulo e difusão para publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, viabilizará e incentivará a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

A política desempenhará um papel crucial no fortalecimento da excelência acadêmica e na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da IES, e para maximizar o potencial dos seus docentes e incentivar uma produção acadêmica de alta qualidade, serão implementadas políticas institucionais eficazes e ações de estímulo e difusão, sendo elas:

- a) Políticas Institucionais: apoio estrutural e financeiro, com o oferecimento de bolsas de pesquisa e incentivos financeiros para participação em eventos acadêmicos; garantir tempo dedicado à pesquisa, reduzindo a carga didática ou proporcionando períodos para estudos avançados; estimular a publicação em periódicos de alto impacto e a participação em conferências relevantes para a área de atuação; implementar critérios claros e transparentes para avaliar a produção acadêmica, levando em consideração a qualidade das publicações, impacto na comunidade científica e contribuições para o ensino e extensão.
- b) Ações de Estímulo e Difusão: facilitar parcerias interdisciplinares e colaborações com outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais; incentivar a divulgação dos resultados das

pesquisas por meio de plataformas digitais, mídias sociais e eventos públicos, aproximando a comunidade acadêmica da sociedade; oferecer cursos e workshops sobre métodos de pesquisa; promover seminários, simpósios e colóquios que estimulem o debate acadêmico e a troca de conhecimentos entre os docentes e pesquisadores; investir em equipamentos para pesquisa.

Através da implementação efetiva dessas políticas institucionais e ações de estímulo, elevaremos o perfil acadêmico da FSD e contribuiremos para a formação de profissionais mais qualificados, capazes de enfrentar desafios contemporâneos e gerar impactos positivos na sociedade.

3.1.5. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Na FSD a essa política atenderá as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008); a oferta de Libras (Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005); a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012); às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002); as Políticas de Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08, de 06/03/2012, CNE/CP nº 01, de 30/05/2012); e a Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

Acreditamos que a implementação de políticas institucionais voltadas para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, juntamente com ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, é essencial para construir um ambiente acadêmico mais justo, integrado e responsável.

Nesse sentido, o PDI da Faculdade Santa Dulce possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Tais políticas são essenciais para proporcionar conhecimento acerca de temas relacionados a grupos socialmente discriminados.

A implementação efetiva dessas políticas e ações afirmativas não apenas fortalece a reputação da faculdade como uma instituição comprometida com a justiça social e a sustentabilidade, mas também enriquece a experiência educacional dos estudantes, preparando-os

para enfrentar desafios globais complexos com uma perspectiva crítica e empática. Além disso, no curso, esses temas serão trabalhados de modo transversal com o objetivo de ampliar as competências dos egressos e formar um cidadão comprometido com mudanças na sociedade, oferecendo mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

- **POLÍTICA INSTITUCIONAL VOLTADA À EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA:**

A DCN para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1/2004), têm por meta “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”. O ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígenas serão abordados com os alunos visando agregar diferentes entendimentos e perspectivas culturais e ideológicas.

Essa política será norteada pelos princípios da igualdade, da justiça social e do respeito à diferença, tendo os seguintes objetivos:

- apoiar pesquisas e estudos sobre as relações étnico-raciais, a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, gerando conhecimento e subsidiando ações de combate ao racismo e à discriminação;
- combater o racismo e a discriminação através de ações educativas e conscientização;
- garantir a participação de pessoas negras, indígenas e de outras minorias étnicas nos quadros da FSD, tanto no corpo docente quanto discente, na gestão e na tomada de decisões;
- implementar ações de acolhimento e inclusão;
- incentivar o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, implementando conteúdos curriculares que abordem de forma crítica e reflexiva o tema;
- promover a valorização da diversidade, reconhecendo e celebrando a riqueza cultural afro-brasileira, africana e indígena.

A implementação dessa política se dará a partir das seguintes ações:

- conceder bolsas de pesquisa, financiar projetos e promover eventos científicos sobre relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- criar programas de ações afirmativas para garantir o acesso e a permanência de estudantes negros, indígenas e de outras minorias étnicas na FSD;
- implementar conteúdos curriculares sobre o tema de forma transversal e interdisciplinar;

- implementar medidas para combater o racismo e a discriminação no ambiente acadêmico;
- oferecer cursos, workshops, palestras e seminários sobre relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena para toda a comunidade acadêmica;

Por fim, tais conteúdos diferenciam o curso dentro da área, e proporcionam ao aluno um conhecimento recente e inovador, estando presentes nos planos de ensino, sendo amplamente tratados de forma transversal aos conteúdos exigidos na DCN.

- **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**

Com essa política, a FSD buscará promover a conscientização ambiental na comunidade acadêmica, incentivar práticas sustentáveis no campus e formar profissionais conscientes dos desafios socioambientais.

Os objetivos desta política serão:

- adotar práticas de gestão ambiental que minimizem os impactos da FSD no meio ambiente, através de economia de energia, água e materiais, coleta seletiva de lixo, compostagem e utilização de produtos ecológicos;
- apoiar pesquisas e projetos de extensão sobre temáticas socioambientais;
- envolver a comunidade acadêmica e a comunidade local nas ações;
- promover a educação ambiental implementando na grade curricular de todos os cursos, de forma transversal e interdisciplinar.

A implementação dessa política se dará a partir das seguintes ações: definir metas, ações e responsáveis pela implementação da política; mapear os impactos ambientais da FSD e identificar oportunidades de melhorias; oferecer cursos e treinamentos para toda a comunidade acadêmica; promover campanhas de conscientização e abordar os desafios socioambientais.

- **POLÍTICA INSTITUCIONAL VOLTADA À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS:**

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1/2012), a Educação em Direitos Humanos, trabalha “o uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”. Acreditamos que a FSD têm um papel fundamental a desempenhar na promoção da inclusão, do combate à discriminação e da defesa dos direitos humanos. Inclusive, o acolhimento à diversidade é

um dos valores do “dulcismo”, que estrutura os valores institucionais e a Cultura Organizacional da FSD. Nesse contexto, a implementação de uma política demonstra nosso compromisso com a construção de um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo.

São objetivos dessa política: combater a discriminação e o preconceito implementando medidas educativas para prevenir e combater qualquer tipo de discriminação ou preconceito no ambiente acadêmico; desenvolver ações para fomentar uma comunicação não violenta com o objetivo de identificar e mitigar viés inconsciente; formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, engajados na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática; promover a cultura da diversidade; promover a educação em direitos humanos e a cultura de respeito aos direitos fundamentais de todos os indivíduos, combatendo qualquer forma de violação desses direitos; promover a equidade de oportunidades.

Para isso, serão executadas as seguintes ações: conceder bolsas de pesquisa, financiar projetos e promover eventos científicos sobre diversidade, inclusão, direitos humanos e ações afirmativas; criar um ambiente acolhedor e inclusivo; implementar conteúdos curriculares sobre o tema em todos os cursos da grade curricular, de forma transversal e interdisciplinar; implementar medidas para garantir a acessibilidade física e comunicacional; monitorar os resultados das ações e avaliar periodicamente a efetividade da política, fazendo os ajustes necessários; oferecer cursos, workshops, palestras e seminários sobre diversidade, inclusão, direitos humanos e ações afirmativas para toda a comunidade acadêmica; promover a representatividade.

Através dessa política a FSD promoverá a educação de cidadãos atuantes, buscando relações étnico-sociais positivas, visando a produção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial.

- **POLÍTICA INSTITUCIONAL VOLTADA À MEMÓRIA CULTURAL, A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL:**

A memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural são elementos essenciais para a identidade de um povo e a construção da sua história, e a FSD terá um papel fundamental na preservação, promoção e difusão desses bens culturais com uma política baseada em: estabelecer parcerias com órgãos públicos, instituições privadas e comunidades locais para desenvolver projetos conjuntos de preservação e difusão da cultura; fortalecer a identidade cultural; incentivar a produção artística local e fomentar a criatividade, a inovação e o desenvolvimento cultural da comunidade; oferecer cursos, oficinas e palestras sobre esses temas para a comunidade acadêmica e a população em geral, fomentando a educação patrimonial e a valorização da cultura local; preservar a história; promover eventos culturais; promover o acesso à cultura democratizando o conhecimento e promovendo a inclusão social; promover o turismo cultural; promover pesquisas sobre a memória

cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região, gerando conhecimento e subsidiando ações de preservação e difusão.

A implementação dessa política se dará a partir das seguintes ações: mapear os bens culturais existentes na região, identificar os riscos de perda e definir prioridades de ação; elaborar um plano de ação considerando os recursos disponíveis e as necessidades da comunidade; sensibilizar a comunidade acadêmica e a população em geral sobre a importância da preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; conceder bolsas de pesquisa, financiar projetos e promover eventos culturais que contribuam para a preservação e difusão da cultura local; monitorar os resultados das ações e avaliar periodicamente a efetividade da política, fazendo os ajustes necessários.

Portanto, através dessa política, a FSD poderá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e culturalmente rica.

3.1.6. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Para a FSD, a implementação dessa política não é apenas uma necessidade, mas também um compromisso com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Assumiremos um papel ativo no fomento ao desenvolvimento econômico local e regional, através da promoção de parcerias com empresas locais e regionais, estímulo ao empreendedorismo, e suporte a iniciativas de pesquisa e inovação.

Segundo a Lei do SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) a responsabilidade social da instituição, deve ser considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Assim, tal conceito coaduna com o desenvolvimento de ações, projetos e atividades promotoras do desenvolvimento e do exercício da cidadania.

A responsabilidade social será trabalhada na adoção de políticas internas que promovam a diversidade e a equidade dentro da FSD. Por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas voltados para a comunidade, a IES proporcionará a inclusão social, melhoria da qualidade de vida da população do entorno, inovação social e o desenvolvimento econômico.

Atualmente, a mantenedora já atua fortemente na área em ações sociais para a população que vivencia diversas vulnerabilidades, ofertando o cuidado em saúde para pessoas em situação de

rua, com demandas de saúde mental; pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla; com deformidades craniofaciais; usuários de álcool e outras substâncias; pacientes de longa permanência (com doenças crônicas e, em sua maioria, com uma rede de apoio fragilizada); e idosos, através de um programa (referência nacional) de saúde integral e cuidados paliativos.

Portanto, toda a assistência prestada pela mantenedora abraça as necessidades singulares e coletivas dos seus acolhidos, favorecendo o vínculo com o cuidado e com a inclusão social.

Dessa forma, a Responsabilidade Social da FSD está diretamente ligada à nossa missão e aos nossos valores, sendo que o nosso PDI está alinhado com as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da FSD, com a promoção de ações inovadoras.

3.1.7. Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes será uma ferramenta essencial para promover um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e eficaz, assegurando que todos os discentes tenham acesso aos recursos e ao suporte necessários para alcançar seus objetivos educacionais.

Sendo assim, a política possui os seguintes objetivos: acolher e integrar os novos alunos; assegurar a acessibilidade; facilitar a comunicação e o acesso à informação; oferecer suporte psicossocial, com atendimento psicológico e orientação educacional feitos pelo NAP; promover a inclusão; promover a resolução de conflitos; promover o acompanhamento pedagógico, com a oferta de tutoria, orientação pedagógica e monitoria.

Na FSD, a política de atendimento aos alunos contempla:

1. APOIO PSICOPEDAGÓGICO A SER OFERTADO PELO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP):

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), será destinado aos discentes, docentes e técnicos-administrativos que precisem de atendimento, acompanhamento ou apoio psicopedagógico. O NAP também auxiliará para melhorar o processo de aprendizagem, avaliando, acompanhando e sanando as dificuldades, especialmente as que ocasionam a desistência dos alunos pelo curso, contribuindo para a construção do conhecimento e propostas para a inclusão e permanência acadêmica das pessoas com necessidades especiais.

2. INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

REMUNERADOS:

Ao oferecer serviços de apoio e orientação, a FSD facilitará o contato entre os discentes e as empresas, otimizando o processo de busca por oportunidades e aumentando as chances de os alunos encontrarem estágios que se alinhem com seus interesses e perfil profissional. Tais ações ampliam a rede de contatos, geram melhoria da empregabilidade, proporcionam alinhamento da formação com as demandas do mercado, e propiciam aumento da satisfação dos alunos.

3. MONITORIA:

A monitoria na FSD oferecerá aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em determinada disciplina, além de desenvolver habilidades pedagógicas e de liderança. Ao atuar como monitor, o estudante se torna um auxiliar do professor, esclarecendo dúvidas, propondo atividades e contribuindo para um ambiente de aprendizado mais dinâmico e colaborativo. Ao se dedicar a essa atividade, o estudante desenvolve habilidades importantes para o mercado de trabalho e contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

4. NIVELAMENTO:

Para garantir que todos os alunos da FSD estejam equipados com os conhecimentos e habilidades necessários para acompanhar as demandas de um curso de graduação, será ofertado o nivelamento. O nivelamento são atividades complementares ao currículo regular que visam reduzir as desigualdades na formação dos alunos e promover o conhecimento em áreas básicas, garantindo que todos tenham a base necessária para acompanhar as aulas e participar ativamente das atividades em sala de aula

Em consonância com as diretrizes políticas deste PDI e no PPI da FSD, serão oferecidos cursos de nivelamento àqueles alunos que tenham alguma lacuna referente à formação obtida em sua formação escolar. O nivelamento oportunizará aos acadêmicos uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de atividades ou estudos, a apropriação de conhecimentos. Os objetivos das ações de nivelamento são: diminuir a evasão; fortalecer a autonomia dos alunos; melhorar o aproveitamento acadêmico; promover a inclusão; superar lacunas na formação.

As ações de nivelamento podem ser implementadas de diversas formas, sendo algumas delas: cursos intensivos e específicos para cada área do conhecimento; ferramentas digitais que ofereçam conteúdos interativos; oficinas e tutorias; orientação individualizada com professores ou orientadores pedagógicos. A avaliação das ações de nivelamento deve ser realizada de forma contínua, através da coleta de feedback dos alunos, análise dos dados de desempenho acadêmico e monitoramento do impacto nas taxas de evasão.

5. PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE:

Em atendimento a à legislação vigente, a Faculdade Santa Dulce tem se preparado para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do NAP, com a aprovação do Conselho.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

A política de acessibilidade trata de aspectos arquitetônicos para pessoas com mobilidade reduzida, de acessibilidade de comunicação, de acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de suas disciplinas. E, acessibilidade digital, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

6. PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE:

Visando evitar o abandono do curso, a FSD implementará as seguintes estratégias para estimular a permanência dos alunos e garantir que eles concluam seus estudos com sucesso: acompanhamento e monitoramento do desempenho acadêmico; atividades extracurriculares e integração social; benefícios do estímulo à permanência na FSD; criação de um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo; melhoria da qualidade do ensino; melhoria do desempenho acadêmico; orientação profissional e acompanhamento na busca por emprego; programas de bolsas de estudo e auxílio financeiro; serviços de apoio psicológico e social; tutoria e orientação pedagógica.

O programa de tutoria tem por finalidade dar apoio acadêmico-pedagógico aos estudantes. Todo aluno que ingressar na Instituição terá a tutoria à sua disposição. O objetivo do programa é nivelar o conhecimento dos estudantes, diminuindo o índice de reprovação e evasão, além de ajudar na integração e comunicação entre novos e antigos alunos. Assim, de maneira indireta, dá-se a integração desses com a FSD.

7. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:

A FSD terá um programa para o acompanhamento dos egressos que possibilitará o acompanhar a trajetória profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos, além de avaliar e potencializar as atividades acadêmicas, uma vez que os egressos tornam-se fontes de informações e críticas categorizadas e objetivas em relação à qualidade dos cursos.

8. OUVIDORIA:

A ouvidoria é um canal condutor das opiniões, sugestões ou críticas, do público interno e externo, relacionadas aos assuntos Institucionais. Visa a garantia dos direitos dos cidadãos, de forma ética, transparente e eficiente em sua relação com a comunidade. Através dela, será possível manifestar críticas, dar sugestões e opiniões sobre temas relacionados à FSD. Esse canal, também estará disponível no site, para que toda a comunidade externa possa também emitir sua opinião e entrar em contato. A FSD possui a Ouvidoria que se constitui em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução, às questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da FSD.

9. PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO:

Dialogando com nossa missão, nosso apoio financeiro aos discentes será através da concessão de bolsas de estudos.

10. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS:

Para cada turma, será eleito um Representante Discente, sendo fundamental que o representante seja aluno regularmente matriculado e assíduo na Instituição. O Representante Discente representará a classe no que diz respeito aos assuntos educacionais, buscando sempre harmonia entre alunos, professores, instituição e o bem comum. Essa política tem como objetivo facilitar a inserção do acadêmico.

3.1.8. Política de função social na educação superior

Pautados no dulcismo e na premissa de que somos agentes transformadores da sociedade, a FSD acredita que deve ir além da mera transmissão de conhecimento, assumindo um papel ativo na resolução dos problemas sociais, na promoção da cultura, na geração de conhecimento e na formação de cidadãos críticos e engajados.

Assim, para a concretização dessa política buscaremos atuar pelos seguintes pilares: democratização do acesso; estabelecer parcerias com comunidades, empresas e órgãos governamentais para desenvolver projetos e pesquisas que atendam às demandas sociais; estimular o pensamento crítico, a autonomia e o engajamento social dos estudantes, preparando-os para atuar como agentes de transformação da sociedade; oferecer serviços à comunidade, como cursos de

extensão, projetos de pesquisa e assistência técnica, contribuindo para o desenvolvimento local e regional; promover a pesquisa científica e a inovação, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social do país.

A política de função social representa um compromisso da FSD com a sociedade, pois ao desempenhar seu papel de agente transformador, a IES contribui significativamente para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

3.1.9. Política institucional de acompanhamento dos egressos

Na FSD, temos o compromisso de manter um vínculo estreito com nossos ex-alunos mesmo após a conclusão do curso. Nosso objetivo é acompanhar a trajetória profissional dos egressos, coletar feedbacks sobre a formação recebida e utilizar essas informações para aprimorar nossos cursos e serviços.

Os principais objetivos desta política são:

- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho, analisando a empregabilidade dos egressos.
- Monitorar a situação profissional e acadêmica dos ex-alunos.
- Avaliar a compatibilidade entre a formação recebida e as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.
- Avaliar o desempenho institucional.
- Coletar feedbacks dos egressos sobre a qualidade do ensino, a relevância dos conteúdos e a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.
- Divulgar as ações da FSD.
- Identificar o índice de satisfação dos egressos.
- Detectar oportunidades de melhoria.
- Informar os egressos sobre eventos, cursos e atividades oferecidos pela FSD.
- Manter um canal de comunicação permanente com os ex-alunos.
- Oferecer serviços exclusivos aos egressos.
- Promover a educação continuada.
- Validar o perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o perfil do aluno no mercado de trabalho, entre outras ações inovadoras.

Dessa forma, a política institucional garantirá um acompanhamento sistemático dos egressos, com atualização contínua das informações sobre a continuidade acadêmica e a inserção profissional. A partir desses dados, a instituição realizará um estudo comparativo entre a atuação dos egressos e

a formação recebida, possibilitando a implementação de ações de melhoria em resposta às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Acreditamos que essa política reflete nosso compromisso com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento da sociedade.

3.1.10. Política institucional para internacionalização

A política institucional para internacionalização da FSD tem o objetivo de promover a integração global, aumentar a diversidade cultural e acadêmica, e fortalecer a reputação internacional da IES. Baseado no “dulcismo”, e alinhados à missão e visão da FSD, existe a previsão de programas de intercâmbio estudantil, colaboração em pesquisa com instituições estrangeiras na área da saúde, e o desenvolvimento de parcerias acadêmicas internacionais. Para isso, com o respaldo da mantenedora, haverá a alocação de recursos adequados, tanto financeiros quanto humanos, para executar essas ações.

Assim, essa política tem como um dos pilares a promoção da mobilidade acadêmica, que permitirá aos discentes e docentes oportunidades de aprender e ensinar em diferentes contextos culturais e educacionais, preparando-os para um mercado de trabalho globalizado. Ademais, essa política incentiva a diversidade dentro do campus, acolhendo discentes internacionais e promovendo uma integração multicultural, favorecendo uma preparação para um mundo cada vez mais interconectado e diversificado.

Visando um futuro mais colaborativo, inovador e diversificado, essa política está articulada com o PDI, e prevê atividades voltadas para: estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras; mobilidade docente e discente; participação em eventos internacionais; participação em redes internacionais; programas institucionais de cooperação e intercâmbio; projetos de extensão com foco internacional; projetos de pesquisa colaborativos, com publicações em revistas internacionais.

Por fim, a internacionalização será coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino, com foco no aprimoramento da qualidade do ensino superior na Faculdade Santa Dulce.

3.1.11. Políticas de Comunicação interna e externa

As políticas de comunicação interna e externa da Faculdade Santa Dulce desempenham um importante papel na eficiência administrativa e transparência institucional, estabelecendo diretrizes claras e estratégias para garantir que a informação seja compartilhada de forma eficaz e consistente entre todos os membros da comunidade acadêmica, bem como com o público externo. A FSD

acredita que uma comunicação eficaz é fundamental para construir uma cultura institucional forte, fortalecer a reputação da faculdade e alcançar seus objetivos estratégicos.

No que tange a comunicação interna, as informações são distribuídas entre docentes, corpo técnico-administrativo e discentes através de canais formais (intranets, boletins informativos, e-mails institucionais, reuniões regulares). Tais ações visam que todos estejam atualizados sobre eventos, mudanças administrativas, políticas institucionais e outras informações relevantes. Essas ações:

- originam insumos para a melhoria da qualidade institucional;
- democratizam o acesso às informações e ao conhecimento;
- facilitam a troca de informações entre a gestão, os docentes, os técnicos-administrativos e os alunos;
- favorecem o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- fortalecem a cultura institucional;
- pressupõem a manifestação da comunidade;
- incentivam o compartilhamento de ideias, sugestões e preocupações;
- melhoram a comunicação entre os diferentes setores;
- possibilitam a transparência institucional, através de canais diversificados, impressos e virtuais;
- geram um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo;
- preveem a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria;
- transmitem os valores, a missão e a visão da FSD.

Em relação a comunicação externa, ela ocorre via plataformas de mídia tradicional, redes sociais, site institucional, comunicados, etc.; com divulgação das conquistas acadêmicas, eventos culturais, programas de pesquisa, e outras atividades que contribuem para a comunidade local e global. Através dela é possível: prever mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria; destacar os diferenciais da FSD; promover e permitir a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa; difundir a marca da instituição; possibilitar a publicação de documentos institucionais relevantes; estabelecer parcerias; propiciar o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa; ter instância específica que atue transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.

Além de promover a visibilidade da faculdade, as políticas de comunicação interna e externa são fundamentais para o sucesso de uma IES.

3.1.12. Políticas de Tecnologia

A política de tecnologia da FSD possui diretrizes claras e estratégias para o uso eficaz e seguro de recursos tecnológicos, abrangendo desde a infraestrutura de rede até o uso responsável de dispositivos, plataformas digitais e ferramentas digitais no ensino e na aprendizagem. Isso é necessário para garantir que a tecnologia seja um facilitador e não um obstáculo para o aprendizado e a administração da IES.

Para manter a FSD com um ambiente digital seguro e confiável, protegendo informações sensíveis de discentes, docentes e colaboradores contra ameaças cibernéticas, as regras previstas para a infraestrutura de TI incluem a rede sem fio, segurança cibernética, armazenamento de dados e suporte técnico.

Essas diretrizes definem o uso adequado e responsável dos recursos tecnológicos disponíveis para a comunidade acadêmica, incluindo regras sobre o uso de computadores, laptops, tablets e software institucional; para que a tecnologia seja utilizada de forma eficaz e eficiente, promovendo a inovação e a qualidade da educação. Ademais, a política abrange questões éticas relacionadas ao uso de dados, privacidade digital e conformidade com regulamentações legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os principais objetivos dessa política são: acesso à informação; inovação pedagógica; integração das TICs; melhoria da qualidade do ensino; aumento da eficiência administrativa; atração de novos alunos; e preparo para o mercado de trabalho. Além disso, essa política pode abranger diversas áreas da IES, tais como: gamificação; possibilidade de oferta de cursos online e híbridos; uso de inteligência artificial para personalizar a aprendizagem e automatizar tarefas; utilização de plataformas de aprendizagem adaptativa; utilização de tecnologias imersivas para simular experiências e ambientes reais.

3.2. Políticas acadêmicas

3.2.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino da Faculdade Santa Dulce objetivam o desenvolvimento de um ambiente de formação, fundamentado no incentivo intelectual ao aprendizado, organizado a partir da integração entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A IES possui políticas para o ensino que definem as diretrizes e princípios pedagógicos para a concepção do PPC, incluindo:

- acolhimento inserido na aprendizagem, através de usos de tecnologias de informação e comunicação e de inteligência artificial;

- amplitude de humanidades e interdisciplinaridade no curso;
- aprendizagens por competências;
- atividades de extensão e oficinas pedagógicas sobre a importância dos valores do “Dulcismo” na prática da assistência;
- avaliação da aprendizagem contínua e formativa, que acompanha o progresso individual de cada aluno e fornece feedback construtivo;
- caracterização da excelência da formação, titulação e permanência docente;
- conhecimento da estrutura do SUS;
- conteúdos curriculares atualizados e relevantes para o mercado de trabalho, que contemplam as diferentes áreas do conhecimento e as demandas da sociedade;
- contextualização dos conteúdos e habilidades no processo de formação;
- desenvolvimento de pensamento autônomo e crítico sobre a sociedade na qual o discente está inserido;
- expressão da relevância de práticas, desde o início do curso, e seus movimentos de aproximação aos ambientes profissionais através da mantenedora;
- flexibilidade e a interdisciplinaridade da organização curricular;
- flexibilidade e interação do curso com as Obras Sociais Irmã Dulce;
- medicina do terceiro setor;
- metodologias de ensino inovadoras e centradas no aluno, que promovem a interatividade, a autonomia e a personalização do aprendizado;
- objetivos de aprendizagem claros e mensuráveis, que definem o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer ao final do curso;
- organização de mecanismos de interação com os ambientes de trabalho e sociais;
- preocupação com atendimento primário e hospitalar especializado para atendimento aos pobres e de baixa renda;
- trajetória dos estudantes em fases de competências, formação cultural e de contexto socioeconômico e institucional.

Assim fica delineada a política de ensino que fundamenta este PDI, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, bem como metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras.

A Faculdade Santa Dulce propõe uma relação acadêmica ajustada ao processo educacional, praticando uma filosofia didático-pedagógica e desenvolvendo projetos acadêmicos que permitam aos estudantes vivenciarem, discutirem e aplicarem o conhecimento aprendido. Além disso, o egresso será estimulado a: aprender de forma autônoma e contínua ao longo da vida, buscando atualização profissional e aperfeiçoamento constante de suas habilidades; atuar com responsabilidade social e ambiental; atuar de forma interdisciplinar e colaborativa, utilizando

conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar problemas reais da sociedade; comunicar-se de forma eficaz em diferentes linguagens e plataformas; dominar as tecnologias digitais como ferramentas para o aprendizado.

Para a IES, as diretrizes pedagógicas são instrumentos essenciais para a construção de uma educação de qualidade, que atenda às necessidades e expectativas da sociedade contemporânea. Dessa forma, por meio de um processo participativo e democrático, as diretrizes garantem que a escola cumpra seu papel fundamental na formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do futuro.

Visando a construção de um currículo consistente e eficaz, a Faculdade Santa Dulce seguirá as seguintes diretrizes pedagógicas: continuar à disposição da sociedade contribuindo para um atendimento de qualidade; formar profissionais que atendam às exigências da comunidade no contexto do grande avanço tecnológico, do processo de globalização e das necessidades educacionais; oferecer ensino capaz de proporcionar transformações na medicina mundial, para a evolução da sociedade; promover a inclusão social, cultural, e digital de pessoas com necessidades especiais.

Com um corpo docente qualificado e amparado por recursos didático-pedagógicos adequados e inovadores, a Faculdade Santa Dulce terá atividades didático-pedagógicas voltadas para a formação de profissionais de alto nível, mediante a adoção de novas metodologias e práticas pedagógicas.

No que tange a metodologia, os cursos da FSD adotam metodologias de ensino inovadoras e centradas no aluno, que privilegiam: o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem que colocam o aluno no centro do processo educativo, como a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, a sala de aula invertida e a gamificação; o uso de recursos tecnológicos como plataformas digitais, aplicativos, simuladores e ambientes virtuais de aprendizagem, para promover a interatividade, a autonomia e a personalização do aprendizado; princípios pedagógicos integradores que conectam diferentes áreas do conhecimento, incluindo as ciências humanas, promovendo a visão holística do mundo, como a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a abordagem por problemas.

A FSD também possuirá políticas para a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, que definem as diretrizes e princípios para o desenvolvimento de atividades nessas áreas, como: estímulo à produção acadêmica por meio de programas de bolsas, prêmios e editais de fomento à pesquisa; oferta de cursos de pós-graduação, que qualificam profissionalmente os egressos e contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico; realização de atividades de extensão.

Dessa forma, o projeto pedagógico do curso foi elaborado segundo estes pressupostos, visando à atualização da proposta de ensino. Para tanto, conta-se com a participação coletiva do

Colegiado de Curso e NDE, privilegiando a investigação e a compreensão dos problemas, a construção pelo estudante de seu próprio conhecimento, por meio da participação ativa nesse processo.

3.2.2. Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação

A FSD tem compromisso com a qualidade da formação profissional, o que se ratificará, por meio das ofertas de cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, criando oportunidades diversificadas para o aprofundamento, atualização e aperfeiçoamento de saberes e técnicas, diretamente relacionados com a atuação profissional e com a necessidade da sociedade.

Os cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu serão oferecidos com base na Resolução nº. 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece as normas de funcionamento, para a realização de estudos avançados que promovam a formação e capacitação de atitudes e habilidades em uma área específica, sem abranger o campo total de saber em que se insere a especialidade, bem como, estabelece como diretriz, criar vínculo entre esse nível de ensino com setores produtivos da sociedade, em consonância com algumas orientações anunciadas no Plano Nacional de Pós-Graduação/PNPG - 2011-2020.

A Pós-Graduação corresponderá aos cursos de Especialização, em que se buscará aprofundar conhecimentos adquiridos na graduação, sobretudo, para aqueles estudantes experientes em trabalhos acadêmicos, contribuindo para a obtenção de respostas às questões e necessidades impostas pelo mundo do trabalho.

A FSD entende a Pós-Graduação Lato-Sensu como um braço da Graduação e um relevante instrumento de sustentação da IES, com o objetivo de promover a divulgação de conhecimentos científicos, culturais e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, compartilhando este saber com a comunidade na qual está inserido, através da atividade de Extensão.

Para implementar as ações que permitam a efetivação das políticas de Pós-Graduação, e o incentivo à pesquisa por meio da iniciação científica, a FSD constituirá o Núcleo de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão com regimento que define sua composição, diretrizes, caracterização e formas de operacionalização das atividades de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

O estímulo à pesquisa se concretizará por meio do fomento à Iniciação Científica, à publicação da produção científica em periódicos, participação dos discentes e docentes em eventos científicos internos e externos.

3.2.3. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é essencial para que a FSD cumpra seu papel social e contribua para o desenvolvimento da sociedade. Partindo da premissa de que o ensino é o processo de transmissão de conhecimentos, habilidades e valores; a pesquisa consiste na produção de novos conhecimentos; e a extensão leva o conhecimento produzido para a sociedade; a articulação entre eles é fundamental para que a IES seja um espaço dinâmico e relevante.

3.2.4. Sistema de Avaliação do Processo do Ensino Aprendizagem

Na FSD os procedimentos de acompanhamento e de avaliação previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definidas no PPC, sendo que a avaliação possibilitará o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, gerando informações sistematizadas e disponibilizadas aos discentes, por meio de mecanismos que garantem sua natureza formativa.

O sistema desempenha um papel crucial na garantia da qualidade educacional e na melhoria contínua do processo de ensino, e para isso são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Com o objetivo de ser coerente com a proposta pedagógica do curso, a Faculdade Santa Dulce – FSD estruturou um sistema de avaliação do estudante visando avaliar a aquisição e o desenvolvimento de competências.

A avaliação de desempenho é importante, pois fornecerá dados sobre o desempenho dos alunos, em relação ao desenvolvimento das competências propostas para cada componente curricular. Dessa forma, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Faculdade Santa Dulce – FSD será feita por disciplina e avaliará, tanto frequência em aula, quanto o aproveitamento de conteúdo ministrado.

O sistema de avaliação escolhido pela IES ocorrerá de forma presencial, diagnóstica, formativa e somativa, com periodicidade semestral. Serão avaliadas as atividades acadêmicas de formação, previstas como componentes curriculares obrigatórios no projeto pedagógico do curso, e para obter a aprovação direta em cada disciplina, o aluno deverá alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete). A obtenção de média inferior a 7,0 (sete), ensejará a realização de prova final (recuperação/ exame), deslocando a média final de aprovação para 5,0 (cinco) nos casos de exame final.

Cabe ao docente de cada disciplina elaborar instrumentos avaliativos, avaliá-los e aplicar nota a cada um deles, definindo também qual a proporção de questões subjetivas e objetivas nas avaliações presenciais obrigatórias. Na IES, serão obrigatórios o mínimo de dois instrumentos avaliativos, devendo, pelo menos um deles, ser individual.

Ao final do ano letivo, será considerado aprovado o aluno que, alcançar nota igual ou superior a 7,0 (sete), e caso não atinja a nota estipulada de média final nas disciplinas, será considerado reprovado. Nos casos de dependência, será promovido ao semestre seguinte o aluno com dependência em até duas matérias do período cursado, estando este, obrigado a cursar as disciplinas em que depende, no período letivo seguinte.

Em relação à frequência, somente será aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, considerando-se retido o aluno com frequência inferior a esse percentual. Além disso, caberá ao docente a responsabilidade de controlar e registrar a frequência dos alunos em sala de aula. Aos alunos que não atingirem frequência ou nota mínima exigida, será considerado reprovado, e deverá cursar novamente a disciplina.

As avaliações também terão como objetivo preparar o aluno para o contexto do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES) e para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, na forma da LDB.

3.2.5. Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005

A Lei nº 10.436/2002, em conjunto com o Decreto nº 5.626/2005, representou um marco histórico para a educação de surdos no Brasil, ao reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão, e trouxeram consigo a obrigatoriedade do ensino de Libras nas instituições de ensino.

Através da articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, garantiremos através de recursos inovadores o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva. De acordo com os preceitos estabelecidos na Lei nº 10436/2002 e no Decreto nº 5626/2005, a oferta da disciplina de LIBRAS se dará como disciplina optativa.

Com o objetivo de garantir o atendimento educacional especializado aos alunos, nosso compromisso será:

- colocar à disposição de docentes, discentes, e funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições;
- disponibilizar equipamentos e recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva;

- garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula;
- investir em pesquisas sobre a Libras e a educação de surdos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área;
- mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS;
- o ensino e uso da LIBRAS;
- promover cursos de formação de docentes para a tradução e interpretação de LIBRAS;
- proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação;
- utilizar metodologias ativas inclusivas;
- criação de uma cultura inclusiva que valorize a Libras e a comunidade surda.

Dessa forma, a FSD assume um compromisso com a equidade e o respeito à diversidade linguística, oferecendo uma base sólida para a implementação de práticas educacionais inclusivas; através da contínua capacitação de docentes, da adaptação de recursos e da promoção de uma cultura acadêmica que valorize a diversidade e a inclusão.

3.2.6. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A FSD desenvolverá iniciativas para disseminação e popularização do ensino na área da saúde, seja através da oferta de cursos de graduação, da realização de eventos institucionais e promocionais.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, que possibilitam práticas inovadoras. Ademais, a FSD promoverá projetos acadêmicos voltados para estudantes de escolas públicas e que visem estimular o estudo.

A IES ofertará também aos alunos um Programa de Iniciação Científica, que terá encontros com professores de alto nível. Além disso, visando o desenvolvimento artístico e cultural, a IES ofertará seminários (com o objetivo de apresentar aos participantes problemas concretos, desenvolver e identificar habilidades, avançar com a pesquisa na área, bem como debater o desenvolvimento de possíveis soluções); cursos (para capacitação ou o aperfeiçoamento de um determinado conteúdo); e Workshops (nos quais os alunos estudarão problemas concretos trazidos por empresas).

Em relação aos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, uma das atividades centrais previstas para a FSD será a difusão de conhecimentos de caráter e objetivos diversos. Um dos objetivos da FSD, juntamente com sua mantenedora, é o desenvolvimento de pesquisa na área da saúde, propiciando à comunidade avanços científicos.

3.3. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A FSD buscará adaptar-se às demandas de um mundo cada vez mais complexo e digital, oferecendo aos alunos uma formação mais dinâmica, relevante, engajadora e alinhada com as exigências do mercado de trabalho. Estas práticas visam não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a preparação dos discentes para um mundo em rápida evolução.

Através do uso de práticas pedagógicas inovadoras, que nada mais são do que ações e recursos que se desviam do modelo tradicional de ensino, estimularemos a participação ativa dos discentes, o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe, além de promover a aprendizagem significativa e duradoura que conectem os conteúdos teóricos com a realidade. Sendo assim, serão utilizadas algumas dessas práticas pedagógicas: aprendizagem baseada em projetos; ensino híbrido; aprendizagem colaborativa; experiências de aprendizagem imersiva; colaboração e parcerias; uso de tecnologias digitais; desenvolvimento de Soft Skills; ensino interdisciplinar; gamificação; sala de aula invertida.

3.4. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade

Para oferecer um ensino de excelência e uma formação acadêmica mais integrada e relevante, a Faculdade Santa Dulce adotará a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, sendo estratégias fundamentais para promover um aprendizado mais holístico e conectar os conhecimentos de diferentes áreas

Ambas as abordagens oferecem diversos benefícios para a formação acadêmica e para a preparação dos alunos, além de enriquecer a experiência educacional e preparar os alunos para enfrentar os desafios complexos do mundo moderno. Os benefícios do uso dessas estratégias para os alunos da FSD são: desenvolvimento de competências; preparação para o mercado de trabalho; resolução criativa de problemas; visão mais ampla e integrada dos problemas.

Por fim, acreditamos que a adoção dessas práticas contribuirá para uma educação mais completa, inovadora e alinhada com as demandas do mercado e da sociedade.

3.5. Condições de Acesso

O ingresso nos cursos da Faculdade Santa Dulce – FSD, exige o certificado de conclusão do Ensino Médio e classificação em processo seletivo conforme o inciso II do artigo 44 da Lei 9.394/96.

As formas de acesso ao curso dar-se-ão por meio de: Processo seletivo; Transferência; Ingresso por portador de diploma (2ª graduação); Aproveitamento de Estudos; ENEM; PROUNI; FIES.

O Processo Seletivo é regido por meio de Edital preparado por uma Comissão de Processo Seletivo, e aprovado pelo órgão competente da Faculdade Santa Dulce – FSD. As vagas oferecidas serão as contidas nos atos autorizativos estabelecidas pelo Ministério da Educação, sendo que o Processo Seletivo será aberto e publicado pelo menos 15 dias antes da realização da seleção, por meio de Editais.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos em edital e os que tiveram resultado nulo em qualquer das avaliações. Nas situações de vagas não preenchidas, poderão ser matriculados alunos transferidos de áreas afins de outra instituição de ensino, na forma da legislação vigente, ou portadores de diploma da graduação.

A transferência externa, será concedida a matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados no calendário acadêmico. No caso de servidor público, civil ou militar, removido ex officio e de seus dependentes, a matrícula será concedida independentemente de vaga e de prazos.

3.6. Organização didático-pedagógica da instituição

Na Faculdade Santa Dulce, a organização didático-pedagógica define os princípios e diretrizes que norteiam o processo educativo, desde a seleção de conteúdos até a avaliação da aprendizagem, garantindo a coerência e a qualidade da educação oferecida.

Para garantir a qualidade da educação oferecida, assegurando que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para o seu sucesso pessoal, profissional e social; haverá o acompanhamento e avaliação do trabalho docente. Tal acompanhamento ocorrerá da seguinte maneira:

- análise dos materiais didáticos, verificando a adequação dos materiais aos objetivos de aprendizagem e à realidade dos discentes;
- autoavaliação, permitindo ao docente identificar seus pontos fortes e fracos e buscar formas de aprimorar sua prática;
- avaliação pelos alunos: oferece feedback sobre a qualidade das aulas e a percepção dos alunos sobre o processo de aprendizagem;

- observação de aulas, analisando a aplicação do planejamento e a interação entre professor e alunos;
- e reuniões de equipe, visando o compartilhamento de experiências e a reflexão sobre a prática docente.

A respeito da incorporação de avanços tecnológicos, na Faculdade Santa Dulce haverá o uso de:

- plataformas digitais, facilitando a comunicação entre docentes e discentes;
- a organização de atividades e a disponibilização de materiais didáticos;
- realidade aumentada e virtual, com experiências imersivas que aprofundam o conhecimento dos alunos;
- recursos audiovisuais, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas;
- simulações, promovendo a aprendizagem da prática aliada a tecnologia.

No que tange a matriz curricular, na FSD ela será dividida em: disciplinas ativas, disciplinas teóricas e básicas, disciplinas transversais e disciplinas interdisciplinares. Tal proposta perpassa pela necessidade e compromisso de preparar o discente para o mundo do trabalho e para a sociedade na qual está inserido, fazendo da profissão agente social transformador, impactando positivamente na vida das pessoas.

No PPI estão previstas formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, por meio de um método avaliativo adequado às demandas do seu corpo docente, pois para a FSD, a atividade docente vai muito além da sala de aula. Assim, os docentes da FSD serão acompanhados e avaliados a partir dos seguintes pontos de execução do trabalho:

1. Pesquisa: Será observado o cumprimento do percentual anual de artigos publicados em revistas internacionais de grande prestígio;
2. Intercâmbio científico: será analisada a manifestação de interesse dos docentes em relação a disponibilidade de bolsas de mobilidade para pesquisadores por agências nacionais e internacionais;
3. Ensino: O desempenho dos alunos na disciplina do docente será analisado;
4. Desenvolvimento tecnológico.

No processo de avaliação, as atividades que serão desenvolvidas pelos discentes estarão sob acompanhamento e avaliação contínua pelos docentes, que constantemente informarão a coordenação de curso, visando solucionar dificuldades e buscar melhores soluções para cada componente curricular.

Nos cursos da Faculdade Santa Dulce, o Plano de Curso será um documento essencial, servindo como um guia para a organização e desenvolvimento das atividades acadêmicas ao longo do semestre ou ano letivo. Ele estrutura e sistematiza o processo de ensino e aprendizagem, garantindo que os conteúdos sejam abordados de forma organizada.

Ademais, servirá como um roteiro para discentes e docentes, orientando o desenvolvimento das aulas e o acompanhamento do progresso acadêmico, incluindo os seguintes componentes: objetivos e competências; conteúdo programático; metodologia de ensino; cronograma; avaliações; bibliografia; políticas e diretrizes.

O plano de aula, roteiro que o docente da FSD seguirá para cada aula, com a descrição dos objetivos, conteúdos, atividades, recursos didáticos e estratégias de ensino. É essencial que o plano seja flexível e adaptável para atender às dinâmicas e imprevistos que possam surgir durante o processo de ensino. Além disso, a atualização contínua do plano ajuda a garantir que o ensino permaneça relevante e eficaz.

3.6.1. Seleção de conteúdos e elaboração de currículos

A IES definiu como parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos, elementos estruturais capazes de garantir a adequada formação do egresso e, por vezes, os parâmetros mínimos que devem ser observados pela IES.

Embora as disciplinas e suas abordagens sejam prioritariamente definidas de acordo com o Catálogo, a FSD se vale da flexibilidade própria de tais diretrizes para incluir conteúdos diversos, e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira.

Permeando a matriz do curso, estão outras disciplinas que apoiam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao egresso. Na base da matriz curricular, está a preocupação em que o estudante compreenda a necessidade de um retorno ao conhecimento clássico para a obtenção de uma rica visão de mundo, mas que, ao mesmo tempo, esteja preparado para um mercado de trabalho em constante transformação. Assim, garantiremos aos alunos uma formação integral e um maior preparo para os desafios profissionais e pessoais que, na vida, se mesclam a todo tempo.

Por fim, outros tantos componentes curriculares garantirão a integralização dos estudos, sendo um deles as disciplinas eletivas.

3.6.2. Metodologias de Ensino

Na FSD acreditamos que as metodologias de ensino estão em constante evolução, buscando atender às demandas de um mundo cada vez mais complexo e digital. Dessa forma, a maneira como os conteúdos são apresentados e a forma como os alunos interagem com eles têm um impacto direto na qualidade do aprendizado e na formação dos futuros profissionais.

As metodologias de ensino são importantes para: adaptação às novas tecnologias; aprendizagem ativa do aluno, construindo seu próprio conhecimento através de atividades práticas; desenvolvimento de habilidades, como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação; e engajamento do aluno, tornando o aprendizado mais interessante e significativo.

Assim, na FSD poderão ser utilizadas as seguintes metodologias de ensino:

- a) Metodologias ativas: Aprendizagem baseada em problemas (ABP); Aprendizagem baseada em projetos (ABP); Sala de aula invertida.
- b) Metodologias tradicionais: Aulas expositivas e estudo dirigido.

A escolha da metodologia mais adequada dependerá do perfil dos alunos, da natureza da disciplina e dos recursos disponíveis.

3.6.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares, consideram a realidade cultural e socioeconômica local e regional, e incluem a Iniciação Científica, a Extensão, os Estágios Extracurriculares, os Intercâmbios, com outras instituições de ensino.

Para a realização das Atividades Complementares deve-se levar em consideração a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a realidade cultural e socioeconômica local e regional em que os acadêmicos se inserem, oferecendo conhecimentos abrangentes aos estudantes, ampliando as oportunidades de formação de competências e habilidades profissionais. Poderão envolver a participação e promoção de seminários, simpósios, congressos, conferências, trabalho voluntário, montagem e participação de exposições e outros tipos de eventos, dentro ou fora do espaço universitário, entre outras atividades. Os cursos de nivelamento também poderão ter aproveitamento como atividades complementares.

Na Faculdade Santa Dulce - FSD, as atividades complementares visam a enriquecer e complementar a formação do aluno, incorporando a carga horária do currículo, podendo ser

desenvolvidas durante todos os semestres, e devendo estar completas até o final do curso.

No projeto pedagógico do Curso, os alunos serão estimulados a participar de: atividades extracurriculares; atividades voluntárias desenvolvidas regularmente junto à comunidade; congressos; estágio não obrigatório com atividades pertinentes à área; extensão; jornadas; monitoria; participação em grupos de estudos; programas de atendimento à comunidade; programas e estudos de iniciação científica; publicação de trabalho ou estudos em revista científica da área da saúde (nacional ou internacional); reuniões científicas; seminários; simpósios; visitas técnicas a locais ou entidades de interesse.

Tais atividades têm o condão de propiciar a atualização constante do aluno, ampliando as práticas pedagógicas e articulando as áreas do ensino, pesquisa, assistência e extensão. Ademais, através das atividades complementares, são criados mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes.

As horas de Atividades Complementares são previstas no PPC e poderão ser desenvolvidas na própria Instituição, em outras instituições de ensino e pesquisa e, ainda, em organizações públicas e privadas que propiciem a complementação na formação do estudante, assegurando o alcance dos objetivos previstos em qualquer semestre do curso. Ao final de cada atividade, para o reconhecimento e validação delas, o aluno deverá comprovar junto a coordenação do curso, os certificados de valor reconhecido.

As informações acerca das horas e atividades aceitas encontram-se em documento específico (Regulamento de Atividades Complementares).

3.7. Estágio supervisionado

Quando houver previsão de estágio para o curso, o estágio curricular supervisionado estará fundamentado na LDB (Lei nº 9394/96), na Lei 11.788/2008 e nas Diretrizes Curriculares do Curso, e previsto na matriz curricular contemplando a carga horária total adequada. A orientação e a relação orientador/aluno será compatível com as atividades, coordenação, e supervisão a serem desempenhadas no período de estágio.

O Estágio Supervisionado articulará teoria e prática, e compreenderá em exigência curricular para conclusão de alguns cursos, e visa proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em situações reais de trabalho, promovendo uma transição mais suave para o mercado profissional.

Os objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório serão:

- aplicar os conhecimentos teóricos;
- conhecer o mercado de trabalho;
- desenvolver habilidades práticas;
- desenvolver projetos de problematização e reflexão teórica das situações;
- estabelecer contatos profissionais;
- estimular a capacidade do aluno para resolver problemas nas áreas de atuação;
- gerar a aquisição de competências e habilidades inovadoras;
- incentivar o trabalho coletivo enfatizando a diversidade das relações;
- permitir o conhecimento sobre o funcionamento do mercado de trabalho;
- preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Para a execução do estágio, haverá a celebração de Termo de Compromisso entre a FSD e a parte concedente, no qual serão indicadas as condições do Estágio, sempre de maneira alinhada ao horário e calendário escolar. Ao final do estágio, caberá aos responsáveis pelo acompanhamento e supervisão do aluno, avaliá-lo e aprovar seu relatório final. Entretanto, somente serão convalidadas como estágio curricular supervisionado a prestação de serviços compatíveis com o curso.

O estágio supervisionado é uma experiência enriquecedora que contribui significativamente para a formação profissional do estudante. Ao vivenciar a prática profissional, o estudante adquire habilidades e conhecimentos que o preparam para o mercado de trabalho, aumentando suas chances de sucesso em sua carreira. A FSD prevê a existência de convênios para possibilitar o ingresso dos alunos nos campos de estágio, a partir de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

Para a FSD é de extrema importância considerar as competências previstas no perfil do egresso, e a interlocução institucionalizada da IES com os futuros ambientes de estágio, de forma a gerar insumos para atualização das práticas do estágio. Demais informações encontram-se em Regulamento Específico.

3.8. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC

Quando houver previsão no PPC, o Trabalho de Conclusão de Curso será essencial na demonstração das habilidades e competências adquiridas durante o curso, decorrentes de experiências nos conteúdos abordados, nas práticas e nos estágios.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá contar obrigatoriamente com a orientação de um professor do quadro efetivo do curso, escolhido pelo aluno, dentre os seus professores ao longo do curso, que participará desde a escolha do tema até sua defesa, sendo desenvolvida a pesquisa. O TCC

poderá abranger as grandes áreas do conhecimento e/ou temas /tópicos abordados nas Unidades Curriculares trabalhadas ao longo do curso.

A conclusão do curso estará condicionada à obrigatória elaboração, apresentação, defesa e aprovação do trabalho de conclusão de curso. Os prazos serão estipulados pela coordenação e os orientadores, sendo que maiores informações encontram-se em Regulamento específico, no qual estabelece os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Por fim, a IES contará com manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

As políticas de gestão da Faculdade Santa Dulce presentes nesse Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são diretrizes que norteiam as ações administrativas e pedagógicas da instituição, sendo que elas definem os princípios, valores e procedimentos que guiarão a gestão da FSD nos próximos 5 anos, assegurando a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

Ademais, as políticas de gestão são essenciais para: ajudar a construir uma cultura organizacional forte, baseada no Dulcismo e nos valores e princípios da FSD; contribuir para a transparência das ações da FSD; estimular a busca constante por melhorias nos processos e na qualidade dos serviços oferecidos; facilitar a prestação de contas à comunidade interna e externa; fornecer um referencial para a tomada de decisões; garantir que todas as ações da FSD estejam direcionadas para o cumprimento da missão, visão e objetivos definidos no PDI.

4.1. Políticas de pessoal

As políticas de pessoal da Faculdade Santa Dulce serão essenciais para garantir uma gestão eficiente e eficaz dos recursos humanos, com regras claras para o recrutamento, desenvolvimento, e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo. Visando promover um ambiente de trabalho produtivo, serão implantadas as seguintes políticas: recrutamento; seleção; desenvolvimento; capacitação; avaliação de desempenho; remuneração; benefícios; conduta; ética; diversidade; inclusão.

A equipe da FSD será composta por: corpo docente; corpo discente; corpo técnico-administrativo.

4.2. Corpo Docente

4.2.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

Para a seleção e contratação de docentes qualificados serão levados em consideração a titulação e a experiência profissional do corpo docente, com foco nos seguintes critérios: atualização profissional; capacidade de comunicação; demonstrar domínio de diferentes metodologias de ensino e adaptá-las às necessidades dos alunos; didática; experiência do docente compatível com o nível de ensino em que irá atuar; experiência profissional do professor na área de conhecimento em que irá lecionar; experiências em gestão educacional e desenvolvimento de projetos; nível mínimo de formação: especialização, mestrado ou doutorado; qualidade da formação; quantidade de tempo de experiência do docente; títulos complementares.

A Faculdade Santa Dulce implantará seu Plano de Carreira Docente e Técnico-administrativo, aos professores e colaboradores, sendo que os docentes serão selecionados a partir do recrutamento aberto de currículos que ficarão à disposição da Direção e da Coordenação de Curso.

Como requisito de titulação, a FSD contratará docentes com titulação de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado; podendo também contratar professores de expressiva relevância no mercado de trabalho com experiência comprovada. Além da titulação acadêmica, a experiência profissional também é um fator relevante, pois contribui para uma prática pedagógica mais rica e contextualizada, permitindo que o docente estabeleça conexões entre a teoria e a prática, tornando o ensino mais dinâmico para os alunos.

4.2.2. Critérios de Seleção e contratação dos professores

O corpo docente permanente de cada curso será constituído por professores da Faculdade Santa Dulce e de outras instituições congêneres, com pós-graduação e indicados pelo Conselho.

As contratações de profissionais para integrar o quadro de docentes da Faculdade Santa Dulce deverão obedecer aos princípios básicos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como as regras dispostas em regulamento específico.

A etapa de solicitação terá início quando a área interessada na contratação enviar o requerimento de contratação com o perfil da vaga pretendido para análise e aprovação da Direção. Se aprovada a solicitação, o Setor de Recursos Humanos providenciará a abertura de processo de contratação.

O Conselho poderá convidar professores de outras instituições, brasileiras ou do exterior, para ministrarem disciplinas, coordenarem atividades práticas, participarem e/ou orientarem trabalhos, projetos ou monografias e apresentarem seminários ou eventos similares.

Para a contratação de novos docentes, os critérios para seleção e contratação de professores, no que diz respeito à titulação, pelos seguintes critérios: aceitar como mestres (mestrado acadêmico ou profissional) ou doutores somente os docentes cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/Capes e devidamente comprovados (os títulos obtidos fora do País deverão estar revalidados no Brasil).

Após a abertura do processo, o Setor de Recursos Humanos dará início à etapa de recrutamento por meio da elaboração de Edital, o qual deverá discriminar as características do cargo e o perfil do profissional necessário.

O Edital de Seleção de Docentes deverá ser amplamente divulgado no site da instituição e, se necessário, em sites de recrutamento, jornais ou outros meios de divulgação.

É dispensável por ato do Diretor Geral a observância do processo de contratação estabelecido, nos casos de preenchimento de cargo e funções de confiança, bem como para contratações de pessoal científico e tecnológico.

Os candidatos que atenderem aos requisitos mínimos exigidos para função serão convocados para participação da etapa de seleção, cujo objetivo é avaliar as competências do candidato, a partir do perfil, da trajetória de carreira e do nível de complexidade definidos para a vaga.

4.2.3. Política de capacitação docente e formação continuada

A Faculdade Santa Dulce, com a confirmação da Entidade Mantenedora, implantará sua política de capacitação docente e formação continuada para garantir que os docentes estejam atualizados com as mais recentes metodologias, avanços na pesquisa e mudanças no mercado de trabalho.

Em nossa política de capacitação docente e formação continuada, existe a previsão da possibilidade da participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Ao fomentar essa política de capacitação docente, a FSD compromete-se a facilitar aos seus docentes a oportunidade de adquirir conhecimentos e informações e, conseqüentemente, fortalecer melhorias para o ensino superior.

Para promover a excelência acadêmica e a inovação pedagógica, a política terá como base as seguintes diretrizes: apoio ao crescimento profissional; atualização de conhecimentos; contratação de mestres e doutores em áreas essenciais ao desenvolvimento de ensino de excelência; contratação de um número maior de docentes em regime integral; desenvolvimento de habilidades pedagógicas; implantação programas de formação continuada aos docentes em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; incentivo a participação dos docentes em atividades internas e externas de formação, capacitação e aprimoramento; promoção da pesquisa e inovação; qualificação dos docentes visando à melhoria no desempenho funcional.

No que tange a formação continuada, a IES oferecerá como programas de capacitação: conferências; congressos; cursos de formação; seminários; workshops. De acordo com a previsão orçamentária, o Plano de Cargos e Salários será um instrumento de valorização de proteção aos docentes, constituindo-se também, em importante elemento de estímulo ao ingresso na carreira e ao contínuo aperfeiçoamento profissional e pessoal.

4.2.4. Política de Qualificação e plano de carreira do corpo docente

A FSD investirá em um plano de carreira e em políticas de qualificação continuada para o corpo docente, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, garantindo que os docentes estejam sempre atualizados e preparados para oferecer um ensino de excelência aos seus alunos.

O Plano de Carreira do corpo docente da FSD é estruturado da seguinte maneira:

1. Níveis de carreira: Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular;
2. Progressão: Baseada em critérios objetivos como titulação, experiência docente, produção intelectual e desempenho em avaliações;
3. Incentivos: Progressão na carreira implica em aumento de vencimentos, reconhecimento profissional e acesso a novos desafios.

As políticas de qualificação docente serão inclusivas e atenderão às necessidades de todos os docentes, independentemente de suas características individuais. Ademais, oferecemos suporte aos professores para que eles possam participar das atividades de qualificação continuada.

A qualificação ofertada abrangerá as seguintes áreas: desenvolvimento profissional e pessoal; formação em LIBRAS; metodologias de ensino inovadoras; pesquisa e produção intelectual; tecnologias digitais na educação; dentre outras.

Além disso, o Programa de Capacitação Docente da Faculdade Santa Dulce pretende: aumentar a eficiência do trabalho dos professores, através da compatibilização entre objetivos, estratégias de ensino aprendizagem e formas de avaliação; promover a atualização do corpo docente; promover a titulação docente; promover melhorias na atividade didática dos cursos.

Como forma de qualificar os professores, será ofertado um programa de capacitação para que eles adquiram maior competência para executar seu trabalho e aprendam a melhor forma para abordar e conduzir suas aulas. Esse programa está previsto em nossa política de capacitação docente e formação continuada, que possibilitará a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

Ao fomentar essa política de capacitação docente, a FSD compromete-se a facilitar aos seus docentes a oportunidade de adquirir conhecimentos e informações e, conseqüentemente, fortalecer melhorias para o ensino superior. Essa política terá como base as seguintes diretrizes:

- contratar mestres e doutores em áreas essenciais ao desenvolvimento de ensino de excelência;
- contratar um número maior de docentes em regime integral;
- fomentar e incentivar a participação dos docentes em atividades internas e externas de formação, capacitação e aprimoramento;
- implantar programas de formação continuada aos docentes em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- qualificar os docentes visando à melhoria no desempenho funcional.

4.2.5. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho dos docentes da FSD será claramente definido, abrangendo a carga horária semanal dedicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária pode variar conforme o tipo de contrato e o nível de dedicação esperado, podendo ser seguintes regimes de trabalho:

1. Tempo Integral (TI): com carga horária de 40 horas semanais, sendo 20 horas para atividades didáticas e 20 horas para atividades extraclasse.
2. Tempo Parcial (TP): com carga horária mínima 20 (vinte) horas, e será em decorrência da prestação de no mínimo, 12 (doze) horas de trabalho semanal, das quais, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) são dedicadas às atividades extraclasse de avaliação, estudos, extensão, orientação de estudantes, pesquisa e planejamento.

3. Horista: jornada semanal inferior a 12 (doze) horas de trabalho ou que, não tenham reservado o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco) por cento para as atividades extraclasse.

A carga horária docente definida para atividades didáticas inclui aulas, orientação de alunos, planejamento, e preparação de material. As atividades extraclasse podem incluir extensão, orientação de trabalhos de conclusão de curso, pesquisa, e participação em colegiados.

Em caso de necessidade de substituição eventual de professores, a FSD vai priorizar professores do quadro da instituição, em regime de tempo parcial ou horista, com habilitação para a disciplina. Caso não haja disponibilidade interna, buscaremos professor substituto externo. A substituição poderá ser definitiva ou temporária, e serão observados os seguintes procedimentos: o docente a ser substituído deverá informar à coordenação de curso o motivo de sua ausência ou afastamento, podendo delegar ao seu substituto, atribuições (trabalhos, relatórios e outras atividades), em conformidade com a disciplina ministrada; o docente substituto será contratado em caráter temporário, observando-se as leis trabalhistas que regem esse tipo de contrato, após aprovação pela Direção e pela entidade mantenedora, por período determinado.

4.2.6. Cronograma de expansão do corpo docente

Na Faculdade Santa Dulce, o plano de expansão do corpo docente está embasado no processo de planejamento contínuo de diagnóstico das necessidades de pessoal e competências, visando atender aos objetivos institucionais.

Para a elaboração deste cronograma de expansão, foram avaliadas as necessidades em relação ao crescimento da Faculdade Santa Dulce e às exigências da legislação, levando em consideração tempo de integralização dos cursos temos a seguinte previsão para cada curso:

- 2024 = 12 docentes;
- 2025 = 14 docentes;
- 2026 = 16 docentes;
- 2027 = 18 docentes;
- 2028 = 20 docentes.

As contratações do corpo docente deverão obedecer ao Plano de Cargos e Salários da Carreira Científica e Tecnológica, que foi desenvolvido com o objetivo de atender à complexidade das atribuições e a estrutura que reflita a organização de seu trabalho.

4.3. Corpo técnico-administrativo

4.3.1. Critérios de seleção

A admissão de colaboradores será promovida pela Diretoria Acadêmica, conforme critérios aprovados pela Direção Geral. A solicitação de abertura de vagas para contratação do corpo técnico administrativo será feita pela chefia imediata, por meio do preenchimento de formulário padrão.

A seleção e a contratação do corpo técnico-administrativo da FSD, utilizará critérios claros, objetivos e transparentes, visando a identificar os candidatos mais qualificados para cada cargo; seguindo as seguintes etapas: análise do Curriculum Vitae de cada candidato; entrevista técnica para verificar se o candidato atende ao perfil estabelecido para o cargo pretendido; testes de seleção, escritos ou práticos, dependendo da vaga.

Ao término da contratação, o colaborador passará por um treinamento de integração, onde lhe será apresentado dados como missão, valores e objetivos institucionais, bem como suas atribuições, direitos e responsabilidades.

Por fim, com a finalidade de atualizar e aperfeiçoar o corpo técnico administrativo, a Faculdade Santa Dulce poderá promover programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

4.3.2. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A previsão de expansão do corpo técnico-administrativo da Faculdade Santa Dulce, objetiva o atendimento da demanda, e a garantia da execução do planejamento da gestão de pessoal.

O plano de expansão do corpo técnico-administrativo está embasado no processo de planejamento contínuo de diagnóstico das necessidades de pessoal e competências, visando atender aos objetivos institucionais.

Para a elaboração deste cronograma de expansão, foram avaliadas as necessidades em relação ao crescimento da FSD e às exigências da legislação, levando em consideração tempo de integralização do curso.

2024 = 18 técnicos-administrativos

2025 = 20 técnicos-administrativos

2026 = 22 técnicos-administrativos

2027 = 24 técnicos-administrativos

2028 = 28 técnicos-administrativos

As contratações de pessoal para a carreira administrativa deverão obedecer ao Plano de Cargos e Salários da Carreira Administrativa, que foi desenvolvido com o objetivo de atender à complexidade das atribuições e a estrutura que reflita a organização de seu trabalho.

Os demais benefícios obedecerão, no mínimo, às determinações legais e às normas coletivas vigentes, podendo a diretoria determinar a concessão de benefícios adicionais por cumprimento de metas. A capacitação será considerada meta prioritária na FSD, visando a atualização sistemática dos recursos humanos para o exercício pleno e eficiente de suas atividades.

Dessa forma, a capacitação dos técnicos-administrativos da FSD envolverá: acesso ao conhecimento através da participação em congressos, seminários, encontros, simpósios ou palestras; adequação dos colaboradores aos novos perfis profissionais da sua área de atuação; oportunidade de progredir na carreira; propiciar ao colaborador a aquisição de independência por meio de treinamento profissional; treinamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos e das habilidades necessárias ao desempenho das atribuições profissionais; valorização profissional.

4.3.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo desempenha um papel crucial na gestão e no suporte das atividades acadêmicas e administrativas da IES, assim, a capacitação e a formação continuada para esses colaboradores será essencial para garantir a eficiência, a inovação e a qualidade dos serviços prestados. A política de capacitação do pessoal técnico-administrativo da FSD será um conjunto de ações destinadas a proporcionar ao colaborador o seu aprimoramento profissional, direcionado à consecução dos objetivos institucionais e ao exercício pleno e eficiente de suas atividades.

A nossa política de capacitação e formação continuada visará: o aprimoramento das práticas administrativas; o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos; oferecer oportunidades para o avanço na carreira dos colaboradores, contribuindo para sua satisfação e motivação; preparar o corpo técnico-administrativo para enfrentar as mudanças e inovações tecnológicas, normativas e de mercado que impactam o ambiente educacional.

A depender do planejamento orçamentário, a política envolverá: acesso ao conhecimento através da participação em congressos, seminários, encontros, simpósios, palestras, eventos (científicos, técnicos, artísticos ou culturais); adequação dos colaboradores aos novos perfis profissionais da sua área de atuação; oferta de subsídios ou tempo para cursos; participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, para o desenvolvimento de habilidades interpessoais; programas de mentoria no qual colaboradores mais experientes orientam e apoiam o desenvolvimento de novos ou menos experientes membros da equipe; promover a troca de funções e responsabilidades temporárias para que os colaboradores possam adquirir uma visão mais ampla da IES e desenvolver habilidades multifuncionais; propiciar ao colaborador a aquisição de independência por meio de treinamento profissional; qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas; valorização profissional.

Ao investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores, a FSD pretende fortalecer o engajamento e a motivação da equipe.

5. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Os processos de gestão institucional previstos para a Faculdade Santa Dulce consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada.

5.1. Estrutura organizacional da IES

A Faculdade Santa Dulce possui autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, na forma da Legislação Federal e do Regimento Interno. A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela FSD, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e deste Regimento, da liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

De acordo com o Regimento Interno a Estrutura Organizacional da Faculdade Santa Dulce compreende:

- Conselho Superior;
- Colegiado de Cursos;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Diretoria Geral;
- Diretoria Acadêmica;
- Diretoria Administrativa e Financeira;
- Coordenadoria de Curso;
- Coordenadoria de Pesquisa (Iniciação Científica), Pós-graduação e de Extensão;
- Procuradoria Institucional;
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- Ouvidoria.

Conforme disposto no Regimento Interno, a FSD é administrada pelo Conselho Superior e pela Diretoria. Os integrantes dos órgãos devem manter o devido sigilo das informações às quais tenham acesso privilegiado, em razão do cargo que ocupam, bem como zelar para que terceiros a eles relacionados também o façam.

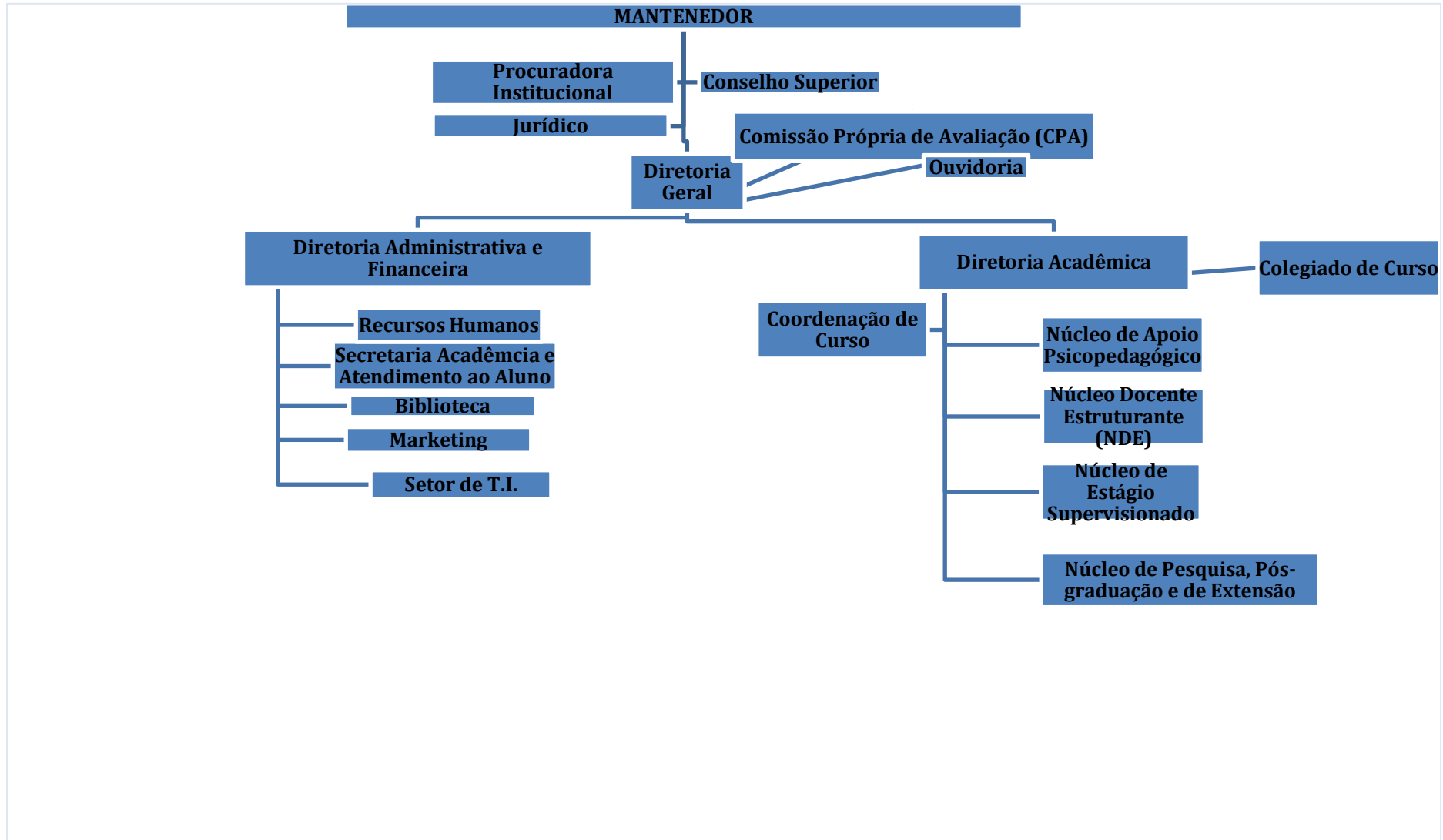
A Diretoria pode decidir, por meio de ato normativo próprio, sobre a criação de órgãos para complementar a estrutura organizacional, devendo determinar suas respectivas atribuições,

subordinação hierárquica e, quando aplicável, designar o respectivo responsável, observando o Plano de Cargos e Salários. Por fim, a Diretoria Administrativa e Financeira é o órgão responsável por assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira.

Os processos de gestão institucional previstos consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, bem como regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. No que compete às formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, o tema está previsto em Regimento Interno.

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de vigilância e segurança, de protocolo e expedição serão realizados sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando a Faculdade Santa Dulce como orientadora de processo e como fiscalizadora da execução das atividades, no que se refere ao atendimento e à qualidade.

5.2. Organograma



5.3. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A autonomia da FSD em relação à sua mantenedora será definida nas seguintes áreas: didático-científica, administrativa e de gestão. Esta autonomia abrange:

- a) **Autonomia Didático-Científica:** capacidade da FSD se desenvolver e gerir seus próprios projetos pedagógicos, currículos e métodos de ensino, respeitando os parâmetros legais vigentes. Essa autonomia é fundamental para garantir a liberdade acadêmica, assegurar a qualidade do ensino e promover a inovação educacional.
- b) **Autonomia Administrativa:** Envolve a gestão independente dos processos administrativos da FSD, permitindo à instituição adaptar e otimizar seus processos internos de acordo com suas necessidades e desafios específicos, assegurando uma administração eficiente e eficaz.
- c) **Autonomia de Gestão:** controle sobre a estrutura organizacional e os recursos financeiros da FSD, sendo crucial para fortalecer a identidade institucional e permitir a implementação de estratégias que reflitam os objetivos e valores da instituição.

Essas áreas de autonomia são essenciais para garantir que a FSD possa operar com independência, promover a excelência acadêmica, fomentar a inovação e consolidar sua identidade institucional.

Além disso, a mantenedora é titular de todos os direitos e obrigações, inclusive domínio, posse e ação, como proprietária, permissionária, cessionária ou comodataria de todos os bens colocados à disposição do IMPA, assim como de todas as receitas operacionais ou de capital oriundas das atividades desta.

Na relação entre a FSD e a mantenedora, a IES terá autonomia para tomar suas próprias decisões, mas também deverá prestar contas à mantenedora sobre o uso dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas.

Dessa forma, compete à Mantenedora prover meios e condições adequadas de funcionamento das atividades da Instituição e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio e investimento. Nos limites da lei e observadas as normas da Mantenedora no que for de competência desta, a FSD goza de autonomia administrativa, financeira, liberdade acadêmica e didático-científica e disciplinar dos corpos docente e discente, autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

5.4. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

As relações e parcerias entre a FSD, as instituições de ensino superior, comunidade e empresas, serão essenciais para o fortalecimento e a ampliação das atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão. Essas colaborações contribuirão para a formação de uma rede de conhecimento e recursos que beneficiará não apenas as instituições envolvidas, mas também a comunidade em geral e o setor empresarial.

As parcerias com a comunidade podem incluir: engajamento social; programas educacionais; projetos de extensão; voluntariado. Já as parcerias com outras instituições de ensino superior serão estratégicas para o desenvolvimento acadêmico e científico, contribuindo para a formação de redes de conhecimento mais amplas e diversificadas, e dar-se-ão através de: desenvolvimento curricular; programas de intercâmbio; e projetos de pesquisa conjunta. As parcerias com o setor empresarial serão vitais para garantir a relevância e a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, sendo desenvolvidas através de: consultorias; estágios; programas de formação; projetos de pesquisa aplicada; serviços especializados.

Por fim, essas parcerias fortalecem a conexão entre a FSD e o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências e soluções que atendem às demandas do setor empresarial e da sociedade, e contribuindo para a construção de um ecossistema educacional e profissional mais dinâmico e interconectado.

6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Sustentabilidade Financeira da Faculdade Santa Dulce demonstra a capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica, com objetivo de eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

6.1. Relação com o desenvolvimento institucional

Para o alcance da sustentabilidade e do equilíbrio orçamentário, a FSD contará com diferentes fontes de recursos em três momentos distintos:

- I. Implantação / Investimentos Iniciais: contará inicialmente com aportes financeiros oriundos da Fundação Irmã Dulce (FID), entidade irmã que tem como propósito o apoio à Associação Obras Sociais Irmã Dulce (AOSID) em todas as suas iniciativas;
- II. Arrecadação financeira através dos serviços prestados (vestibular e mensalidades) pagas pelos discentes, previsto no plano financeiro com previsão do alcance da auto sustentação financeira;
- III. Recursos de organismos financiadores, fomentadores e parceiros no desenvolvimento de pesquisa acadêmica/científica e de geração de conhecimento científico e social; e, sempre que se fizer necessário, com recursos captados junto a doadores, pessoas físicas e/ou jurídicas engajadas com o propósito da Instituição, que deverão ocorrer em todas as fases desde a implantação até o seu funcionamento.

A sustentabilidade financeira está ligada ao desenvolvimento institucional, e a proposta orçamentária da FSD é elaborada de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevendo ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. A alocação estratégica de recursos em infraestrutura, tecnologia e programas acadêmicos, contribuirá para a implementação de projetos institucionais, a melhoria da qualidade educacional e o fortalecimento da imagem da FSD. Além disso, serão propostos estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, através de metas objetivas e mensuráveis.

6.2. Participação da comunidade interna

Com o objetivo de auxiliar na tomada de decisões, a participação da comunidade interna é fundamental para a construção de uma cultura de sustentabilidade financeira, e ocorrerá através de: orçamentos participativos; participação em comitês e grupos de trabalho; programas de economia de recursos; sugestões e feedbacks; transparência e comunicação.

Essa proposta considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, para uma melhor destinação de recursos.

6.3. Aspectos Financeiros e Orçamentários

A gestão financeira da FSD envolverá a análise e o controle de diversos aspectos, como:

- fontes de receita: mensalidades, bolsas de estudo, projetos de pesquisa, convênios com empresas e órgãos governamentais;
- custos: pessoal, materiais, serviços, manutenção, investimentos;
- patrimônio: bens imóveis, equipamentos, investimentos financeiros;
- dívidas: empréstimos, financiamentos e outras obrigações financeiras;
- fluxo de caixa: monitoramento contínuo do fluxo de caixa para assegurar a disponibilidade de recursos para despesas correntes e projetos futuros.

Os percentuais destinados às despesas de custeio e aos investimentos, em relação à receita total, indicam um desempenho orçamentário equilibrado e resultados financeiros positivos. Esses resultados permitirão a aplicação de recursos na expansão de edificações, instalações, laboratórios, acervo bibliográfico e tecnologia da informação (incluindo equipamentos e softwares).

Os investimentos serão cuidadosamente planejados com base em cronogramas que consideram as necessidades de infraestrutura física, aquisição de equipamentos, máquinas e aparelhos, além da ampliação e atualização do acervo bibliográfico e outros materiais permanentes. As prioridades estarão voltadas para atender às demandas acadêmicas de forma eficiente e eficaz.

6.4. Políticas de Sustentabilidade Financeira

A política de sustentabilidade financeira da FSD é elaborada com base em um planejamento estratégico que considera os objetivos institucionais e as condições do mercado. Esta política é orientada pelos seguintes princípios: diversificação das fontes de receita, controle de custos, gestão de riscos e transparência.

A sustentabilidade financeira é essencial para o desempenho eficaz das atividades e para o cumprimento da missão da FSD. O orçamento é formulado conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e está alinhado com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, incluindo a ampliação e fortalecimento das fontes de captação de recursos.

Para garantir a eficácia na obtenção e utilização dos recursos financeiros necessários ao alcance das metas e prioridades estabelecidas, a Faculdade propõe estudos para o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis. A mantenedora adota a política de assegurar um planejamento financeiro que garanta recursos suficientes, mas não excedentes, para a realização dos objetivos estabelecidos.

A Mantenedora adota estratégias de gestão econômico-financeira para assegurar condições adequadas de funcionamento das atividades da FSD, com especial atenção ao ensino. Ela disponibiliza os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, além de garantir os recursos financeiros suficientes para custeio. A Mantenedora é responsável pela gestão orçamentária, patrimonial e financeira da FSD, podendo delegar essas funções, total ou parcialmente, aos membros da Diretoria.

6.5. Mecanismos de definição do orçamento

O orçamento da FSD é elaborado de maneira participativa e transparente, envolvendo diversos setores da instituição. O processo é guiado por mecanismos que incluem planejamento estratégico, análise das necessidades, negociação e aprovação pelos órgãos colegiados.

Anualmente, a proposta orçamentária da FSD é preparada para o ano seguinte, sob a responsabilidade da Diretoria e com a colaboração de diferentes setores. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) serve como referência para a definição orçamentária anual, assegurando que o orçamento esteja alinhado com as metas e ações previstas para o ano.

Após a aprovação prévia, a proposta orçamentária garantirá que a FSD possa operar com autonomia. As discussões e aprovações relativas ao custeio, despesas e investimentos ocorrerão no final de cada ano pela Mantenedora, preparando a Faculdade para o ano letivo subsequente. Isso permitirá uma administração adequada dos recursos. Após a consolidação e aprovação, os orçamentos são disponibilizados e integrados às rotinas institucionais.

6.6. Políticas de Alocação de Recursos

A alocação de recursos deve ser realizada de forma estratégica, priorizando as áreas que mais contribuem para o desenvolvimento institucional. Os recursos destinados ao custeio serão alocados principalmente para:

- Alinhamento com o plano estratégico: Priorizando projetos que contribuam para alcançar os objetivos da instituição.

- Capacitação de pessoal: Investindo no desenvolvimento contínuo dos colaboradores.
- Qualidade do ensino: Focando em investimentos em docentes, materiais didáticos e infraestrutura.
- Recursos humanos: Apoio às iniciativas relacionadas ao pessoal.
- Pesquisa, extensão e iniciação científica: Incentivando atividades que promovam o avanço do conhecimento e a interação com a comunidade.
- Potencial de geração de receita: Investimentos que possam aumentar a sustentabilidade financeira.
- Demais atividades educacionais: Suporte a outras áreas que favoreçam o ensino e a aprendizagem.

O custeio do pessoal docente será planejado com base na oferta de cursos para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a carga horária necessária para a oferta das disciplinas, bem como as pesquisas e projetos de extensão e iniciação científica aprovados, para garantir uma alocação eficiente de recursos.

Os recursos destinados às despesas com o pessoal técnico-administrativo serão planejados e alocados com base nas demandas de apoio às atividades acadêmicas e necessidades administrativas. Da mesma forma, a alocação para outras despesas de custeio, como material de expediente, material para laboratórios, material de limpeza, manutenção e conservação, será realizada conforme o planejamento.

Quanto aos investimentos, os recursos serão prioritariamente direcionados para a expansão do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, edificação e infraestrutura, além da aquisição de equipamentos para atividades acadêmicas e suporte estrutural.

Após a conciliação dos orçamentos, a alocação de recursos será avaliada e aprovada pela Diretoria, que verificará a coerência, aplicabilidade e equilíbrio entre as dimensões acadêmica, administrativa e financeira. Posteriormente, os orçamentos serão submetidos à aprovação da Mantenedora.

A Coordenadoria do Curso definirá anualmente suas necessidades e prioridades para a capacitação do pessoal docente. Recursos para a capacitação do pessoal técnico-administrativo serão alocados com base nas demandas identificadas ou encaminhadas pelo Departamento.

6.7. Metas e Ações financeiras

As metas financeiras para o período deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são:

- Buscar novas fontes de fomento: Além das contribuições da Mantenedora, para apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Criar condições de viabilidade financeira: Assegurar que os planos, programas e projetos educacionais de cada curso estejam alinhados com as políticas e diretrizes institucionais.
- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo: Melhorar continuamente a elaboração do orçamento com a participação de diversos setores.
- Garantir a alocação de recursos financeiros: Para a capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo.

As ações financeiras para o período deste PDI são:

1. Controlar a aquisição de bens patrimoniais: Otimizar e racionalizar a utilização dos bens existentes, evitando duplicações e desperdícios.
2. Criar mecanismos para participação regular: Assegurar que docentes, discentes e pessoal administrativo participem de eventos científicos e técnicos relevantes.
3. Desenvolver parcerias com a comunidade empresarial: Buscar colaborações para angariar recursos financeiros adicionais.
4. Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos: Manter um controle rigoroso sobre o inventário e a depreciação dos equipamentos.

6.8. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O planejamento econômico-financeiro foi elaborado com base nos critérios apresentados, resultando nas previsões orçamentárias e os cronogramas de execução a seguir apresentados.

Tabela 11 - Demonstrativo Financeiro 2024 a 2030

Demonstrativo de Resultado

Graduação em Gestão Hospitalar e Pós em Gestão de Instituições de Saúde

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Receita Bruta	0	16.000	761.432	1.849.855	3.090.103	4.497.646	6.090.029
Impostos e Deduções	0	0	0	0	0	0	0
Receita Líquida	0	16.000	761.432	1.849.855	3.090.103	4.497.646	6.090.029
Custos do Serviço	-167.767	-236.620	-782.471	-	-	-	-
				1.194.921	1.571.379	1.663.644	1.746.948
Margem Bruta	-167.767	-220.620	-21.039	654.933	1.518.724	2.834.002	4.343.080
Despesas Operacionais	8.260	28.619	11.609	-44.883	-113.222	-194.569	-315.018
Resultado Operacional	-159.507	-192.001	-9.430	610.051	1.405.502	2.639.433	4.028.062

Resultado Médio Mensal	-26.584	-16.000	-786	50.838	117.125	219.953	335.672
Lucratividade	-	-	-1,24%	32,98%	45,48%	58,68%	66,14%
		1200,01%					
ROI Mensal	-0,65%	-0,79%	-0,04%	2,50%	5,76%	10,83%	16,52%
Número de Alunos	0	0	160	320	480	640	880

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este item do PDI tem como objetivo apresentar uma visão detalhada da infraestrutura da Faculdade Santa Dulce, descrevendo suas instalações físicas, recursos e condições gerais. Atualmente, a FSD está desenvolvendo projetos de expansão que incluem novas edificações, reformas ou melhorias planejadas visando a abertura dos cursos de Gestão Hospitalar.

A infraestrutura da Faculdade Santa Dulce foi projetada para oferecer um ambiente de aprendizado eficiente e seguro. Com uma combinação de instalações modernas e recursos adequados, a instituição está comprometida em fornecer suporte integral para o desenvolvimento acadêmico e administrativo de seus alunos e equipe.

Vale ressaltar que a mantenedora sempre foi respeitada por líderes e pessoas de outras crenças religiosas por tratar a todos com igualdade e respeito, sendo assim, criaremos departamentos ligados à Diversidade e à Responsabilidade Social que servirão de referência e acolhimento aos estudantes e colaboradores da instituição.

No que tange ao cuidado com o meio ambiente, as novas instalações e construções terão como premissa práticas sustentáveis, como eficiência energética, uso de materiais eco-friendly e espaços verdes, demonstrando compromisso com a responsabilidade ambiental, além disso toda a estrutura física e administrativa de gestão terá capacidade para 600 alunos.

A Faculdade Santa Dulce acredita que a qualidade da infraestrutura é fundamental para a oferta da educação superior de qualidade, uma vez que a comunidade acadêmica precisa de um ambiente adequado para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão estando de acordo com as normas vigentes de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).²

² Normas da ABNT que devem ser seguidas na infraestrutura física incluem:

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - Esta norma estabelece as condições mínimas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 14037: Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Esta norma estabelece as diretrizes para a elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações, com o objetivo de garantir a segurança e a eficiência das instalações.

NBR 14724: Trabalhos acadêmicos - Esta norma estabelece os requisitos para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, incluindo teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho - Esta norma estabelece os requisitos mínimos de desempenho acústico, térmico e de segurança.

NBR 16280: Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Esta norma estabelece os requisitos para o planejamento e a execução de reformas em edificações, com o objetivo de garantir a segurança e a qualidade das instalações.

7.1. Instalações Administrativas

A FSD possui instalações administrativas que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados nos ambientes. Trata-se de campus dotado de ambientes climatizados e dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram. O prédio é dotado de acessibilidade, possui piso tátil, placas com identificação em braile em todas as portas e selo do cadeirante em salas de aula, auditório e laboratórios.

Os ambientes são avaliados através do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, que proporcionam o controle de danos e a manutenção preventiva da infraestrutura.

7.2. Descrição de Infraestrutura

A tabela abaixo reúne os espaços físicos que compõe a instituição:

Tabela 15 - Descritivo das instalações disponíveis

AMBIENTE	ANDAR
Auditório	2º Andar – Sala 38
Banheiro Familiar/Fraldário	1º Andar – Sala 15
Banheiro Feminino	1º Andar – Sala 16
Banheiro Masculino	1º Andar – Sala 17
Banheiro PCD	1º Andar – Sala 18
Banheiro Feminino	2º Andar – Sala 32
Banheiro PCD	2º Andar – Sala 33
Banheiro Masculino	2º Andar – Sala 36
Banheiro PCD	2º Andar – Sala 37
Biblioteca	2º Andar – Sala 28
Biblioteca – Sala de Estudo em Grupo 1	2º Andar – Sala 29
Biblioteca – Sala de Estudo em Grupo 2	2º Andar – Sala 30
Biblioteca – Sala de Estudo em Grupo 3	2º Andar – Sala 31
Biblioteca – Sala de Estudo Individual	2º Andar – Sala 28
Centro de Pesquisas	1º Andar – Sala 19
Copa Administrativa	1º Andar – Sala 5

Copa dos Professores	1º Andar – Sala 10
Data Center	2º Andar – Sala 34
Depósito 1	2º Andar – Sala 39
Depósito 2	2º Andar – Sala 41
Dulce Café	2º Andar – Sala 21
Estacionamento	Térreo
Coordenação de Curso	1º Andar – Sala 2
Gabinetes - Espaço de trabalho para docentes em Regime de Tempo Integral (RTI)	1º Andar – Sala 6
Laboratório de Informática	1º Andar – Sala 13
Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Estágio	1º Andar – Sala 4
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	1º Andar – Sala 11
Ouvidoria	2º Andar – Sala 27
Recepção	1º Andar – Sala 1
Sala da CPA	1º Andar – Sala 12
Sala de Aula	2º Andar – Sala 23
Sala de Aula	2º Andar – Sala 24
Sala de Aula	2º Andar – Sala 25
Sala de Aula	2º Andar – Sala 26
Sala de Convivência	2º Andar – Sala 20
Sala de Dulcismo	2º Andar – Sala 22
Sala de Metodologias Ativas	2º Andar – Sala 22
Sala de Reuniões	1º Andar – Sala 11
Sala de TI	2º Andar – Sala 35
Sala Técnica de Vídeo, Som e Luz	2º Andar – Sala 40
Salas dos Professores	1º Andar – Sala 8
Sanitário Familiar/Fraldário	1º Andar – Sala 15
Banheiro Feminino	1º Andar – Sala 16
Banheiro Masculino	1º Andar – Sala 17
Banheiro PCD	1º Andar – Sala 18
Banheiro Feminino	2º Andar – Sala 32
Banheiro PCD	2º Andar – Sala 33
Banheiro Masculino	2º Andar – Sala 36
Banheiro PCD	2º Andar – Sala 37
Sanitário Sala dos Professores – F/M e PCD	1º Andar – Sala 12
Secretaria Acadêmica	1º Andar – Sala 14
Secretaria da Coordenação	1º Andar – Sala 3
Secretaria dos Docentes	1º Andar – Sala 7

Além desses ambientes previstos, a FSD compromete-se a realizar constantes investimentos para a atualização de sua infraestrutura, com possíveis reformas e aquisição de recursos que permitam a modernização das instalações.

7.2.1. Recepção

A recepção da Faculdade Santa Dulce é o ponto de entrada principal e a primeira impressão que visitantes, alunos e funcionários têm da instituição. Localizada estrategicamente, a recepção desempenha um papel crucial no atendimento ao público e na coordenação das atividades de recepção e suporte. O local apresenta um design moderno e acolhedor, com uma área ampla e bem iluminada que cria um ambiente convidativo.

O mobiliário inclui um balcão de atendimento de grande visibilidade, com um design ergonômico que facilita a interação entre os recepcionistas e os visitantes. O balcão é equipado com computadores e telefones para atendimento rápido e eficiente. Além disso, o ambiente também é dotado de: um espaço confortável para espera, com cadeiras dispostas de maneira a proporcionar conforto; ambientes devidamente identificados por placas com letras grandes; atendimento visível a partir da entrada; balcão acessível; boa ventilação; circulação livre de obstáculos; espaço de espera contemplando espaço para cadeirantes de forma bem delimitada; existência de piso tátil; placas direcionais para os demais ambientes.

7.2.2. Secretária

A Secretaria Acadêmica da Faculdade Santa Dulce é um setor vital que desempenha um papel central na gestão administrativa e acadêmica da instituição. O local serve como ponto de apoio fundamental para alunos, professores e funcionários, garantindo o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

O ambiente foi projetado para ser um espaço funcional e acessível, refletindo a eficiência e a organização necessárias para o gerenciamento acadêmico, sendo moderno e bem iluminado, com local para atendimento equipado com computadores e sistemas de gestão acadêmica.

A Secretaria Acadêmica gerencia todo o processo de matrícula dos alunos, incluindo a recepção de inscrições, processamento de documentos e registro em sistemas acadêmicos. Além disso, também é responsável pela emissão de documentos acadêmicos e gerenciamento de cursos e disciplinas.

Ela é composta por uma equipe de profissionais treinados para oferecer suporte administrativo e acadêmico, capacitado para resolver questões, fornecer informações e orientar os alunos e professores de forma eficiente. Com uma infraestrutura bem planejada e uma equipe dedicada, a Secretaria garante a gestão eficiente dos processos acadêmicos e o suporte contínuo aos alunos e professores.

7.2.3. Salas de aula

Na FSD, as salas de aula são projetadas para atender às necessidades institucionais e dos cursos oferecidos, proporcionando conforto adequado para as atividades acadêmicas. Cada sala é equipada com recursos que garantem acessibilidade, boa iluminação e ventilação. A instituição mantém um plano de avaliação periódica dos espaços e um programa de gerenciamento para a manutenção patrimonial.

O ambiente físico das salas de aula é dimensionado de acordo com o número de alunos, e os recursos de tecnologia da informação e comunicação são adequados para as atividades a serem desenvolvidas. As salas oferecem condições ideais para aulas teóricas e atividades em grupo.

Atualmente, a FSD dispõe de 04 salas de aula, cada uma equipada com os seguintes itens:

- Acessibilidade: Facilidades para garantir o acesso a todos os alunos.
- Mobiliário: Cadeiras estofadas para os alunos, uma mesa e uma cadeira para o professor.
- Climatização: Ar-condicionado para garantir conforto térmico.
- Iluminação: Adequada para um ambiente de aprendizado produtivo.
- Tecnologia: Wi-Fi, SmartTV e computador para o docente.

No total, as 4 salas têm capacidade para 216 pessoas, proporcionando flexibilidade para diferentes configurações de ensino e aprendizado. As salas são climatizadas e iluminadas, e estão equipadas com tecnologia de ponta. Estas características garantem um ambiente de aprendizado moderno e eficiente, adaptado para proporcionar uma experiência educacional de alta qualidade.

7.2.4. Sala de Metodologias Ativas

A metodologia ativa como eixo condutor do trabalho voltado ao ensino, pesquisa e extensão, contará, na Faculdade Santa Dulce, com uma Sala de Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa, pautado na concepção de ensino que coloca o aluno como protagonista de seu aprendizado, por meio de métodos inovadores e com a utilização de recursos tecnológicos que possibilitam o

desenvolvimento da sua autonomia e melhor compreensão dos conteúdos.

O espaço de Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa será de apoio para os discentes, docentes e comunidade, e promoverá aulas, ações de extensão e cursos de capacitação docente em metodologias ativas, por meio de oficinas e práticas que expressam a própria filosofia da metodologia ativa no ensino.

Transformando o processo de aprendizagem, a Inteligência Artificial aproxima o aluno da realidade, à medida que permite que este aluno explore, experimente ou seja envolvido em algo, como se estivesse realmente presente naquele ambiente ou lugar. Assim é o que ocorre por meio de recursos tecnológicos diferenciados como o laboratório de cinema 3D, jogos, simuladores, entre outras estratégias e instrumentos.

7.2.5. Sala de Dulcismo

O Dulcismo, é a Cultura Organizacional das Obras Sociais Irmã Dulce, sedimentada em valores humanísticos que visam contribuir para uma sociedade mais empática e solidária.

O objetivo de ter uma sala, como espaço de referência ao Dulcismo, na FSD, é proporcionar aos estudantes "local de humanização", ou seja, onde eles poderão refletir sobre, a partir das atividades ali desenvolvidas, a importância da humanização na rotina do trabalho, especificamente na área da saúde.

Estas atividades serão: roda de conversa, palestras, atividades lúdicas, roda de leitura, lançamento de livros, etc. É válido, salientar, que todas estas ações têm como base o esteio da humanização, levando aos estudantes - o jeito Dulce de pensar, ser e agir. Não é uma questão de fé e catequese e, sim, de apresentar valores que são capazes de ensinar a conviver em sociedade, em comunidade, transformando, pela força do bem, a vida das pessoas.

Deste modo, a FSD, pretende formar profissionais de excelência, qualificados no saber técnico e, além disso, sensíveis a realidade das pessoas a partir de imersões no Dulcismo, que uma filosofia humanística, assim, oferecendo à sociedade profissionais competentes e sensíveis.

7.2.6. Auditório

O auditório da Faculdade Santa Dulce é um espaço projetado para acomodar eventos acadêmicos, palestras, seminários e outras atividades. Localizado no 2º pavimento, é um ambiente multifuncional que combina conforto, tecnologia e flexibilidade, proporcionando condições ideais para diversos eventos. Possui um design moderno e ergonômico, com capacidade para 89 pessoas,

e seu layout foi planejado para maximizar a visibilidade e a acústica, garantindo que todos os participantes tenham uma excelente experiência.

O auditório está equipado com assentos acolchoados dispostos em fileiras, garantindo boa visibilidade do palco ou área de apresentação de qualquer lugar da sala. O ambiente conta com um sistema de iluminação ajustável que permite criar diferentes atmosferas, desde uma iluminação suave para reuniões mais informais até uma iluminação mais intensa para conferências e eventos maiores. Além disso, o ambiente foi projetado com tratamento acústico para garantir clareza no áudio, minimizando reverberações e ruídos externos. Possui microfones (fixos e sem fio), amplificadores e alto-falantes de alta qualidade, garantindo que a voz dos palestrantes seja ouvida claramente por todos os participantes. O auditório possui acesso Wi-Fi de alta velocidade, permitindo que os participantes se conectem facilmente à internet durante os eventos.

O local é totalmente acessível, com assentos reservados para pessoas com deficiência, atendendo às necessidades institucionais. O auditório é dotado de acessibilidade, conforto, boa iluminação e ventilação, com previsão de assentos e locais reservados para cadeirantes, pessoas obesas e pessoas com deficiência visual. Além disso, o ambiente possui recursos tecnológicos multimídia (com conexão à internet e de equipamentos para videoconferência), isolamento e qualidade acústica compatível com a realização de apresentações.

7.2.7. Sala de professores

Na FSD a Sala dos Professores é um ambiente projetado para promover a convivência e integração entre os docentes. Este espaço multifuncional apoia diversas atividades, incluindo café, descanso, lazer, reuniões e trabalho colaborativo. Além disso, oferece condições adequadas para a realização de atividades acadêmicas e administrativas.

A sala está equipada com mesas, cadeiras estofadas e sofás confortáveis, proporcionando um ambiente agradável para a convivência e discussões. O espaço conta com Wi-Fi, um computador e recursos tecnológicos avançados, garantindo suporte adequado para as atividades dos docentes. Equipado com ar-condicionado e iluminação apropriada, o ambiente é mantido em condições ideais durante todo o ano. Há um espaço dedicado para guardar equipamentos e materiais, facilitando a organização dos recursos utilizados pelos professores.

Além dessas características, a sala dos professores é projetada para garantir acessibilidade e atender às necessidades institucionais e dos docentes. A instituição fornece apoio técnico-administrativo necessário para otimizar o uso do espaço e dos recursos disponíveis.

Os ambientes são regularmente avaliados e passam por um plano de manutenção

patrimonial para assegurar que estejam sempre em boas condições. Este gerenciamento periódico garante que a sala continue a atender de forma eficiente às necessidades dos docentes e às exigências institucionais.

7.2.8. Espaços para atendimento aos discentes

O espaço dedicado ao atendimento dos discentes foi projetado para oferecer diferentes formas de atendimento, adequadas às necessidades institucionais e de acessibilidade. Este ambiente foi planejado para garantir que as atividades realizadas atendam às exigências da instituição e proporcionem uma experiência eficiente e acessível para os alunos.

O espaço é equipado com mesas e cadeiras estofadas para proporcionar conforto durante as interações. Também dispõem de computadores e acesso a wi-fi, facilitando a comunicação e o acesso às informações necessárias. Contam com climatização por ar-condicionado e iluminação adequada, que inclui luz natural e artificial, garantindo um ambiente agradável e produtivo.

Os ambientes são projetados com foco em acessibilidade, conforto e segurança, assegurando que todos os discentes, independentemente de suas necessidades, possam utilizar o espaço de forma eficiente. Assim como os demais ambientes da IES, o espaço de atendimento passa por um plano de avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial, garantindo sua conservação e funcionalidade contínuas. Este local é destinado a conversas acadêmicas entre os discentes e os professores das diversas disciplinas, além de sessões de mentoria e esclarecimento de dúvidas. Ele oferece um ambiente seguro e confortável, promovendo uma interação eficaz e produtiva entre alunos e docentes.

7.2.9. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral na FSD são projetados para viabilizar ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e atender às necessidades institucionais. Na Faculdade Santa Dulce (FSD), cada docente dispõe de um espaço de trabalho individual, o que garante privacidade e a utilização eficiente dos recursos, além de possibilitar o atendimento a discentes e orientandos.

Cada espaço é equipado com uma mesa e cadeiras estofadas, proporcionando conforto para o trabalho diário. O ambiente conta também com um computador e recursos tecnológicos adequados, como Wi-Fi, para suportar as atividades acadêmicas e administrativas. A climatização é

feita por ar-condicionado e a iluminação é adequada para criar um ambiente propício ao trabalho. O espaço inclui áreas específicas para a guarda de equipamentos e materiais pessoais, garantindo segurança e organização. Os espaços são projetados com atenção à dimensão, limpeza, acústica e acessibilidade, oferecendo um ambiente confortável e bem conservado que atende às necessidades acadêmicas dos docentes.

Além de proporcionar um ambiente de trabalho eficiente e confortável, os espaços são mantidos em boas condições por meio de um plano de conservação regular. Isso assegura que os ambientes continuem a atender de maneira excelente às exigências acadêmicas e institucionais.

7.2.10. Espaço de trabalho para o coordenador

O coordenador de curso dispõe de um espaço de trabalho projetado para atender às necessidades institucionais e proporcionar um atendimento privado a indivíduos ou grupos. Com o objetivo de valorizar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, o espaço é equipado com infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo diversas formas de trabalho e facilitando a execução das funções inerentes ao cargo.

O espaço é equipado com uma mesa e cadeiras estofadas, oferecendo conforto e suporte para o trabalho diário. Também inclui um computador e recursos tecnológicos adequados, como Wi-Fi, para garantir a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas.

O ambiente conta com climatização por ar-condicionado e iluminação adequada, criando um espaço de trabalho agradável e produtivo. Há áreas específicas para guardar equipamentos e materiais, garantindo organização e segurança. O espaço está equipado com recursos avançados de tecnologia da informação e comunicação, bem como equipamentos de informática, facilitando a realização das tarefas de forma eficaz. Este ambiente foi cuidadosamente projetado para permitir ao coordenador de curso realizar suas atividades acadêmico-administrativas com a máxima eficiência e privacidade, contribuindo para a qualidade geral do ambiente de trabalho.

7.2.11. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação na FSD são projetados para proporcionar um ambiente confortável e funcional, promovendo o bem-estar e a interação social entre alunos, professores e funcionários. Esses ambientes são essenciais para a vida acadêmica e social, atendendo às necessidades institucionais e ao número previsto de usuários, e são adequados às atividades que abrigam.

Os espaços são dedicados ao lazer, interação e descanso, oferecendo locais para relaxamento e atividades sociais. Eles são planejados para garantir conforto e funcionalidade, permitindo que a comunidade acadêmica se envolva em interações informais e momentos de desconpressão.

Além disso, o ambiente Dulce Café, foi projetado para oferecer uma variedade de opções de refeições e lanches. Eles são equipados com infraestrutura adequada para atender às necessidades alimentares da comunidade acadêmica, garantindo que todos tenham acesso a refeições seguras e agradáveis. Tanto os espaços de convivência quanto os de alimentação são mantidos sob rigorosos planos de avaliação periódica e gerenciamento de manutenção. Isso assegura que os ambientes permaneçam limpos, funcionais e agradáveis para todos os usuários, com atenção contínua à qualidade e à segurança.

Todos os espaços são projetados com acessibilidade, garantindo que sejam inclusivos para todos os membros da comunidade acadêmica. Os planos de avaliação periódica garantem que esses espaços atendam às dimensões necessárias para promover a integração e ofereçam serviços variados e adequados às necessidades dos usuários.

7.2.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são projetadas para garantir conforto, higiene e acessibilidade para todos os membros da comunidade acadêmica. Esses espaços são fundamentais para o bem-estar e a funcionalidade do ambiente institucional, atendendo a padrões elevados de limpeza e manutenção.

As instalações sanitárias são equipadas com modernos sanitários, pias e acessórios de alta qualidade, projetados para garantir conforto e funcionalidade. A limpeza é realizada de forma rigorosa e frequente, assegurando um ambiente sempre limpo e agradável para todos os usuários. Todos os banheiros são projetados com acessibilidade, cumprindo as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Instalações adaptadas incluem barras de apoio, espaço suficiente para manobras e sanitários acessíveis, garantindo que todos os membros da comunidade possam utilizá-los com facilidade e dignidade.

As instalações sanitárias são submetidas a um plano de manutenção e avaliação periódica para garantir que estejam sempre em boas condições de uso. Isso inclui a verificação regular de todos os equipamentos e a execução de reparos necessários para manter a funcionalidade e a segurança dos espaços, através do gerenciamento da manutenção patrimonial.

7.2.13. Laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas: infraestrutura física

Na FSD, o laboratório e ambientes destinados a práticas didáticas são projetados para atender às necessidades institucionais, garantindo adequação às atividades realizadas. Isso inclui a observância de normas de segurança, acessibilidade, e um plano de avaliação periódica dos espaços, além de um gerenciamento rigoroso da manutenção patrimonial. Os laboratórios são equipados com recursos tecnológicos avançados, adequados ao perfil das atividades desenvolvidas.

7.2.14. Centro de Pesquisas

O Centro de Pesquisa Clínica (CPEC), localizado no 1º andar da Faculdade Santa Dulce, desenvolve um trabalho científico realizado na Bahia que tem ganhado visibilidade, inserindo a mantenedora entre as instituições de referência no país pela qualidade de sua pesquisa. Em 2022, o CPEC foi aprovado em auditoria realizada pela agência reguladora americana FDA (*Food and Drug Administration*), órgão equivalente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O espaço corresponde a 538 m² e está dividido em 06 consultórios de atendimentos privativos para o pesquisador clínico e paciente, sala de enfermagem, de vacinação, de monitoria e reunião. Possui infraestrutura física e tecnológica destinada às Pesquisas e projetada para atender às necessidades institucionais de forma eficaz. O espaço inclui: equipamentos e software necessários para implementar a metodologia de pesquisa escolhida, garantindo um ambiente de trabalho limpo e salubre.

7.2.15. Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da FSD é um componente crucial para a qualidade do ensino, pesquisa e administração institucional. A instituição investirá continuamente em recursos tecnológicos para garantir um ambiente moderno, eficiente e preparado para atender às demandas acadêmicas e administrativas.

O laboratório de informática é equipado com computadores modernos, SmartTV, softwares especializados e equipamentos eletrônicos, tendo sido projetado para suportar atividades práticas, cursos de formação e pesquisas, com recursos adequados ao perfil acadêmico da instituição.

A IES oferece uma robusta infraestrutura de redes de dados, incluindo conectividade Wi-Fi de alta velocidade em todas as áreas do campus. Isso garante acesso contínuo à internet e a sistemas acadêmicos e administrativos, promovendo um ambiente de aprendizagem interconectado e eficiente. As salas de aula e auditórios estão equipados com tecnologia audiovisual avançada, incluindo projetores, telas de alta definição, sistemas de áudio e vídeo, e equipamentos de

videoconferência. Essa infraestrutura apoia atividades de ensino e eventos acadêmicos, permitindo apresentações dinâmicas e interativas.

A FSD utilizará sistemas integrados de gestão acadêmica e administrativa para otimizar processos internos. Esses sistemas incluem plataformas para matrícula de alunos, gestão de notas e frequência, planejamento de cursos, e recursos administrativos, facilitando a comunicação e o gerenciamento eficiente das atividades institucionais. Ademais, um suporte técnico especializado está disponível para resolver questões relacionadas a hardware, software e redes. A equipe de TI oferecerá assistência contínua para garantir o funcionamento adequado de todos os recursos tecnológicos, atendendo rapidamente às necessidades dos usuários.

A proteção dos dados e informações é uma prioridade, e políticas rigorosas de segurança da informação serão adotadas, incluindo sistemas de backup, proteção contra vírus e malware, e controle de acesso para proteger os dados acadêmicos e administrativos. A infraestrutura tecnológica será constantemente avaliada e atualizada para acompanhar as inovações e atender às necessidades crescentes da comunidade acadêmica. Além disso, a instituição realizará manutenção periódica dos equipamentos e das redes para assegurar seu desempenho ideal e minimizar interrupções.

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Por fim, os ambientes de tecnologia serão projetados para promover a acessibilidade e a inclusão, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica possam utilizar os recursos disponíveis com facilidade e eficiência. A infraestrutura incluirá áreas de estudo equipadas com computadores e acesso à internet, espaços para colaboração e inovação, e locais dedicados à pesquisa.

7.2.16. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

O Laboratório de Informática está equipado com computadores, cadeiras, mesas e uma variedade de aparelhos eletrônicos, proporcionando um ambiente completo para atividades práticas. O espaço conta com climatização por ar-condicionado, iluminação adequada e conexão Wi-Fi, garantindo conforto e eficiência durante o uso.

O ambiente do Laboratório de Informática está dimensionado para atender plenamente às demandas do curso, com insumos, materiais e equipamentos proporcionais ao número de vagas e às necessidades dos discentes.

Os alunos têm acesso a serviços de apoio técnico e a recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades propostas. Além disso, o laboratório possui um regulamento específico que detalha as normas de funcionamento, utilização e segurança, assegurando a organização e o bom uso do espaço.

Os resultados das avaliações periódicas e das atividades de manutenção são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias na qualidade do atendimento, atender à demanda atual e futura, e otimizar as aulas ministradas.

7.2.17. Sala de apoio de informática ou estrutura equivalente

O acesso aos computadores é realizado por meio do login e senha do e-mail institucional da FSD. Os alunos têm acesso aos equipamentos de informática através da sala de informática, que está equipada para atender às necessidades institucionais e do curso e possui as seguintes características:

- **Acessibilidade:**Inclui recursos tecnológicos adaptativos e transformadores para garantir a inclusão de todos os usuários.
- **Acesso à Internet:** Disponibiliza conexão à internet de alta qualidade.
- **Ambiente Climatizado:** Mantém uma temperatura controlada para garantir a adequada manutenção dos equipamentos.
- **Avaliação Periódica:** Realiza avaliações regulares para assegurar a adequação, qualidade e pertinência dos recursos.
- **Condições Ergonômicas:** Proporciona condições ergonômicas para promover o conforto e a saúde dos usuários.
- **Conforto:** Oferece um ambiente agradável e confortável para o uso dos equipamentos.
- **Espaço Físico e Equipamentos:** Disponibiliza espaço e equipamentos suficientes para a quantidade de alunos, evitando aglomerações e garantindo um ambiente de trabalho eficiente.
- **Estabilidade e velocidade da Internet:** Assegura uma conexão estável e rápida à rede sem fio.
- **Normas de Segurança:** Adota normas de segurança para proteger tanto os usuários quanto os equipamentos.
- **Recursos Inovadores:** Oferece recursos de informática inovadores para suportar as necessidades educacionais.
- **Política de Atualização:** Mantém uma política de atualização contínua de equipamentos e softwares.
- **Serviços de Suporte:** Disponibiliza serviços de suporte técnico conforme necessário.
- **Software e Hardware Atualizados:** Garante que todos os softwares e hardwares estejam

atualizados com as versões mais recentes.

Além disso, a sala de apoio conta com profissionais qualificados para dar o suporte necessário a IES, garantindo acesso a tecnologias avançadas e desempenho otimizado para os usuários.

7.2.18. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FSD dispõe de um espaço exclusivo e bem equipado para realizar suas atividades. Este ambiente fechado inclui um computador, uma SmartTV, cadeiras confortáveis e recursos inovadores, como programas e aplicativos de estatística para a tabulação de questionários.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA é projetada para atender às necessidades institucionais de forma eficaz. O espaço inclui: equipamentos e software necessários para implementar a metodologia de autoavaliação escolhida, garantindo um processo de avaliação eficiente e preciso; ambiente de trabalho dedicado para os membros da CPA, proporcionando as condições ideais para reuniões, discussões e análise de dados; estruturas físicas e tecnológicas adequadas para a coleta e análise de dados, assegurando que os processos de avaliação sejam realizados de maneira eficiente e com alta qualidade; ferramentas e processos inovadores que facilitam a realização das atividades da CPA, mantendo a instituição atualizada com as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

Essa infraestrutura é essencial para garantir a eficácia e a precisão das atividades da CPA, apoiando a realização de uma autoavaliação detalhada e informada, e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade institucional.

7.2.19. Biblioteca

A biblioteca da FSD é um espaço projetado para atender às necessidades institucionais com excelência, promovendo um ambiente acessível, confortável e tecnicamente equipado. A bibliotecária responsável é Fernanda Costa, com CRB-6/2730. O software bibliográfico utilizado é a plataforma Minha Biblioteca, reconhecida por sua eficiência na gestão de acervos acadêmicos.

O software bibliográfico utilizado é a plataforma minha biblioteca, reconhecido por sua eficiência e inovação a conteúdos acadêmicos. Esta plataforma oferece acesso a mais de 3.500 e-books de diversas editoras renomadas, como Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, entre outras. Os usuários podem acessar o conteúdo 24/7, de qualquer dispositivo com internet, facilitando o estudo remoto e a pesquisa acadêmica.

A Minha Biblioteca oferece recursos inovadores como:

- Leitura offline;
- Marcações e anotações nos e-books;
- Compartilhamento de notas entre usuários;
- Integração com sistemas de gestão de aprendizagem (LMS);
- Estatísticas detalhadas de uso para gestão do acervo.

Complementando o acervo digital, a biblioteca disponibiliza uma lista de base de dados científicas oferecendo acesso a periódicos acadêmicos. O ambiente é projetado para garantir acesso fácil a todos os usuários, incluindo aqueles com necessidades especiais. A biblioteca conta com boa ventilação e iluminação natural e artificial, criando um espaço agradável e propício ao estudo.

O ambiente oferece condições adequadas para fornecer apoio educacional especializado, conforme necessário, incluindo aparelhos de acessibilidade como o DOSVOX, instalado nos computadores para auxiliar usuários com deficiência visual.

O mobiliário confortável e funcional, adequado para leitura e estudo, incluirá mesas e cadeiras adaptadas para usuários com necessidades especiais. Além disso, a biblioteca possuirá espaços dedicados para acesso ao acervo físico e virtual, salas de estudo em grupo, área para estudo coletivo e estudo individual, proporcionando um ambiente silencioso e focado. Adicionalmente, serão disponibilizados computadores destinados à consulta do acervo digital e pesquisa em bases de dados de periódicos, equipados com tecnologia moderna.

A biblioteca possui um sistema de sinalização intuitivo, com mapas de localização em pontos estratégicos e placas informativas em cada seção do acervo.

Com esta infraestrutura, a biblioteca tem capacidade de atender eficientemente a toda comunidade acadêmica, oferecendo serviços de empréstimo, consulta local, acesso a bases de dados, orientação bibliográfica e treinamentos em pesquisa acadêmica.

7.2.19.1. Plano de atualização do acervo

A atualização do acervo da Biblioteca é uma prioridade estratégica para garantir que a instituição ofereça recursos de informação e pesquisa relevantes e de alta qualidade. Com base no orçamento previsto, o plano foi projetado para assegurar que a biblioteca atenda às necessidades dinâmicas da comunidade acadêmica, com metas quantitativas e qualitativas claras.

O plano de atualização é sustentado por uma alocação adequada de recursos financeiros e administrativos, tendo em vista que a mantenedora destina um orçamento específico para a aquisição de novos materiais e recursos, assegurando que o acervo seja constantemente renovado e expandido conforme as demandas acadêmicas e as tendências da área de conhecimento. As metas quantitativas incluem: • Aquisição de novos títulos físicos por ano; • Expansão do acervo digital

anualmente; • Assinatura de novas bases de dados especializadas a cada dois anos.

Para garantir a eficácia do plano, são implementadas ações corretivas baseadas no acompanhamento e na avaliação contínua do acervo. A biblioteca realiza: • Pesquisas semestrais de satisfação dos usuários; • Análise mensal de estatísticas de uso (físico e digital); • Fórum anual aberto à comunidade acadêmica para sugestões. Esse feedback é crucial para ajustar as aquisições e descartar materiais obsoletos ou pouco utilizados.

O plano inclui a previsão de dispositivos inovadores e tecnologias emergentes que possam enriquecer o acervo e a experiência dos usuários. Isso abrange a incorporação de recursos digitais, bases de dados online, e-books e outras tecnologias que complementem os materiais físicos e atendam às necessidades contemporâneas de pesquisa e estudo.

Para uma execução efetiva, a biblioteca, em conjunto com os departamentos acadêmicos, identifica as necessidades de atualização do acervo com base nas áreas de pesquisa, novos cursos e feedback dos usuários, garantindo que o acervo reflita os mais recentes avanços e conhecimentos nas diversas áreas do saber.

O acervo virtual será regularmente avaliado quanto à relevância e qualidade dos materiais, sendo que ajustes são feitos com base em dados de uso e solicitações da comunidade acadêmica. A integração de tecnologias inovadoras será feita para melhorar o acesso e a usabilidade dos recursos, incluindo sistemas de gerenciamento de biblioteca, plataformas digitais e recursos interativos.

Por fim, o plano é um componente essencial para garantir que a FSD ofereça recursos de informação que atendam às exigências acadêmicas e à evolução das áreas de estudo. A partir de um processo estruturado de alocação de recursos, ações corretivas eficazes e a inclusão de dispositivos inovadores, a biblioteca se manterá alinhada com as melhores práticas e as necessidades da comunidade acadêmica.

7.3. Plano de Contingência da Infraestrutura Física

O Plano de Contingência para a Infraestrutura Física da FSD descreve as ações a serem tomadas em caso de eventos imprevistos que possam afetar a estrutura física da IES. Tais eventos podem incluir desde pequenas interrupções, como um vazamento d'água, até grandes desastres, como incêndios ou terremotos.

Esse documento é de extrema importância, tendo em vista que proporciona a minimização de riscos, agilidade na resposta, proteção de pessoas e bens e continuidade das atividades. Os elementos essenciais do plano são: análise de riscos; procedimentos de emergência; comunicação; evacuação; atendimento a emergências; recuperação; testes e revisões. As situações contempladas no plano serão: incêndios, terremotos, vazamentos, falhas elétricas e inundações.

Por fim, o documento é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar de todos os membros da comunidade acadêmica e proteger o patrimônio da instituição. Ao antecipar e preparar-se para possíveis emergências, a FSD não apenas protege seus ativos e sua comunidade, mas também demonstra um compromisso com a manutenção de um ambiente seguro e estável para o aprendizado e a administração.

7.4. Política de Guarda e Manutenção do acervo acadêmico

Na FSD, a política de guarda e manutenção do acervo acadêmico da é baseada em um projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais; visando atender a missão, funções e os objetivos descritos PDI.

As normativas para a guarda do acervo acadêmico tem fulcro na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com a previsão de mecanismos para aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo.

A gestão documental terá como objetivo principal preservar e produzir documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis.

Portanto, por ainda não fazer uso da tecnologia de GED, a gestão documental se dará de forma convencional para a criação, utilização e armazenamento de documentos em formato físico, sendo armazenados em arquivos específicos para tal.

7.5. Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte da FSD é projetada para atender às necessidades institucionais, garantindo a disponibilidade dos serviços e meios apropriados para sua oferta. Este sistema inclui um plano de contingência, redundância e estratégias de expansão.

A infraestrutura da FSD é composta por elementos físicos e virtuais que permitem a execução eficiente das atividades. Entre os principais componentes estão: banco de dados, hardwares, redes, servidores de internet, sistemas operacionais e softwares.

Nossa equipe de suporte é altamente qualificada e treinada, oferecendo serviços abrangentes que incluem atendimento técnico, manutenção preventiva e corretiva. Utilizamos processos internos bem definidos para garantir a atualização e manutenção contínuas, assegurando condições ideais de funcionamento e disponibilidade dos sistemas.

Dessa forma, para a execução das atividades temos os seguintes tipos de manutenção:

- **Manutenção Corretiva:** Realizada pelo técnico responsável para solucionar problemas detectados durante a manutenção preventiva ou por meio de chamados abertos pelos usuários. Visa resolver falhas e restaurar o funcionamento adequado dos equipamentos.
- **Manutenção Permanente:** Consiste na verificação diária do funcionamento de todos os computadores, realizada pelo técnico para garantir a operação contínua e eficaz dos equipamentos.
- **Manutenção Preventiva:** Executada diariamente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável. Envolve a revisão regular dos sistemas para prevenir falhas e manter a performance dos equipamentos.

O suporte e a manutenção dos equipamentos na FSD são realizados com eficiência e abrangem tanto atendimentos presenciais quanto remotos. O atendimento de tecnologia da informação está disponível de segunda a sexta-feira, das 08h às 21h, assegurando que os colaboradores tenham acesso a suporte conforme necessário. Com esta estrutura, a FSD se compromete a manter uma operação estável e eficiente, garantindo que todos os componentes da infraestrutura estejam sempre atualizados e funcionando corretamente.

7.6. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos da FSD prevê um acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, utilizando indicadores de desempenho.

Este plano de expansão e atualização será implementado e fundamenta-se em indicadores de desempenho, que são parâmetros qualitativos e quantitativos projetados para avaliar a eficácia dos processos e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. A longo prazo, o plano de expansão irá monitorar indicadores como o tempo de acesso aos serviços locais. De forma geral, os equipamentos serão substituídos a cada três anos, considerando a capacidade orçamentária disponível e as necessidades identificadas.

Dessa forma, a FSD assegura a manutenção da qualidade e eficiência da sua infraestrutura tecnológica, alinhando a atualização dos equipamentos com as demandas institucionais e os recursos disponíveis.

7.7. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias da informação e comunicação da FSD são fundamentais para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para a viabilização das ações acadêmico-administrativas. Esses recursos asseguram a acessibilidade comunicacional e promovem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, oferecendo soluções tecnológicas inovadoras. Entre os principais recursos tecnológicos utilizados pela FSD, destacam-se:

- Portal/Site da FSD: O site institucional agrega diversas funcionalidades e fornece informações gerais sobre a IES, conforme previsto pela legislação específica.
- Secretaria Acadêmica/Geral: utilização de um sistema com a Secretaria Digital, o qual oferece funcionalidades como: acompanhamento acadêmico; apoio aos docentes; emissão de documentos, como carteiras de estudante e históricos escolares; geração de relatórios; gestão de pautas de disciplinas; inscrição e cancelamento em disciplinas; oferta de disciplinas; recebimento e tratamento de candidaturas.
- Sistema de Busca da Biblioteca Virtual: Facilita o acesso e a pesquisa por recursos bibliográficos e materiais acadêmicos disponíveis na biblioteca da instituição.

Esses recursos de tecnologia garantem a execução eficaz do PDI, possibilitam a realização das atividades acadêmico-administrativas, asseguram a comunicação acessível e promovem a interação contínua dentro da comunidade acadêmica, além de oferecer soluções tecnológicas avançadas para suportar as necessidades institucionais.

8. ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

A Faculdade Santa Dulce (FSD) está firmemente comprometida em adaptar sua infraestrutura física para garantir a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. As principais adequações realizadas incluem:

- **Acessibilidade Física:** Instalação de rampas, elevadores, pisos táteis, e adaptações em sanitários.
- **Acessibilidade Comunicacional:** Implementação de sinalização visual e tátil, e fornecimento de informações em Braille.
- **Acessibilidade Programática:** Desenvolvimento de websites e aplicativos acessíveis.

Além disso, a FSD está preparada para fornecer, conforme a demanda, uma variedade de dispositivos e sistemas para auxiliar pessoas com deficiência visual, como: leitores de tela, teclados braille, impressoras braille, softwares de ampliação de telas, serviços de tradutor e intérprete de libras.

No que diz respeito às tecnologias de informação e comunicação, a FSD assegurará o acesso por meio de softwares que convertem texto em voz, ampliam a imagem na tela do computador e permitem a digitação de textos em Braille. Além disso, websites e aplicativos serão adaptados em conformidade com as normas de acessibilidade, e recursos didáticos serão oferecidos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A FSD está comprometida em promover a acessibilidade e o atendimento prioritário para pessoas com necessidades especiais, com foco em garantir a inclusão de todos os cidadãos na vida social, cultural e econômica da comunidade. Em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004, a Faculdade Santa Dulce assegura, de acordo com a legislação vigente, as seguintes adaptações:

1. Para estudantes com deficiência física:

- Adaptação de lavabos, bebedouros, telefones públicos e lixeiras para acesso de cadeirantes.
- Adaptação de portas para permitir o acesso de cadeiras de rodas.
- Construção de rampas com corrimãos ou instalação de elevadores.
- Eliminação de barreiras arquitetônicas para facilitar a circulação.
- Instalação de barras de apoio nas paredes dos sanitários.
- Instalação de sanitários adaptados, com pias, saboneteiras e porta-papeis em altura acessível.
- Reservas de vagas em estacionamentos próximos aos serviços.
- Salas de aula e laboratórios adaptados para usuários de cadeira de rodas.
- Terminais de autoatendimento em altura acessível.

2. Para estudantes com deficiência visual: disponibilização de uma sala de apoio, quando solicitada, com: equipamentos de ampliação para visão subnormal; gravador e fotocopadora para ampliação de textos; lupas e régua de leitura; scanner acoplado ao computador.

3. Para estudantes com deficiência auditiva:

- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para vocabulário relevante ao curso.

- Capacitação anual em Libras para docentes e colaboradores técnico-administrativos.

- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

- Fornecimento de intérprete de Libras para aulas e provas, quando solicitado.

- Materiais informativos para professores sobre a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

8.1. Plano de Acessibilidade

A Faculdade Santa Dulce (FSD) está profundamente comprometida com a promoção da inclusão e da acessibilidade para todos os seus alunos, colaboradores e visitantes. O nosso Plano de Acessibilidade visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas necessidades especiais, possam acessar e utilizar nossos serviços e instalações de forma plena e independente. Além disso, o plano busca garantir inclusão e igualdade de oportunidades, eliminação de barreiras arquitetônicas e comunicacionais, e desenvolvimento de recursos e serviços especializados.

O Plano de Acessibilidade da FSD está em conformidade com as leis e normas vigentes, incluindo a Constituição Federal, a NBR 9050/2004 da ABNT, e as Leis nº 10.098/2000 e nº 13.146/2015. A instituição assegura a aplicação dessas diretrizes para promover um ambiente inclusivo e acessível. Nosso Plano de Acessibilidade reflete nosso compromisso em eliminar barreiras e proporcionar um ambiente educacional onde todos os alunos possam se desenvolver e alcançar seu pleno potencial.

8.2. Política de atendimento a alunos com necessidades especiais

A acessibilidade e a educação inclusiva são pilares fundamentais para a equidade educacional e o respeito à diversidade. Implementar políticas institucionais robustas e ações acadêmico-administrativas eficazes é crucial para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento no ambiente universitário.

Será nossa prioridade o desenvolvimento de programas de capacitação para docentes e

colaboradores, com o objetivo de sensibilizá-los e capacitá-los a atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência. Esse treinamento abrangerá não apenas práticas pedagógicas inclusivas, mas também o uso de tecnologias assistivas e estratégias de ensino diferenciadas que promovam a participação ativa e o sucesso acadêmico de todos os estudantes.

Além disso, ofertaremos suporte e acompanhamento acadêmico para proporcionar apoio contínuo aos alunos com deficiência ao longo de sua trajetória acadêmica, através de adaptações em avaliações e provas (conforme as necessidades específicas de cada aluno), e a disponibilização de recursos como audiodescrição e intérpretes de Libras para estudantes surdos.

Outrossim, promoveremos uma cultura institucional de respeito à diversidade e à inclusão, por meio da organização de eventos e atividades que celebrem a diversidade, ou grupos de trabalho dedicados à inclusão, e da promoção de pesquisas acadêmicas que abordem temas relacionados.

Por fim, o feedback dos alunos e a consulta a especialistas em acessibilidade são fundamentais para identificar áreas de melhoria e implementar novas iniciativas que promovam uma experiência acadêmica enriquecedora e equitativa para todos. Além disso, a Faculdade Santa Dulce (FSD) possui uma Política de Acessibilidade que prevê ações específicas, como:

- Acessibilidade no Processo de Seleção: Garantia de um processo de admissão acessível e inclusivo.
- Adaptação do Ambiente: Modificação do ambiente físico, social e acadêmico para assegurar a inclusão plena de alunos com deficiência.
- Desenvolvimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE): Apoio especializado para alunos com necessidades educacionais especiais (PNE).
- Disponibilização de Colaboradores e Monitores: Auxílio na locomoção e no estudo para alunos com deficiência.
- Recursos Pedagógicos e Tecnológicos Acessíveis: Oferta de materiais e recursos que atendam às necessidades de acessibilidade.
- Infraestrutura Arquitetônica: Estrutura adaptada com mecanismos de acessibilidade.
- Compreensão da Diversidade: Promoção de um entendimento abrangente sobre diversidade humana, acessibilidade e inclusão.
- Atendimento às Demandas de Diversidade: Aplicação de princípios de inclusão social, educacional e cidadã.

Arquitetonicamente, a FSD está em constante processo de atualização para melhorar a qualidade da convivência acadêmica. O tema da acessibilidade é amplamente discutido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Plano de Acessibilidade da FSD.



FACULDADE
SANTA
DULCE

